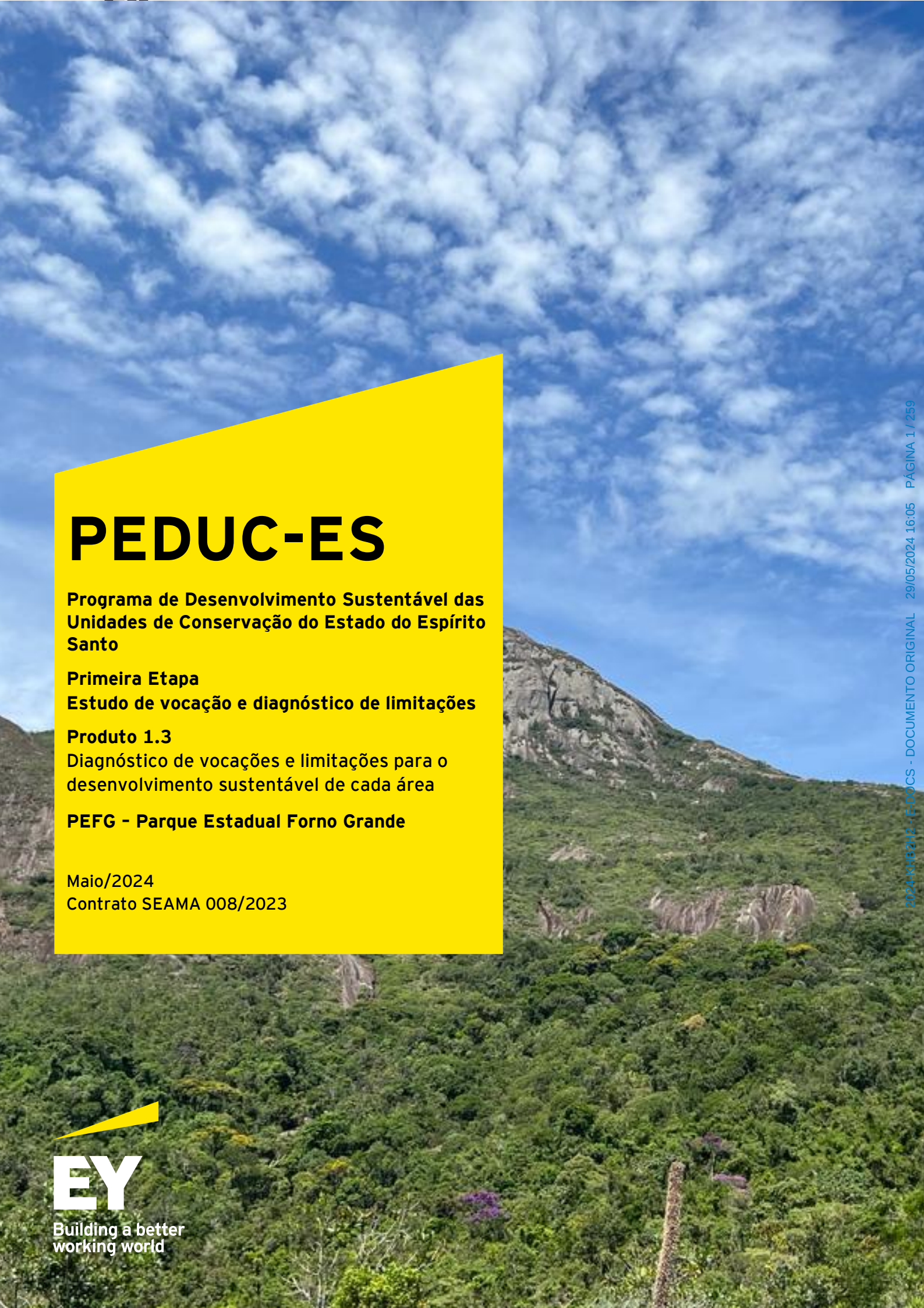


PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa
Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.3
Diagnóstico de vocações e limitações para o desenvolvimento sustentável de cada área

PEFG – Parque Estadual Forno Grande

Maio/2024
Contrato SEAMA 008/2023

Building a better working world

2024-KRB2H2-EDOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 1 / 259

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 ("Contrato") e da Ordem de Execução do Serviço nº 08/2024 o Estado do Espirito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("SEAMA" ou "Secretaria") contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda ("EY") para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Forno Grande ("Parque" ou "PEFG"), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório ("Relatório") foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, c correspondente a **Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações** e ao **Produto 1.3: Diagnóstico de vocações e limitações para o desenvolvimento sustentável de cada área** para o **Parque Estadual Forno Grande (PEFG)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.

Diogo MacCord
EY – Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 2 / 259

Índice Geral

1. Glossário 13
2. Considerações Gerais 16
3. Restrição de Acesso ao Produto 18
4. Introdução 19
5. Objetivo do Trabalho 22
6. Sumário Executivo 23
7. O Parque Estadual Forno Grande 26
8. Análise Socioeconômica 31
8.1 Elementos Históricos 31
8.1.1 Desenvolvimento do PEFG e adjacências 31
8.2 Elementos sociais e culturais 32
8.3 Características da comunidade 32
8.3.1 Economia do Turismo no Espírito Santo 34
8.4 Avaliação Crítica de Sinergias e Restrições Contidas nas Diversas Esferas de Planejamento 36
8.4.1 Planos de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo 37
8.4.2 Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável do Sudoeste Serrano do Espírito Santo 43
8.4.3 Planos Setoriais Turísticos, Escalas e Compreensões 46
8.4.4 Plano Diretor Municipal de Castelo 50
9. Relevância Ambiental 55
9.1 Análise do Arcabouço Legal e Normativo e dos Instrumentos de Gestão Territorial Incidentes na Área de Estudo – Restrições de Uso 56
9.2 Avaliação Crítica de Sinergias e Restrições Contidas em Diferentes Esferas de Planejamento 64
9.3 Indicação de Espécies Nativas com Potencial de Visitação 65
10. Avaliação da Infraestrutura de Acesso 67
11. Visitas de Laboratório 70
12. Estudo de Vocação 158
12.1 Diagnóstico do Parque 158
12.1.1 Dados Gerais 158

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 3 / 259

12.1.2 Índice de Atratividade Turística (ITA) 161
12.1.3 ISO 18065:2015: Turismo e serviços relacionados 162
12.1.4 Leitura do Território 163
12.2 Benchmarking 175
12.3 Visão de Futuro 212
12.3.1 Tipos de Intervenção 214
12.3.2 Programa 219
13. Considerações Finais 246
14. Apêndice A 248
Anexo 254

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 4 / 259

Índice de Tabelas

Tabela 1: Comparativo de dados demográficos e empregatícios (2021) 33
Tabela 2: Comparativo de dados escolares 33
Tabela 3: Variação percentual do volume de atividades turísticas - Espírito Santo, Sudeste e Brasil no 3o trimestre de 2023 34
Tabela 4: Pessoas ocupadas (em milhares) Espírito Santo, Sudeste e Brasil... 35
Tabela 5: Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por região turística no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023 35
Tabela 6: Metas Estratégias de Economia Verde Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 38
Tabela 7: Existência e Obrigatoriedade de PDM no Espírito Santo .....**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 8: Porcentagem de Municípios com Revisão Pendente de PDM no Espírito Santo.....**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 9: Estrutura e atrativos do Zoológico de São Paulo 78
Tabela 10: Matriz SWOT do Zoológico de São Paulo 78
Tabela 11: Estrutura e atrativos da Roda Rico 81
Tabela 12: Matriz SWOT da Roda Rico 81
Tabela 13: Estrutura e atrativos do Parque Ibirapuera..... 91
Tabela 14: Matriz SWOT do Parque Ibirapuera..... 92
Tabela 15: Estrutura e atrativos do AquaRio 98
Tabela 16: Matriz SWOT do AquaRio 99
Tabela 17: Estrutura e atrativos da Marina da Glória 102
Tabela 18: Matriz SWOT da Marina da Glória 103
Tabela 19: Estrutura e atrativos do BioParque 110
Tabela 20: Matriz SWOT do BioParque 110
Tabela 21: Estrutura e atrativos do Parque Bondinho Pão de Açúcar..... 118
Tabela 22: Matriz SWOT do Parque Bondinho Pão de Açúcar..... 119
Tabela 23: Dados da concessão PNI 120
Tabela 24: Estrutura e atrativos do Parque Nacional Iguaçu..... 130
Tabela 25: Matriz SWOT do Parque Nacional Iguaçu..... 131
Tabela 26: Estrutura e atrativos do Parque das Aves..... 137
Tabela 27: Matriz SWOT do Parque das Aves..... 138
Tabela 28: Estrutura e atrativos do Parque Estadual do Caracol 146
Tabela 29: Matriz SWOT do Parque Estadual do Caracol 147
Tabela 30: Estrutura e atrativos do Lago Negro..... 149
Tabela 31: Matriz SWOT do Lago Negro..... 149
Tabela 32: Estrutura e atrativos do Alpen Park..... 153

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 5 / 259

Tabela 33: Matriz SWOT do Alpen Park 154
Tabela 34: Estrutura e atrativos do Parque Cultural Epopeia Italiana 156
Tabela 35: Matriz SWOT do Parque Cultural Epopeia Italiana 157
Tabela 36: Parques em regiões montanhosas concedidos no Brasil 175

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 6 / 259

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa do PEFG 27
Figura 2: Centro de visitantes do PEFG 27
Figura 3: Vista aérea do centro de visitantes do PEFG 28
Figura 4: Pico do Forno Grande 28
Figura 5: Piscinas naturais do Forno Grande 29
Figura 6: Vista aérea das piscinas naturais do Forno Grande 29
Figura 7: Pico da Pedra Azul no Forno Grande 30
Figura 8: Vista do Vale 30
Figura 9: Microrregiões do Espírito Santo 44
Figura 10: Entrada do Zoológico de São Paulo 72
Figura 11: Mapa do Zoológico de São Paulo 72
Figura 12: Animais no Zoológico de São Paulo 73
Figura 13: Locais imersivos no Zoológico de São Paulo 74
Figura 14: Arena Cultural no Zoológico de São Paulo 75
Figura 15: Noite Animal no Zoológico de São Paulo 76
Figura 16: Mundo Dino no Zoológico de São Paulo 77
Figura 17: Roda Rico 80
Figura 18: Cabine da Roda Rico 80
Figura 19: Entrada do Parque Ibirapuera 83
Figura 20: Mapa do Parque Ibirapuera 83
Figura 21: Espaços de esporte e lazer no Parque Ibirapuera 84
Figura 22: Espaços Culturais no Parque Ibirapuera 86
Figura 23: Parquinho no Parque Ibirapuera 87
Figura 24: Espaços para eventos no Parque Ibirapuera 88
Figura 25: Espaços para contemplação da natureza no Parque Ibirapuera 89
Figura 26: Espaços educacionais no Parque Ibirapuera 90
Figura 27: Carrinho elétrico do Ibiratour 91
Figura 28: Entrada do AquaRio 93
Figura 29: Tanques Aquáticos no AquaRio 94
Figura 30: Museu do Surf no AquaRio 95
Figura 31: Mar de Espelhos no AquaRio 96
Figura 32: Mergulho no AquaRio 97
Figura 33: Dormindo no AquaRio 98
Figura 34: Vista aérea Marina da Glória 100
Figura 35: Espaço para o uso público dos barcos na Marina da Glória 100
Figura 36: Espaços para eventos na Marina da Glória 101
Figura 37: Barco e escuna na Marina da Glória 102
Figura 38: Entrada do BioParque do Rio 104

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 7 / 259

Figura 39: Mapa do BioParque do Rio 105
Figura 40: Espaços para os animais no BioParque do Rio 106
Figura 41: Viveiro no BioParque do Rio 107
Figura 42: Tirolesa no BioParque do Rio 108
Figura 43: Passeio de Barco no BioParque do Rio 109
Figura 44: Experiência de Alimentar os animais no BioParque do Rio 109
Figura 45: Entrada Parque Bondinho Pão de Açúcar..... 111
Figura 46: Filas de excursão do Parque Bondinho Pão de Açúcar 112
Figura 47: Mapa Morro da Urca 112
Figura 48: Mapa Pão de Açúcar 113
Figura 49: Espaço de lojas no Parque Bondinho Pão de Açúcar 113
Figura 50: Teleférico do Parque Bondinho Pão de Açúcar 114
Figura 51: Circuito de Mirantes no Parque Bondinho Pão de Açúcar 115
Figura 52: Espaços Culturais no Parque Bondinho Pão de Açúcar 116
Figura 53: Bosque no Parque Bondinho Pão de Açúcar 116
Figura 54: Heliponto do Parque Bondinho Pão de Açúcar 117
Figura 55: Entrada no PNI..... 121
Figura 56: Mapa do PNI 121
Figura 57: Centro de Visitantes do PNI 122
Figura 58: Sede ICMBio no PNI 123
Figura 59: Trilhas no PNI 124
Figura 60: Mirantes no PNI..... 125
Figura 61: Macuco Safari no PNI 126
Figura 62: Hotel Belmont no PNI..... 127
Figura 63: Passeio de Helicóptero no PNI..... 128
Figura 64: Rafting no PNI..... 128
Figura 65: Passeios exclusivos no PNI 129
Figura 66: Meia Maratona nas Cataratas do PNI..... 130
Figura 67: Entrada do Parque das Aves 132
Figura 68: Mapa do Parque das Aves..... 133
Figura 69: Viveiros imersivos do Parque das Aves..... 134
Figura 70: Espaço para animais no Parque das Aves 134
Figura 71: Espaço para cuidado dos animais do Parque das Aves 135
Figura 72: Forest Experience do Parque das Aves 135
Figura 73: Backstage Experience do Parque das Aves 136
Figura 74: Visita técnica no Parque das Aves 137
Figura 75: Entrada do Parque Estadual do Caracol..... 139
Figura 76: Mapa do Parque Estadual do Caracol 139
Figura 77: Trilha no Parque Estadual do Caracol..... 140
Figura 78: Mirantes no Parque Estadual do Caracol..... 141
Figura 79: Espaço para crianças no Parque Estadual do Caracol 142
Figura 80: Espaço de lazer no Parque Estadual do Caracol..... 142
Figura 81: Centro Histórico Ambiental no Parque Estadual do Caracol..... 143

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 8 / 259

Figura 82: Escada da perna bamba no Parque Estadual do Caracol 144
Figura 83: Estação Sonho Vivo no Parque Estadual do Caracol 145
Figura 84: Local para carimbo Parque Estadual do Caracol 146
Figura 85: Entrada Lago Negro..... 148
Figura 86: Pedalinho no Lago Negro 148
Figura 87: Entrada no Alpen Park 150
Figura 88: Mapa no Alpen Park 150
Figura 89: Aventura em meio a natureza no Alpen Park..... 152
Figura 90: Espaço para as crianças no Alpen Park..... 153
Figura 91: Local para carimbo Parque Cultural Epopeia Italiana..... 155
Figura 92: Mapa do Parque Cultural Epopeia Italiana 155
Figura 93: Cenários e Tour Guiado Parque Cultural Epopeia Italiana..... 156
Figura 94: Localização PEFG no Espírito Santo 159
Figura 95: Mapa Esquemático Portaria e Acessos 164
Figura 96: Rodovia de acesso e enfoque para a altura do pico do Forno Grande 166
Figura 97: Entrada/portaria do parque 166
Figura 98: Mapa Esquemático Aspectos Naturais 167
Figura 99: Mapa de Altitude 168
Figura 100: Vegetação Rupícola (afloramentos rochosos)..... 169
Figura 101: Áreas degradadas por pastagem 169
Figura 102: Mapa Esquemático Circuito das Trilhas..... 170
Figura 103: Trilhas dos poços amarelos e mirante da Pedra Azul 171
Figura 104: Trilha dos poços amarelos e mirante da Pedra Azul em comparação ao pico Forno Grande (cuja trilha está desativada) 171
Figura 105: Diagrama síntese - Área de Intervenção 173
Figura 106: Diagrama síntese - Área de Entretenimento | Café; quiosque; restaurante; teleférico mirante da pedra azul; piscinas naturais 173
Figura 107: Diagrama síntese - Área de Acomodação | Hotel - Faseamento dos leitos..... 174
Figura 108: Diagrama síntese - Área de Conservação e Educação | Memorial da biodiversidade; mirante; trilha (melhorias na estrutura dos caminhos)..... 174
Figura 109: Restaurante Mirante Paineiras 178
Figura 110: Souvenirs no centro de visitantes 178
Figura 111: Van Oficial Paineiras Corcovado 179
Figura 112: Trem do Corcovado 180
Figura 113: Balanço Infinito 182
Figura 114: Tirolesa Mais Alta das Américas 183
Figura 115: Passeio de bicicleta no Parque Nacional Aparados da Serra 184
Figura 116: Escalada e trilha dos Cânions e Cariocas..... 186
Figura 117: Transporte interno no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros 187
Figura 118: Centro de visitantes..... 189

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 9 / 259

Figura 119: Tirolesas do Sapucaí 191
Figura 120: Arborismo 192
Figura 121: Aluguel de bicicletas 192
Figura 122: Trenzinho no Parque Estadual Campos do Jordão 193
Figura 123: Pedalinho no Parque Estadual Campos do Jordão 194
Figura 124: Restaurante no Parque Estadual de Campos do Jordão 195
Figura 125: Casa Aventoriba Lodge 195
Figura 126: Passeio de barco no Yellowstone National Park 199
Figura 127: Passeio de carruagem no Yellowstone National Park 199
Figura 128: Centro de visitantes do Canyon no Yellowstone National Park .. 200
Figura 129: Ônibus clássico do Yellowstone National Park 201
Figura 130: Lake Yellowstone Hotel & Cabins 202
Figura 131: Old Faithful Lodge Cabins 202
Figura 132: Grant Village 203
Figura 133: Fishing Bridge RV Park 203
Figura 134: Passeio de mula no Grand Canyon National Park 206
Figura 135: Rafting no Grand Canyon National Park 206
Figura 136: Passeio de helicóptero no Grand Canyon National Park 207
Figura 137: Passeio de Trem no Grand Canyon National Park 207
Figura 138: Centro de visitantes no Grand Canyon National Park 208
Figura 139: Ônibus no Grand Canyon National Park 209
Figura 140: Aluguel de bicicleta no Grand Canyon National Park 209
Figura 141: El Tovar 210
Figura 142: Bright Angel Lodge & Cabins 211
Figura 143:Phantom Ranch 211
Figura 144: Acampamento no trailer no Grand Canyon National Park 212
Figura 145: Resumo dos Tipos de Intervenção 218
Figura 146: Infraestrutura e Fiscalização: Variáveis Qualitativas 218
Figura 147: Conservação e Educação: Variáveis Qualitativas 218
Figura 148: Acomodações: Variáveis Qualitativas 219
Figura 149: Entretenimento: Variáveis Qualitativas 219
Figura 150: Mapa Esquemático: Localização Zona 1 220
Figura 151: Sede do Parque | Alojamento, administração e centro de visitantes 221
Figura 152: Sede do Parque | Contexto 221
Figura 153: Pedra do Forno Grande e Sede do Parque 222
Figura 154: Mapa Esquemático: Localização Zona 2 223
Figura 155: Vista aérea do Mirante da Pedra Azul 224
Figura 156: Vista aérea do Mirante da Pedra Azul 224
Figura 157: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul 225
Figura 158: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul 225

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 10 / 259

Figura 159: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul 226
Figura 160: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência A: Parque Capivari | Campos do Jordão, Brasil 227
Figura 161: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência A: Parque Capivari | Campos do Jordão, Brasil 227
Figura 162: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência B: Centro de Visitantes Paineiras | Rio de Janeiro, Brasil | Ano 2016 228
Figura 163: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência B: Centro de Visitantes Paineiras | Rio de Janeiro, Brasil | Ano 2016 228
Figura 164: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência C: Torre de vigia / Álvaro Siza | Serra das Talhadas, Portugal | Ano 2021 | Altura 16 m 229
Figura 165: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência C: Torre de vigia / Álvaro Siza | Serra das Talhadas, Portugal | Ano 2021 | Altura 16 m 230
Figura 166: Mapa Esquemático: Localização Zona 3 231
Figura 167: Vista aérea | Poços Amarelos 231
Figura 168: Ponto de apoio | Poços Amarelos 232
Figura 169: Ampliação | Poços Amarelos 232
Figura 170: Poços Amarelos | Contexto 233
Figura 171: Mapa Esquemático: Localização Zona 4 234
Figura 172: Mirante dos Poços Amarelos 235
Figura 173: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019 235
Figura 174: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019 236
Figura 175: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019 236
Figura 176: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019 237
Figura 177: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015 237
Figura 178: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015 238
Figura 179: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015 238
Figura 180: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015 239
Figura 181: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015 239

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 11 / 259

Figura 182: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência C: Conexão para pedestres entre Barcelona e Montcada i Reixac / Batlleiroig | Montcada i Reixac, Espanha | Ano 2020 | Área. 7.608m² 240
Figura 183: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência C: Conexão para pedestres entre Barcelona e Montcada i Reixac / Batlleiroig | Montcada i Reixac, Espanha | Ano 2020 | Área. 7.608m² 241
Figura 184: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014 241
Figura 185: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014 242
Figura 186: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014 243
Figura 187: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência E: Eldhusøya / Ghilardi+Hellsten Arkitekter AS | Averoy, Noruega | Ano 2014 | Área. 2.040m² 244
Figura 188: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência E: Eldhusøya / Ghilardi+Hellsten Arkitekter AS | Averoy, Noruega | Ano 2014 | Área. 2.040m² 245

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 12 / 259

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Número de visitantes do PEFG (em milhares)..... 160

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 13 / 259

1. Glossário

- AENOR - Asociación Española de Normalización
- ANP - Áreas Naturais Protegidas
- APA - Área de Preservação Ambiental
- ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social
- CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- CNT - Confederação Nacional do Transporte
- DER-ES - Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo
- DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- DRS - Desenvolvimento Regional Sustentável
- EF – Ensino Fundamental
- EIA - Estudo de Impacto Ambiental
- ES - Espírito Santo
- GSTC - Global Sustainable Tourism Council
- GRN - Gerência de Recursos Naturais
- IATUR - Índice de volume nas atividades turísticas
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- IEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- INMA - Instituto Nacional da Mata Atlântica
- IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves
- ITA - Índice de Atratividade Turística
- MAC - Museu de Arte Contemporânea
- MAM - Museu de Arte Moderna
- OMT - Organização Mundial do Turismo
- PAPP - Parcerias Ambientais Público-Privadas

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 14 / 259

- PEFG - Parque Estadual Forno Grande
- PDST-ES - Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo
- PEDUC - Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PEIA - Parque Estadual da Ilha de Anchieta
- PEMF - Parque Estadual Mata das Flores
- PEPAZ - Parque Estadual Pedra Azul
- PDM - Plano Diretor Municipal
- PDST-ES - Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo
- PIB - Produto Interno Bruto
- PMS - Pesquisa Mensal de Serviços
- PN - Parque Nacional
- PNI - Parque Nacional Iguaçu
- PNADC - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
- PPPs - Parcerias Público-Privadas
- REF-ES - Rota Estratégica para o futuro do Espírito Santo
- ROVAP - Rol de Oportunidades de Visitação em Áreas Protegidas
- SEAMA - Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SEDETUR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo
- SEGER - Secretaria de Gestão e Recursos Humanos
- SEMIL - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
- SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- SETUR - Secretaria de Estado do Turismo
- SISEUC - Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo
- SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 15 / 259

- TCA - Termo de Compromisso Ambiental
- TCE - Tribunal de Contas da União
- UC - Unidade de Conservação
- UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UP - Unidade de Planejamento
- VIX - Aeroporto de Vitória - Eurico de Aguiar Salles
- ZEITA - Zonas Especiais de Interesse Turístico-Ambiental

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 16 / 259

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste Relatório de diagnóstico de vocações e limitações para o desenvolvimento sustentável do Parque, resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste Relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste Relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Destacamos que as análises deste Relatório não contemplam nem incluem a avaliação dos impactos potenciais resultantes da Reforma Tributária brasileira promulgada em 20 de dezembro de 2023. A análise dos efeitos dessa reforma dentro do escopo de trabalho estabelecido em nossa Carta de Contratação exigiria uma apuração detalhada e específica, a qual não fez parte de nosso escopo contratado. Portanto, destacamos que os resultados apresentados neste Relatório podem divergir dos resultados reais, principalmente atribuíveis às alterações e circunstâncias advindas da referida Reforma Tributária, e tais divergências podem ser significativas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 17 / 259

- Qualquer usuário deste Relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 18 / 259

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este Relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão do Parque. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este Relatório é constituído de 258 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 19 / 259

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000[1] instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010 [2], que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007[3] estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das UCs sob responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/ 1995[4], conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar

[1] Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.
[2] Fonte: Espírito Santo. Lei Estadual nº 9.642, de 12 de maio de 2010. Disponível em: <https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LO9462.html>. Acesso em: 15 de abril de 2024.
[3] Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.
[4] Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 20 / 259

Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza. Neste sentido, em 2013, o governo do estado Espírito Santo sancionou a Lei nº 10.094, que trata da possibilidade de concessão dos parques. A lei indica que cada parque pode estabelecer um Plano de Uso público, em consonância com seu Plano de Manejo. Adicionalmente, que "*a prestação de serviços para a execução de atividades relacionadas ao uso público poderá ser desenvolvida através de parcerias com instituições públicas, privadas ou da sociedade civil organizada* (Art. 5º do capítulo 3)"[5].

A concessão de UCs é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)[6] o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia[7] até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES[8] para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo – PEDUC[9]. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos –

[5] Fonte: Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Disponível em < https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LO10094.html >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[6] Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < https://cnuc.mma.gov.br/powerbi>. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.
[7] Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html >. Acesso em 04 de março de 2024.
[8] Fonte: BNDES. Disponível em < https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques >. Acesso em 04 de março de 2024.
[9] Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023. Disponível em <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjc5NmH3tuFAxVIqZUCHTP1DjEQFnoECBsQAQ&url=https%3A%2F%2Fioes.dio.es.gov.br%2Fportal%2Fedicoes%2Fdownload%2F8152&usg=AOvVaw1__HlFGyQ5EFsAWRKtF9iW&opi=89978449 >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 21 / 259

SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) "o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas" e (ii) "o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo".

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Forno Grande incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 22 / 259

5. Objetivo do Trabalho

O objetivo desse trabalho é realizar um diagnóstico das vocações do Parque Estadual Forno Grande. Esta análise visa identificar tanto o potencial intrínseco do Parque e seus recursos, quanto as barreiras que podem limitar esse potencial. Tal estudo é fundamental para promover um desenvolvimento sustentável da região, cumprindo os objetivos do Decreto Estadual que criou o PEDUC por meio de um planejamento estratégico adequado. Este processo inclui avaliar as características e os recursos da região para realçar suas capacidades econômicas, sociais e ambientais, bem como identificar obstáculos ao seu progresso sustentável. Reconhecendo as particularidades, os atrativos e as limitações de cada área, é possível traçar propostas e ações que valorizem suas vocações e atenuem suas fragilidades.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 23 / 259

6. Sumário Executivo

Este Relatório traz a identificação das vocações e limitações para o desenvolvimento sustentável do Parque Estadual Forno Grande, pela análise dos recursos naturais, econômicos, históricos e culturais da região, bem como a avaliação sobre o Plano de Manejo do Parque. Além disso, avaliam-se os planos de desenvolvimento econômico local, plano de desenvolvimento turístico e Plano Diretor no que tange a questões sociais e ambientais em municípios que possuam relação direta com o Parque. Por fim, foram realizadas visitas técnicas pela equipe de projeto da EY, ao Parque, bem como a outros destinos turísticos de referência, a fim de avaliar qualitativa e quantitativamente possibilidades para o Parque. Para tal, foram considerados os seguintes aspectos gerais:

- Foram realizadas, pela equipe responsável por esse Produto, duas visitas ao Parque Estadual Forno Grande: A primeira visita, que aconteceu no dia 19 de janeiro, teve como objetivo o reconhecimento da área e uma avaliação da acessibilidade, permanência e vocação do Parque. A segunda visita foi realizada no dia 16 a 17 de abril de 2024com a finalidade de mapeamento por meio de fotos e vídeos com drones dos espaços do Parque. Para tais visitas, a equipe técnica esteve em campo com 8 especialistas.
- Para a análise socioeconômica, foi realizada uma avaliação crítica entre as percepções obtidas pela visita de campo da equipe EY ao território e adjacências do PEFG (realizada do dia 3 a 8 de março de 2024) em combinação com uma revisão da literatura existente acerca do contexto que o Parque se insere. Foram elencados dados para corroborar com as análises necessárias. Por fim, foram realizadas avaliações de sinergias e restrições de eventuais planos de desenvolvimento econômico que o espaço referente ao Parque seja contemplado.
- A análise ambiental teve como foco a biodiversidade do Parque, focando na preservação da fauna e da flora. Foram analisados o Plano de Manejo e o arcabouço legal disponível para a identificação de restrições e direcionamentos sobre a gestão do Parque, além disso, com base na legislação atual, sugerem-se medidas para aprimorar a administração da área protegida.
- As infraestruturas de acesso ao Parque foram avaliadas com base no Relatório elaborado pela EY em março de 2024, "P1.2: Identificação das

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 24 / 259

formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais".

- Foram realizadas visitadas de laboratório em cinco cidades de grande relevância turística entre os meses de janeiro a março de 2024. Durante este período, foram explorados 13 pontos turísticos. As atrações, experiências e estruturas observadas nestes locais foram analisadas, com a intenção de servirem como referência ou fonte de inspiração para o estudo de vocação e limitações do Parque.

- A análise de benchmarking foi baseada em parques brasileiros que possuem aspectos naturais semelhantes ao PEFG, principalmente montanhas, e que eram concedidos até o momento desta análise. Além disso, considerou-se dois parques naturais internacionais de montanha, que possuem serviços e estruturas bem desenvolvidas.

- Os elementos arquitetônicos apresentados neste Relatório, foram propostos levando-se em consideração a vocação do Parque com visão de futuro e diretrizes com embasamento em uma análise profunda e detalhada do território. Com esse olhar voltado para o futuro, tendo como principais objetivos a proteção da biodiversidade e a promoção da educação ambiental, foram propostos programas e estruturas para o desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis no Parque, em linha com o que preconiza o Decreto que instituiu o PEDUC[10]. Além disso, todos os elementos sugeridos levam em conta práticas e aplicações reconhecidas no cenário nacional e internacional.

Vale ressaltar que as considerações feitas se limitam às visitas realizadas pela EY nos dias mencionados e nas informações disponíveis a partir das fontes utilizadas mencionadas acima. É importante destacar que as avaliações quali-quantitativas aqui apresentadas contam com um grau de subjetividade e que seu nível de relevância pode ter diferentes tamanhos a depender de quem os analisa.

A conclusão deste Relatório é apresentada no item 13. Considerações Finais e será subsídio relevante para a construção do produto subsequente **Produto 1.4: Proposta preliminar de uso sustentável** contido na Primeira Etapa: Estudo de

[10] Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023. Disponível em <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjc5NmH3tuFAxVIqZUCHTP1DjEQFnoECBsQAQ&url=https%3A%2F%2Fioes.dio.es.gov.br%2Fportal%2Fedicoes%2Fdownload%2F8152&usg=AOvVaw1__HlFGyQ5EFsAWRKtF9iW&opi=89978449 >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 25 / 259

Vocação indicado no Anexo I – Termo de Referência do Contrato.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 26 / 259

7. O Parque Estadual Forno Grande

O Parque Estadual Forno Grande foi criado inicialmente como Reserva Florestal em outubro de 1960 e passou a ser Parque Estadual com a Lei Estadual nº 7.528, em 1998. O Parque abriga espécies endêmicas e uma vegetação de floresta de altitude. O PEFG fica localizado no município de Castelo ao longo dos seus 913,15 hectares[11].

O Parque funciona diariamente das 8h às 16h, com acesso livre para visitantes individuais ou pequenos grupos, sem necessidade de agendamento prévio. No entanto, para grupos maiores, como escolas, é imprescindível o agendamento prévio, com limite de até 30 pessoas por vez. O acesso às trilhas é permitido apenas até as 14h e não são permitidos animais domésticos nem o uso de drones dentro do Parque.

As principais atrações do Parque são:

- Escalada até o Pico do Forno Grande: O Pico do Forno Grande, um dos pontos mais altos do estado do Espírito Santo, com 2.039 metros de altitude.
- Cachoeira: A aproximadamente 400 metros do Centro de Visitantes, ao longo de uma trilha, é possível explorar a cachoeira sazonal de Forno Grande, com 30 metros de altura, durante os meses de verão.
- Poços Amarelos: A 1200 metros do Centro de Visitantes são formadas as piscinas naturais, trabalhadas pela água nas fraturas da rocha.
- Trilha Mirante da Pedra Azul: Depois dos Poços Amarelos, a cerca de 2.150 metros do Centro de Visitantes chega-se por trilha ao mirante natural da Pedra Azul.

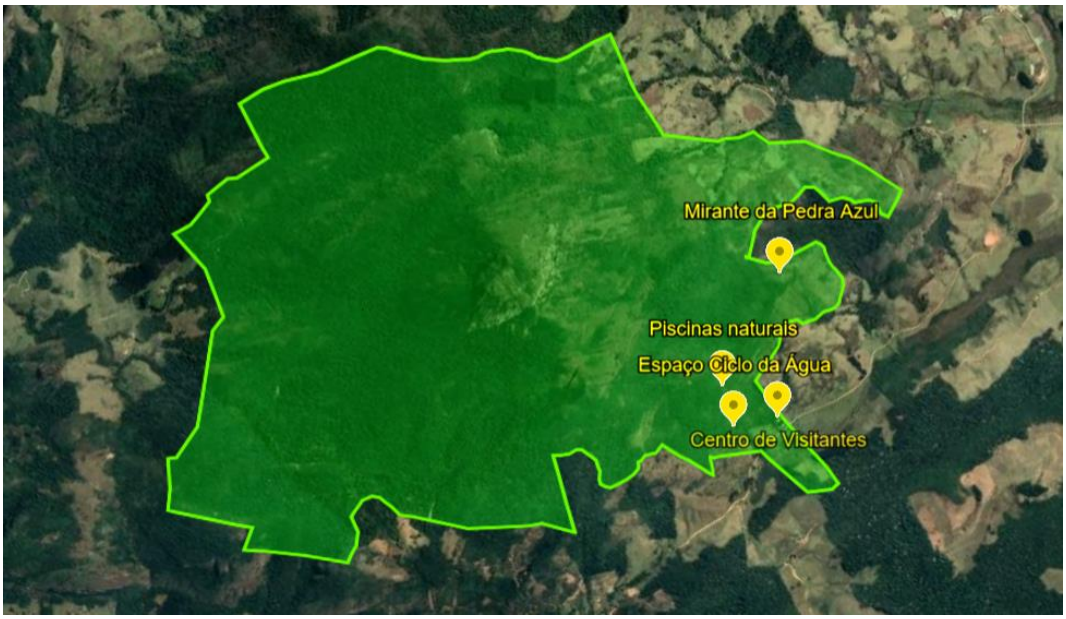
A infraestrutura do Parque se concentra no centro administrativo, que possui banheiros, alojamento para pesquisadores, biblioteca, portaria, vigilância armada e um pequeno estacionamento. Além disso, não há estrutura para os visitantes ao longo da trilha e nas atrações principais, de banheiros, pontos de alimentação e assistência de segurança, como salva vidas e estrutura de

[11] Fonte: IEMA. Disponível em < https://iema.es.gov.br/PEFG >. Acesso em 28 de fevereiro de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 27 / 259

primeiros socorros. Por fim, notou-se a ausência de hospedagem dentro do Parque para proporcionar, ao visitante, uma experiência integrada a natureza.

Figura 1: Mapa do PEFG



Fonte: EY

Figura 2: Centro de visitantes do PEFG

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 28 / 259

Figura 3: Vista aérea do centro de visitantes do PEFG

Fonte: EY

Figura 4: Pico do Forno Grande

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 29 / 259

Figura 5: Piscinas naturais do Forno Grande

Fonte: EY

Figura 6: Vista aérea das piscinas naturais do Forno Grande

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 30 / 259

Figura 7: Pico da Pedra Azul no Forno Grande

Fonte: EY

Figura 8: Vista do Vale

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 31 / 259

8. Análise Socioeconômica

A abordagem sobre os aspectos sociais, econômicos serão direcionadores importantes para o vetor turístico sugerido para o PEFG. Nesse sentido, esse tópico trata da dos elementos históricos, econômicos, sociais e culturais da cidade de Castelo e desenvolvimento do PEFG, proporcionando um ponto de partida para a compreensão dos desafios e oportunidades atuais.

8.1 Elementos Históricos

O PEFG, se situa na região de Castelo, um local com grande significado histórico. A região foi palco das primeiras missões jesuíticas do estado no século XVII, conhecidas como "Montes do Castello". Essas missões se orientavam com base na posição do pico do Forno Grande no horizonte, que servia como principal ponto de referência geográfico uma vez que este podia ser visto das mais variadas distâncias. Este pico, nomeado pelos jesuítas como "Castelo" devido à sua exuberância, altura e contornos distintos no horizonte, se destacava na paisagem.[12]

Além disso, a região de Castelo é notável por abrigar a primeira igreja construída no interior do Espírito Santo, a Igreja Nossa Senhora do Amparo, fundada em 1625. As ruínas desta histórica igreja ainda podem ser encontradas em uma área nas proximidades da Fazenda do Centro[13]. Este sítio histórico não só atrai visitantes interessados na rica história colonial da região, mas também serve como um lembrete da longa presença e influência da missão jesuíta no interior do estado.

Hoje, o PEFG preserva tanto a rica biodiversidade quanto o patrimônio histórico da região, contribuindo para a educação, pesquisa e turismo. Através da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável, o Parque e seus arredores continuam a ser um local de grande valor para Castelo e para o Espírito Santo.

8.1.1 Desenvolvimento do PEFG e adjacências

O reconhecimento do valor ecológico e cultural da área levou inicialmente à criação da Reserva Florestal do Forno Grande em 1960, pelo Decreto n.º 312 de 31 de outubro. Essa reserva passou por uma transformação significativa em 1998, quando foi reclassificada como Parque Estadual Forno Grande, conforme

[12] Documentário Montes do Castello. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iz141ioc09w&t=217s. Acessado em 24/04/2024
[13] Ibid.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 32 / 259

o Decreto Estadual n.º 7.258 de 11 de setembro. A designação e os limites do Parque foram reafirmados e atualizados posteriormente pelo Decreto Estadual 3385-R de 20 de setembro de 2013. O PEFG tornou-se um importante ponto de interesse ecológico e turístico, atraindo visitantes interessados em explorar sua paisagem única e aprender sobre a história cultural da região.

8.2 Elementos sociais e culturais

Durante os dias 06 a 08 de março de 2024, a equipe da EY realizou 15 entrevistas com moradores, empresários, funcionários do poder público e técnicos do PEFG. Essas interações ofereceram uma interpretação acerca das dinâmicas sociais e culturais da região, refletindo tanto as tradições estabelecidas quanto os desafios contemporâneos enfrentados pelas comunidades locais.

A região do PEFG, situa-se na região do Vale do Caxixe, que apresenta um panorama de comunidades dispersas, caracterizado por residências espalhadas ao longo de vastas áreas rurais. As atividades econômicas são predominantemente agrícolas, com um enfoque significativo no cultivo de café, leite, milho e feijão, que moldam o caráter rural e produtivo da área. Além disso, a região tem visto o surgimento de iniciativas turísticas na Rota Azul e propostas para a Rota Flor e Café, enriquecendo a oferta turística local.

Apesar da proximidade física, o acesso dificultado ao PEFG por estradas parcialmente pavimentadas tem sido um obstáculo, desencorajando a visitação direta do Parque pelos alguns turistas hospedados em Castelo. A implementação de melhorias nas vias de acesso está em discussão para facilitar o trânsito entre Castelo e o Parque, potencialmente aumentando as visitas e fortalecendo a integração entre o município e o PEFG.

8.3 Características da comunidade

O município de Castelo, no qual a região do PEFG está localizada, possui características socioeconômicas que o diferenciam das regiões mais urbanizadas como a Grande Vitória. Com uma área de 663,515 km² e uma população de cerca de 36.940 pessoas, Castelo tem uma densidade demográfica de 55,66 hab/km², que é significativamente menor que a densidade da capital do estado - 324,33 hab/km^2.

O PIB per capita, segundo dados do IBGE 2021 é de R$ 30.840,84, situando-se em 20º no ranking no estado. A cidade tem uma economia marcada pela

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 33 / 259

presença de uma preponderância de empregos no setor agropecuário, com um salário médio mensal inferior à média estadual. O salário médio mensal dos trabalhadores com carteira assinada em 2021 era de 1,7 salários-mínimos, 59º no ranking de salário do Espírito Santo e 3.962º do país[14]. Naquele ano, a cidade possuía 24,43% da população ocupada, 13º maior ocupação do estado e 1.029º do país.

Tabela 1: Comparativo de dados demográficos e empregatícios (2021)

	Castelo	Posição no ranking do estado	Posição no ranking do país
Densidade demográfica (hab/km^2)	55,66	27º	1.348º
Salário Médio mensal	1,7	59º	3.962º
População ocupada	24,43%	13º	1.029º
Pop. com até ½ sal. mínimo	31%	73º	4.489º

Fonte: IBGE

Considerando que Espírito Santo tem 78 municípios, e em todo o Brasil são 5.570 municípios, os dados apresentados na tabela abaixo expressam que Castelo encontra-se em graus inferiores em relação ao estado.

Tabela 2: Comparativo de dados escolares

	Castelo	Posição no ranking do estado	Posição no ranking do país
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)	97,8 %	27º	2.411º
IDEB – Anos iniciais do EF (Rede pública) (2021)	6,0	28º	1.514º
IDEB – Anos finais do EF (Rede pública) (2021)	5,6	5º	395º

Fonte: IBGE[15]

As comunidades próximas ao PEFG, localizadas no Vale do Caxixe, têm uma relação de intensidade média com o Parque. Esta região é conhecida pelas suas paisagens montanhosas e sua economia baseada na agricultura familiar, destacando-se pelo cultivo de café, leite, milho e feijão. Apesar da presença de alguns atrativos turísticos, a infraestrutura limitada, particularmente as estradas inadequadamente pavimentadas, tem restringido o desenvolvimento turístico mais amplo.

Enquanto Castelo, a maior cidade próxima, oferece algumas atividades de turismo religioso e de aventura, a oferta de hospedagem e restaurantes ainda é modesta, com sete opções de hospedagens e 30 restaurantes, segundo o Trip

[14] Fonte: IBGE. Disponível em < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/castelo/panorama>. Acesso em 15 de abril de 2024.
[15] Fonte: IBGE. Disponível em < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/castelo/panorama>. Acesso em 18 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 34 / 259

Advisor. As melhorias nas vias de acesso ao parque são vistas como essenciais para aumentar a visitação e fortalecer a integração local com o PEFG, melhorando também as oportunidades econômicas para as comunidades.

8.3.1 Economia do Turismo no Espírito Santo

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define o turismo como o conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em locais distintos do seu ambiente usual, por períodos menores que um ano, com propósitos de lazer, negócios ou outros não associados ao exercício de atividades remuneradas no local visitado.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE[16], o Espírito Santo registrou uma queda de 5,0% nas atividades turísticas no 3º trimestre de 2023 em comparação com o trimestre anterior. Entretanto, no mesmo período, o setor cresceu 1,4% e 1,8% no Brasil e na região Sudeste, respectivamente.

Tabela 3: Variação percentual do volume de atividades turísticas - Espírito Santo, Sudeste e Brasil no 3o trimestre de 2023

Região	Vol. Trimestral com ajuste sazonal (%)	Trimestral interanual (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 4 trimestres (%)
Espírito Santo	-5,0	0,2	3,5	4,4
Sudeste	1,8	9,0	9,7	11,0
Brasil	1,4	6,5	7,9	9,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) – Índice de volume nas atividades turísticas (IATUR)

Em termos anuais, comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, as atividades turísticas no Espírito Santo cresceram apenas 0,2%, ficando abaixo dos aumentos observados no Brasil e no Sudeste, que foram de 6,5% e 9,0%, respectivamente. Neste contexto, entre os nove estados que mostraram crescimento ou estabilidade na comparação interanual, o Espírito Santo ficou em sétimo lugar no ranking, com um aumento de apenas 0,2%. Os estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais lideraram com as maiores variações interanuais, registrando 17,2%, 16,7% e 14,6%, respectivamente.

Além disso, o acumulado das atividades turísticas no Espírito Santo nos últimos quatro trimestres, divulgada em fevereiro de 2024, alcançou um crescimento de 4,4%. Esse resultado sinaliza uma desaceleração após a significativa queda de atividade durante a pandemia e uma subsequente recuperação nos três

[16] Fonte: Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Mensal de Serviços. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em < https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html >. Acesso em: 19 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 35 / 259

últimos trimestres de 2021. A partir de 2022, a trajetória de crescimento dessas atividades no Espírito Santo tem perdido impulso. Enquanto isso, Brasil e Sudeste continuaram a apresentar crescimento nas taxas anualizadas de 9,2% e 11,0%, respectivamente.

Em escala nacional, entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil registrou uma variação positiva de 0,3%, representando a trigésima quinta alta consecutiva. Este aumento foi principalmente devido ao crescimento nas receitas de empresas atuantes em áreas como restaurantes, serviços de bufê, agências de viagens, e espetáculos teatrais e musicais.

No 3º trimestre de 2023, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE estimou que o número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo alcançou aproximadamente 173 mil pessoas. Esse número é superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 162 mil pessoas. O Sudeste e o Brasil como um todo apresentaram um aumento no número de pessoas ocupadas nas atividades turísticas, tanto na comparação trimestral quanto na interanual.

Tabela 4: Pessoas ocupadas (em milhares) Espírito Santo, Sudeste e Brasil

Região	Categoria	3T22	2T23	3T23
Espírito Santo	Turismo	162	157	173
	Demais Setores	1.865	1.845	1.835
Sudeste	Turismo	4.253	4.611	4.685
	Demais Setores	40.168	40.208	39.898
Brasil	Turismo	8.617	9.062	9.156
	Demais Setores	90.682	90.652	89.848

Fonte: PNADC, 2023.

No contexto das regiões turísticas no Espírito Santo, durante o 3º trimestre de 2023, a Região Metropolitana destacou-se com o maior saldo líquido de emprego nas atividades turísticas, adicionando 410 postos de trabalho. Seguiram-se a Região das Montanhas Capixabas e a Região da Costa e da Imigração, com incrementos de 70 e 65 postos de trabalho, respectivamente. Todas as regiões registraram saldos positivos na criação de empregos.

Tabela 5: Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por região turística no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023

Regiões Turísticas	Saldo Líquido no 3T23	Saldo Acumulado em 4 Trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	61	272
Região Doce Pontões Capixaba	5	-355
Região Doce Terra Morena	21	39
Região Metropolitana	410	1.088

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 36 / 259

Região Sul Capixaba dos Vales e Café	7	120
Região da Costa e da Imigração	65	164
Região das Montanhas Capixabas	70	113
Região do Caparaó	16	43
Região do Verde e das Águas	43	92
Região dos Imigrantes	3	11

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – TEM

O município de Castelo, no qual o PEFG está majoritariamente inserido, faz parte da Região das Montanhas Capixabas, que é composta por outros oito municípios, com forte influência da descendência europeia na cultura, gastronomia e agroturismo[17].

8.4 Avaliação Crítica de Sinergias e Restrições Contidas nas Diversas Esferas de Planejamento

A avaliação das sinergias do Parque com diversas esferas de planejamento da administração pública permite identificar como as políticas, diretrizes e estratégias desenvolvidas podem se alinhar ou entrar em conflito com os objetivos de desenvolvimento sustentável e as intenções de conservação ambiental. Nos contextos em que as UCs estão inseridas é particularmente importante avaliar como eventuais planos podem complementar ou dificultar os esforços de conservação, principalmente alinhados ao turismo sustentável. A integração efetiva do Parque com planos já estabelecidos pode potencializar benefícios mútuos, enquanto desalinhamentos podem resultar em restrições significativas, tanto para a proteção ambiental e quanto para o crescimento econômico.

Foram identificados os seguintes planos de desenvolvimento, em diversas escalas, os quais foram considerados para a análise proposta neste tópico:

- **Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030**[18], referente a todo o estado do Espírito Santo. Publicado em 2013;
- **Plano Diretor do Município de Castelo**[19], referente ao município de Castelo, publicado em 2007 e atualizado em 2016;

17 Fonte: SETUR-ES. Disponível em< https://setur.es.gov.br/regiao-das-montanhas-capixabas>. Acesso em 26 de abril de 2024
[18] Fonte: Espírito Santo. Secretaria de Planejamento. Plano ES 2030. Disponível em < https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf >. Acesso em: 20 de abril de 2024.
[19] Fonte: Prefeitura Municipal de Castelo. Disponível em <http://www.castelo.es.gov.br/conselhos-municipais/plano_diretor_municipal.asp>Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 37 / 259

- **DRS-ES Central Sul – Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável Central Sul do Espírito Santo**[20], referente à Região Central Sul do Espírito Santo, publicado em 2022;
- **PDST-ES 2025 - Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo 2025**[21], referente a todo o estado do Espírito Santo, publicado em 2021[22];
- **Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) 2023-2026**[23], referente a todo o estado do Espírito Santo, publicado em 2023;
- **REF-ES 2035 - Rota Estratégica para o futuro do Espírito Santo - Turismo 2035**, referente a todo o estado do Espírito Santo, publicado em 2023[24].

8.4.1 Planos de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo

Os planos de desenvolvimento que tratam do estado do Espírito Santo, são Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030[25] e Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) 2023-2026[26], publicados em 2013 e 2023, respectivamente.

Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, foi elaborado pelo Governo do Estado do Espírito Santo numa chamada "parceria criativa" entre a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), o Instituto Jones dos

[20] Fonte: DRS – ES. Disponível https://drs.ijsn.es.gov.br/produtos/microrregioes#centralsul. Acesso em 22 de abril de 2024.
[21] Fonte: Espírito Santo. Secretaria de Planejamento. Plano ES 2030. Disponível em < https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf >. Acesso em: 20 de abril de 2024.
[22] O PDST junto ao REF são duas ferramentas que dão continuidade ao trabalho feito no antigo Plano Estratégico do Turismo 2015-2018, apresentado ao Conselho Estadual de Turismo na 48ª reunião do Contures em setembro de 2015.
[23] Fonte: IJSN. Escritório de Projetos. Disponível em < https://ijsn.es.gov.br/institucional/planejamento-estrategico >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[24] Fonte: SETUR-ES. Disponível em < https://setur.es.gov.br/plano-estrategico-do-turismo>. Acesso em 29 de abril de 2024.
[25] Fonte: Espírito Santo. Secretaria de Planejamento. Plano ES 2030. Disponível em < https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf >. Acesso em: 20 de abril de 2024.
[26] Fonte: IJSN. Escritório de Projetos. Disponível em <https://ijsn.es.gov.br/institucional/planejamento-estrategico>. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 38 / 259

Santos Neves, o Fórum das Entidades e Federações (FEF), o Espírito Santo em Ação (ONG formada por empresários) e a Petrobras, com o apoio técnico da Consultoria DVF.

O plano busca sintetizar as aspirações da sociedade capixaba através da participação de diversos atores sociais em oficinas regionais e temáticas. Este documento é apresentado como uma "carta de navegação" para orientar futuros investimentos em áreas-chave como saúde, educação, meio ambiente, e logística, com o objetivo de posicionar o Espírito Santo nas dinâmicas econômicas emergentes, particularmente aquelas relacionadas à sustentabilidade.

Com ambição e disposição de mudanças estruturais, o plano propõe um diagnóstico do estado com objetivos e projeções. Não faz parte do escopo do plano implementar estratégias de políticas públicas, visto que não é uma lei, mas foca em direcionar e orientar políticas públicas com base nos diagnósticos destacados.

O termo "conservação" é frequentemente mencionado no documento. Como por exemplo, dentro do tópico "Economia verde: Economia ambientalmente sustentável", após um texto corrido e estabelecimento de métricas para 2020 e 2023, comparadas com a situação da época, propõe 'Desenvolver e implantar iniciativas que utilizem as unidades de conservação como alavancas regionais para o ecoturismo'.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 apresenta uma perspectiva positiva para o futuro do Espírito Santo, oferecendo orientações práticas para o avanço econômico em setores particulares mesmo que não em caráter deliberativo. A robustez de pesquisas e as escutas da comunidade realizadas para que chegasse às propostas podem potencializar sua eficácia como ferramenta de planejamento estratégico para alcançar maior sustentabilidade e desenvolvimento integrado no estado.

Tabela 6: Metas Estratégias de Economia Verde Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030

Indicadores	Situação Atual	Meta 2020	Meta 2030
Domicílios com coleta de lixo adequada	88,8% (2011)	92,0%	100,0%
Domicílios com esgotamento sanitário adequado	83,7% (2011)	90,0%	98,7%
Gerenciamento de recursos hídricos em bacias	0,0% (2012)	40,0%	80,0%
Cobertura florestal da Mata Atlântica	10,5% (2012)	13,0%	18,5%

Fonte: Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 39 / 259

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 apresenta-se com diagnósticos robustos e bem elaborados tecnicamente. Devido ao caráter de longo prazo, o plano dedica-se à definição de estratégias que visam o auxílio às políticas públicas visando onde o Espírito Santo pretende estar em 2030, no âmbito social e econômico. Por conta de sua grande abrangência, não foram encontradas maiores oportunidades de sinergia entre o referido plano e o PEDUC nesse momento, em paralelo a não terem sido detectadas restrições do plano com as oportunidades que o PEDUC pode trazer aos parques estaduais do estado.

Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves 2023-2026

O Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves 2023-2026 foi elaborado pelo Instituto com a colaboração do Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges), da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (SEGER) do Espírito Santo, e apoio do Governo do Estado e da Secretaria de Economia e Planejamento (SEP).

O documento se baseia em diretrizes estruturadas para moldar um estado mais justo, sustentável, inovador, competitivo e com desenvolvimento equilibrado entre as regiões. Estas diretrizes são articuladas em torno de uma série de metas com medidas objetivas, integradas ao orçamento para garantir que os recursos sejam efetivamente alocados às prioridades estabelecidas.

O documento realiza uma análise detalhada do cenário macroeconômico e estabelece fundamentos para projetos estratégicos e indicadores de gestão até 2026, com ênfase na integração das equipes governamentais para melhorar resultados. O planejamento é articulado em três eixos principais: 1) melhoria da qualidade de vida dos capixabas; 2) promoção do desenvolvimento sustentável; e 3) maximização dos resultados práticos para a população. A abordagem planejada visa tanto questões atuais quanto a sustentabilidade de longo prazo das políticas e práticas do estado.

Dentro de cada Eixo Estratégico, são definidos Temas Estratégicos, Desafios e Programas. O Eixo 2 (+ Desenvolvimento com Sustentabilidade) engloba Desenvolvimento Econômico e Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo. De uma perspectiva de turismo, são propostos os seguintes desafios:

- Promover o equilíbrio do desenvolvimento regional e da sustentabilidade

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 40 / 259

- Ampliar e fortalecer a atuação do ecossistema capixaba de ciência e tecnologia no desenvolvimento socioeconômico, ambiental e institucional
- Promover a inovação e aumentar a atratividade e competitividade turística e esportiva do Espírito Santo
- Posicionar e consolidar nacionalmente o Espírito Santo como destino turístico diversificado e competitivo;
- Promover inclusão social e bem-estar da população capixaba a partir de empreendimentos, fazeres e saberes da cultura, economia criativa, das atividades físicas e esportivas e do turismo;
- Fomentar o investimento público e privado nos setores de cultura, turismo e esporte com foco em inovação, impacto e retorno econômico de maneira descentralizada e democrática.

No desafio "Posicionar e consolidar nacionalmente o Espírito Santo como destino turístico diversificado e competitivo" são definidos quatro programas para se alcançar o objeto:

- Programa de Concessões e Parcerias;
- Economia Inovadora;
- Programa Capixaba de Inovação;
- Infraestrutura Turística.

O Programa de Concessões e Parcerias, proposto no Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves 2023-2026, já foi instituído e concluiu dois projetos (Privatização da ES Gás[27] e Loteria Capixaba[28]), além de possuir outros em consulta pública, em chamamento público e em análise.

O Planejamento Estratégico IJSN 2023-2026 trata sobre a gestão e o desenvolvimento dos parques estaduais no Espírito Santo de forma mais específica que o Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 e está em consonância com a promoção do turismo sustentável e a conservação em áreas protegidas, essenciais para a sustentabilidade prolongada do estado.

O plano estabelece desafios estratégicos como a melhoria da competitividade e a atração de investimentos, fundamentais para melhorar a infraestrutura turística e gestão dos parques. Além disso, o plano propõe igualar o crescimento econômico das regiões ao redor dos parques com a conservação

[27] Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em < https://parcerias.es.gov.br/privatizacao-da-es-gas >. Acesso em 27 de abril de 2024.
[28] Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em < https://parcerias.es.gov.br/loteria >. Acesso em 27 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 41 / 259

ambiental, aliando o progresso econômico local à gestão sustentável dos espaços naturais.

As sinergias e restrições são cruciais para entender a implementação prática do Planejamento Estratégico IJSN 2023-2026, que se destaca por guiar e facilitar o manejo dos parques estaduais. A continuidade dos esforços para integrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, e a capacidade de superar as barreiras na implementação de políticas, serão determinantes para o sucesso do planejamento estratégico no longo prazo.

O Planejamento Estratégico Instituto Jones dos Santos Neves 2023-2026 apresenta diretrizes voltadas ao desenvolvimento de curto e médio prazo do estado. Nele são estabelecidos desafios estratégicos que estão alinhados com os direcionamentos que o PEDUC elenca e implementa. Enfatiza também o enfoque no crescimento econômico das regiões ao redor dos Parques de forma alinhada com a conservação ambiental, aliando o progresso econômico local à gestão sustentável dos espaços naturais.

REF-ES 2035 Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035

Elaborado em 2023, o REF-ES 2035 Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035 é resultado de uma colaboração entre o FINDES, o Observatório da Indústria, Fecomércio ES, SEBRAE e o Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria do Turismo. Este plano estratégico visa projetar e fomentar o desenvolvimento sustentável do setor turístico no estado até o ano de 2035. Como parte do projeto mais amplo Setores Portadores de Futuro 2035, o roadmap foca em maximizar o potencial turístico, propondo visões de futuro objetivas e alcançáveis, enquanto identifica os principais desafios e oportunidades dentro desse setor.

No processo de desenvolvimento do REF-ES 2035 Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035, uma prioridade é a identificação de barreiras que possam impedir o progresso do setor, bem como os fatores críticos de sucesso necessários para a realização das metas estabelecidas. A estratégia envolve uma análise minuciosa das tendências atuais, tanto locais quanto globais, que podem influenciar o turismo, além da identificação de tecnologias-chave que podem ser integradas para impulsionar a inovação e a eficiência no setor. Essa etapa é crucial para garantir que o planejamento esteja alinhado com as realidades do mercado e as expectativas dos turistas.

O REF-ES 2035 Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035 identifica várias tendências e tecnologias que podem ser sinérgicas com o

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 42 / 259

desenvolvimento dos parques estaduais do Espírito Santo, enriquecendo a experiência turística e promovendo a sustentabilidade ambiental.

No âmbito do turismo sustentável, as hospedagens sustentáveis podem ser estabelecidas dentro ou próximo aos parques estaduais, utilizando práticas de baixo impacto ambiental e incentivando os turistas a adotarem comportamentos mais sustentáveis. O turismo de base comunitária fortalece essa sinergia ao envolver as comunidades locais no desenvolvimento e gestão dos parques, garantindo que os benefícios do turismo sejam compartilhados de forma justa. O turismo regenerativo e o turismo inclusivo, por sua vez, podem ser promovidos nos parques ao restaurar áreas degradadas e garantir acessibilidade, respectivamente, melhorando a infraestrutura para todos os visitantes.

Tecnologias emergentes como realidade aumentada e virtual oferecem possibilidades de explorar os parques de maneiras inovadoras. A realidade aumentada pode enriquecer a experiência educacional, sobrepondo informações sobre a flora, a fauna e a geologia do parque diretamente no campo de visão dos visitantes, enquanto a realidade virtual pode permitir a exploração virtual de áreas do parque que são inacessíveis fisicamente, aumentando o alcance educacional e atração turística.

Finalmente, o turismo de experiência nos parques estaduais pode ser expandido através do turismo criativo, agroturismo, turismo gastronômico e glamping. Oficinas de artesanato com materiais naturais, tours agrícolas que explicam práticas de cultivo sustentável, degustações de produtos locais e acomodações confortáveis em meio à natureza são exemplos de como essas experiências podem ser integradas aos parques, proporcionando aos visitantes uma imersão profunda na cultura e ambiente local.

Por fim, há uma série de ações apontadas para o desenvolvimento turístico do Parque Nacional do Caparaó, com esse possuindo destaque frente os parques estaduais. Possivelmente de tratar-se de um roteiro turístico consolidado. Ainda assim, há certos pontos direcionados aos parques do estado. Entre eles, estão os seguintes:

- A 057 - Aprimoramento da infraestrutura de serviços de apoio ao turista na área de entorno dos parques nacionais, estaduais e municipais;
- A 077 - Fomento à estruturação de trilhas interpretativas nas Unidades de Conservação e em parques no estado;

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 43 / 259

- A 142 - Estruturação de modelos de concessão dos ativos ambientais e culturais do estado, incluindo os parques e monumentos históricos do estado, para fins turísticos.

O REF-ES 2035 Rota Estratégica para o Futuro do Espírito Santo Turismo 2035 apresenta uma série de ações de acordo com categorias de fatores críticos, visando o desenvolvimento do turismo no estado ao considerar suas principais tendências e oportunidades, potencializando-as. Apesar de possuir maior enfoque no Parque Nacional do Caparaó, também reconhece as oportunidades latentes nos parques estaduais, sinergicamente com o desdobramento do panejamento deste projeto.

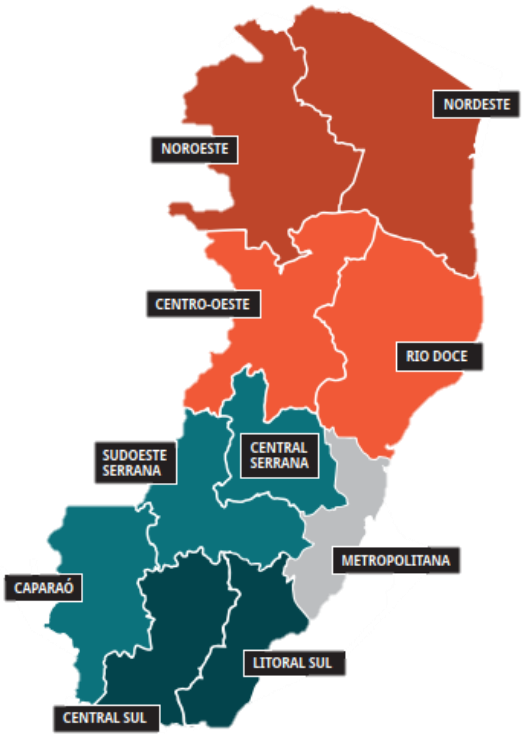
8.4.2 Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável do Central Sul do Espírito Santo

Será avaliada a sinergia do DRS-ES Central Sul – Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável Central Sul do Espírito Santo[29], no qual está inserido o PEFG. Publicado em 2022 e elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, o projeto possui caráter de diagnóstico e direcional com ações e metas, não funcionando de forma restritiva às eventuais atividades na região – e consequentemente ao Parque.

[29] Fonte: DRS – ES. Disponível https://drs.ijsn.es.gov.br/produtos/microrregioes#centralsul. Acesso em 22 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 44 / 259

Figura 9: Microrregiões do Espírito Santo



Fonte: DRS

O projeto é fruto de uma iniciativa para definir ações que impulsionem a prosperidade respeitando as particularidades de cada região. Coordenado pelo Instituto Jones dos Santos Neves em colaboração com instituições acadêmicas e de pesquisa, estruturou-se sobre a formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e a realização de extensos estudos para fundamentar o Plano de Ação de cada microrregião.

Este documento sintetiza os resultados desse esforço colaborativo, apresentando-se como um guia para a implementação das estratégias de desenvolvimento sustentável. O processo participativo que integrou gestão pública, ciência, academia e sociedade, conferindo aos cidadãos um papel importante na construção de um futuro planejado para suas comunidades.

Compreendendo sete municípios e abrigando uma população de cerca de 346 mil habitantes (2021), microrregião Central Sul reflete um legado histórico, uma vez que suas cidades eram rota da Estrada Real, conectando Vitória à então capital do Império. Após a região Metropolitana, esta microrregião apresenta a maior densidade populacional do Estado. Cachoeiro de Itapemirim, se destaca como o centro principal de bens e serviços, notadamente nas áreas de saúde e educação, incluindo ensino técnico e superior.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 45 / 259

A região é conhecida por ter uma das cadeias produtivas mais variadas do Espírito Santo, abrangendo também a fabricação de equipamentos e acessórios para a extração e processamento de rochas. Cachoeiro de Itapemirim fornece cerca de 80% do mármore disponível no mercado nacional. É importante ressaltar também a relevância dos setores de agricultura, indústria e pecuária. Em determinados municípios, destacam-se o agroturismo, turismo religioso, histórico e cultural, educacional, de aventura e o ecoturismo.

A Conclusão Integrada do Diagnóstico destaca a rica diversidade cultural, ambiental e paisagística da microrregião onde está situado o PEFG, e aponta para a necessidade de aproveitar esse potencial através de iniciativas de ecoturismo e educação ambiental. Esta visão é diretamente traduzida em ações práticas através das diretrizes propostas. A Diretriz 1.6, por exemplo, sugere a implantação e a avaliação de roteiros educativos nos corredores ecológicos existentes, com uma expansão potencial do Corredor Parque Estadual Pedra Azul em direção ao PEFG, conectado também PEMF, o que facilitaria a exploração e o aprendizado sobre a biodiversidade local.

Além disso, a Diretriz 1.7 foca no desenvolvimento de projetos socioambientais que integram a educação ambiental com as comunidades do entorno, valorizando também o conhecimento tradicional da comunidade quilombola de Monte Alegre. Este enfoque é complementado pela Diretriz 1.8 que estabelece o monitoramento e a fiscalização das áreas ambientais, a recuperação de áreas degradadas e a melhoria da infraestrutura de hospedagem. Essas diretrizes são projetadas para implementação no médio prazo, refletindo um planejamento estratégico que visa não apenas a conservação ambiental, mas também o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Apesar de reconhecer em seu texto que conta com o PEFG como um dos atrativos naturais de destaque no estado do Espírito Santos, o Parque não é citado diretamente em ações ou diretrizes ao longo do documento. Em suas ações planejadas no âmbito do DRS-ES Central Sul - Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável do Central Sul do Espírito, não foram reconhecidas ações que conversem com sinergias dos parques estaduais da região.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 46 / 259

O DRS-ES Central Sul – Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável Central Sul do Espírito Santo apresenta limitadas sinergias com o PEFG, não possuindo ações específicas planejadas com enfoque no Parque. O projeto reconhece a existência dos parques como algo característico da região, ainda assim não propõe ações ou direcionamentos diretamente sinérgicos com seu desenvolvimento. Da mesma forma que ele é livre de quaisquer restrições por conta de seu caráter de diagnóstico orientador.

8.4.3Planos Setoriais Turísticos, Escalas e Compreensões

O 1º Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo[30] foi elaborado pela Secretaria do Turismo do Estado do Espírito Santo, em 2003, alinhado com as políticas nacionais. Durante o período 2004-2013 o plano orientou as ações relacionadas ao turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR).

Em 2006, o estado do Espírito Santo apresentou o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Estado do Espírito Santo 2025 (PDST-ES 2025)[31], com foco na sustentabilidade ambiental, inclusão social e desconcentração geográfica, alinhado com o Plano Nacional de Turismo[32]. O plano propõe melhorias na competitividade e infraestrutura turística, criação de centros de eventos e desenvolvimento regional, visando o crescimento econômico e a equidade regional, a preservação de recursos naturais e culturais, e o fortalecimento da identidade capixaba.

Este plano enfatiza a promoção do turismo baseado na rica biodiversidade e nas características geográficas distintas do estado. A proximidade de elementos naturais como o PEFG deve ser vista como uma oportunidade para desenvolver o ecoturismo, que beneficia a conservação ambiental ao atrair visitantes interessados pelo tema. Entretanto, o plano ressalta a importância de gerenciar o turismo de forma a proteger contra a degradação ambiental, sobretudo em zonas sensíveis como o Parque.

[30] Fonte: Secretaria de Turismo do Espírito Santo. Disponível em < https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Publicacoes/Outras/Planos/2025.pdf >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[31] Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR). Disponível em < https://setur.es.gov.br/plano-estrategico-do-turismo >. Acesso em 22 de abril de 2024.
[32] Versão atual foi publicada em 2019 e é prevista revisão do Plano para o ano de 2024. Fonte: Ministério do Turismo. Disponível em < https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-do-turismo >. Acesso em 22 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 47 / 259

Nos capítulos de visão de futuro e macroprogramas, o plano estabelece objetivos de longo prazo para alinhar o desenvolvimento do turismo com a preservação do meio ambiente, sugerindo projetos que promovam melhorias na infraestrutura turística de maneira sustentável. Esses projetos incluem melhorias na acessibilidade aos parques e a educação dos visitantes sobre práticas de conservação. Embora haja um forte foco na promoção do ecoturismo como forma de preservar os recursos naturais, o plano também reconhece os riscos associados ao aumento do fluxo turístico e propõe medidas rigorosas para mitigar impactos ambientais adversos. O Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Espírito Santo 2025 identifica sinergias e limitações importantes para o progresso sustentável do PEFG.

O Plano apresenta as estratégias para desenvolver e promover o turismo no Espírito Santo através da diversificação da oferta turística, incluindo o ecoturismo e o turismo cultural, sem citar explicitamente o PEFG. Enfatiza a importância de explorar o potencial turístico do estado de maneira sustentável e inclusiva, propondo uma estratégia ampla para o desenvolvimento turístico.

As políticas de desenvolvimento turístico que respeitam a conservação ambiental, ajudam a proteger os ecossistemas naturais em todo o estado, beneficiando áreas protegidas como o PEFG. O plano sugere que o turismo no estado deve incluir componentes educativos e de ecoturismo para promover a conscientização ambiental e a conservação através do turismo. Reconhece também a necessidade de desenvolver infraestrutura turística de maneira que não comprometa a integridade ambiental. A discussão geral sobre a necessidade de turismo responsável e a gestão de visitantes reflete uma restrição que costuma ser considerada no Plano de Manejo de um Parque Estadual, apresentado também nesse Relatório.

O Plano também estabelece a visão de futuro, os eixos, metas, programas e projetos, considerando os objetivos de longo prazo para o turismo no estado. A visão é consolidar o Espírito Santo como destino turístico de escolha, baseado no desenvolvimento sustentável, em harmonia com o Plano Estratégico 2025. A implementação de práticas sustentáveis no turismo ajuda a manter a integridade ecológica das áreas naturais, ao mesmo tempo em que sustenta a atratividade desses destinos.

Intitulado "Macroprogramas, Projetos e Ações", o tópico do plano em questão apresenta uma série de projetos que visam integrar o turismo, a cultura e a sustentabilidade ambiental de maneira coesa e planejada. Apesar do caráter objetivo de exemplificação de ações, não há direcionamento legislativo ou prosseguimento dos programas além de seu planejamento. Ainda assim, há

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 48 / 259

sinergias entre os seguintes projetos propostos e possíveis ações de desenvolvimento para o PEFG:

- Atração de Investimentos: sugere objetivos, dentro do Macroprograma 3: Ações de Fomento, como atrair investidores privados para a implantação de projetos e de serviços de apoio ao turismo. São esses objetivos:

    - atrair investidores privados para a implantação de projetos de oferta hoteleira, de equipamentos de lazer e entretenimento e de serviços de apoio ao turismo tanto para a Região Metropolitana como para outras regiões do Estado;
    - fomentar a implantação de agroindústria e artesanato no interior;
    - viabilizar a concretização de projetos/empreendimentos de natureza estruturante através da criação de parcerias público-privadas;
    - criar um portfólio para oportunidades de negócios e parcerias;
    - melhorar os aspectos legais: jurídicos, ambientais, culturais e públicos;
    - rever os percentuais de ICMS nas áreas prestadoras de serviços
    - turísticos;
    - estimular os bancos oficiais a criar linhas de crédito específicas simplificadas para o trade turístico (Ex.: Programa Nosso Crédito);
    - fazer gestão junto às prefeituras do estado para redução de alíquotas de ISS para o setor de eventos.

- Projeto de Construção de um turismo sustentável e integrado à cultura capixaba: propõe a articulação entre órgãos de fiscalização ambiental, a realização de campanhas de orientação sobre legislação ambiental, a inclusão da educação para o turismo sustentável nas escolas, e o fomento a uma política efetiva de fiscalização de preservação do ambiente, paisagem e o patrimônio histórico e cultural. A ênfase em educação ambiental e a integração da cultura local ao turismo são estratégias que podem beneficiar diretamente o PEFG ao promover práticas sustentáveis e conscientizar visitantes e residentes sobre a importância da conservação.

- Projeto de Institucionalização, Estruturação e Difusão do Plano: visa otimizar a estrutura da Secretaria de Estado do Turismo, melhorar a comunicação com as prefeituras e estabelecer regras para alocar

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 49 / 259

recursos a municípios engajados em uma gestão colaborativa do turismo, essenciais para executar políticas de turismo sustentável eficazes.

- Projeto de Conscientização: este projeto foca em campanhas educativas internas voltadas para o turismo sustentável e a conscientização ambiental, cultural e de recepção ao turista.

- Projeto de Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais: objetiva integrar os arranjos produtivos locais na gestão do turismo e fortalecer processos e modelos de gestão baseados nesses arranjos, o que inclui sua integração às rotas de turismo do estado e aos corredores ecológicos. A implementação deste projeto pode ajudar na promoção do turismo de base comunitária e ecoturismo, que são menos invasivos às áreas naturais.

- Projeto de Melhoria do Acesso às Regiões, Cidades e Pontos Turísticos: foca investir em infraestrutura rodoviária e ferroviária para melhorar o acesso a destinos turísticos.

Esses esforços para integrar a sustentabilidade ambiental no desenvolvimento turístico oferecem uma oportunidade valiosa para proteger e valorizar o PEFG. A implementação de uma política de fiscalização ambiental mais robusta, por exemplo, é crucial para garantir que o aumento do fluxo turístico não prejudique os ecossistemas delicados do Parque. Além disso, a sensibilização e educação contínuas sobre a legislação ambiental e as práticas de turismo responsável podem ajudar a mitigar possíveis impactos negativos do turismo.

Em suma, o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo 2007-2025 não apresenta restrições, uma vez que ele se dedica traçar o diagnóstico do turismo no estado e propor metas, diretrizes e projetos que guiarão desenvolvimento turístico do Espírito Santo. Dessa forma, o Plano pode ser interpretado como um elemento encorajador a colaboração e o crescimento conjunto pautado no desenvolvimento sustável e colaborativo, sem servir como uma barreira ao desenvolvimento contínuo do Parque.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 50 / 259

O Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo 2007-2025 não apresenta restrições, uma vez que ele se dedica a traçar o diagnóstico do turismo no estado e propor metas, diretrizes e projetos que guiarão desenvolvimento turístico do Espírito Santo. Dessa forma, o plano pode ser interpretado como um elemento encorajador à colaboração e ao crescimento conjunto pautado no desenvolvimento sustentável e colaborativo, sem servir como uma barreira ao desenvolvimento contínuo do Parque.

8.4.4 Plano Diretor Municipal de Castelo

O Plano Diretor Municipal de Castelo[33], elaborado e sancionado como lei municipal pela Prefeitura de Castelo em 2007 e atualizado em 2016, constitui a ferramenta fundamental para a política de desenvolvimento e expansão urbana. Esse plano é um componente essencial do processo de planejamento municipal, alinhado com as diretrizes estabelecidas Estatuto da Cidade, Lei Nº 10.257[34], promulgada em 2001.

A compreensão das políticas de desenvolvimento e expansão urbana é de suma importância quando se trata de Parques Estaduais e UCs, pois assegura que o crescimento urbano ocorra de maneira sustentável e consciente. A política orienta a integração dessas áreas protegidas no planejamento urbano, garante que a expansão das cidades não comprometa os ecossistemas vulneráveis e a biodiversidade que esses espaços preservam. Ao incorporar as UCs nas estratégias de desenvolvimento, minimizam-se os impactos negativos do crescimento urbano sobre o meio ambiente e fortalece-se o compromisso com a conservação a longo prazo.

A obrigatoriedade de formular um Plano Diretor Municipal (PDM) aplica-se a todas as cidades que integram regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, bem como àquelas com mais de 20 mil habitantes[35]. Além disso, municípios que estejam em áreas de interesse turístico, que tenham impacto ambiental significativo ou que estejam sujeitos a pressões de expansão urbana também devem desenvolver este instrumento de planejamento. O objetivo é garantir

[33] Fonte: Prefeitura Municipal de Castelo. Disponível em < http://www.castelo.es.gov.br/site/pdm.asp >. Acesso em 28 de abril de 2024.
[34] Fonte: Brasil. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm >. Acesso em 27 de abril de 2024.
[35] Fonte: Painel da Gestão Municipal. Desenvolvimento Territorial. Disponível em < https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/sumarios/Desenvolvimento%20Territorial.pdf >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 51 / 259

que o crescimento urbano ocorra de forma ordenada e integrada, promovendo o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de seus habitantes.

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 53 deles (68%), estão equipados com um Plano Diretor Municipal. Os 25 municípios restantes (32%), estão localizados principalmente nas microrregiões Noroeste e Centro-Oeste, e não possuem Plano Diretor Municipal implementado. Em contraste, todos os municípios das microrregiões do Rio Doce, Sudoeste Serrana e Metropolitana, dispõem de um Plano Diretor[36].

Tabela 7: Existência e Obrigatoriedade de PDM no Espírito Santo

Existência de PDM	Possuem PDM	68%
	Não Possuem PDM	32%
Obrigatoriedade de PDM	Possuem Obrigatoriedade	90%
	Não Possuem Obrigatoriedade	10%

Fonte: Painel da Gestão Municipal Desenvolvimento Territorial (2023)

Conforme o Artigo 40, § 3º, do Estatuto da Cidade - Lei Nº 10.257/2001, é mandatório que a legislação que institui o Plano Diretor seja revisada no mínimo a cada dez anos[37]. Atualmente, dos 53 municípios do Espírito Santo que possuem um Plano Diretor Municipal implementado, 30 ainda não realizaram a revisão decenal obrigatória, o que representa 57% do total.

Tabela 8 – Porcentagem de Municípios com Revisão Pendente de PDM no Espírito Santo

Situação	Percentual
Revisão Pendente	57%
Revisão em Dia	43%

Fonte: Painel da Gestão Municipal Desenvolvimento Territorial (2023)

O Plano Diretor Municipal de Castelo possui um direcionamento explícito para regiões que apresentam relação entre turismo e a conservação ambiental. São as chamadas Zonas Especiais de Interesse Turístico-Ambiental (ZEITA). O PEMF, assim como o PEFG, está inserido nessas zonas, assim como outras 18 áreas. A parte do Plano Diretor de Castelo que aborda essas áreas fornece orientações para o desenvolvimento dos parques e impõe algumas limitações às atividades na região. No entanto, não são as restrições mais rígidas do plano, pois as mais severas se aplicam às Zonas Especiais de Proteção Permanente.

[36] Fonte: Painel de Gestão Municipal – ES 2023
[37] Fonte: Painel da Gestão Municipal. Desenvolvimento Territorial. Disponível em < https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/sumarios/Desenvolvimento%20Territorial.pdf >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 52 / 259

O Art. 111 é apoia de forma positiva o desenvolvimento do PEMF em sua totalidade, como pode ser visto abaixo.

> *Art. 111 As Zonas Especiais de Interesse Turístico-Ambiental (ZEITA) são áreas (...) que necessitam de políticas específicas para efetiva proteção, recuperação e manutenção deste patrimônio, compreendendo:*
>
> *I - a consolidação de novas modalidades de turismo;*
>
> *II - implementação de formas de articulação entre o Município de Castelo e as regiões Sul e de Montanhas do Estado do Espírito Santo para o desenvolvimento de atividades turísticas;*
>
> *III - ampliação da infraestrutura turística;*
>
> *IV - constituição de sistema eficiente de informações turísticas;*
>
> *V - promoção e divulgação do Polo Turístico de Castelo e da Região de Montanhas;*
>
> *VI - capacitação de recursos humanos para o Desenvolvimento Turístico.*

Em paralelo, os Art. 113 e 114 recomendam cautela quanto ao tipo de atividade que pode ser estabelecida. Enquanto o Art. 111 reconhece a importância de desenvolver novas modalidades de turismo, o Art. 114 pode ser compreendido como um limitador, pois introduz critérios de interpretação não explicitados na legislação como a "autonomia da região". Como pode ser visto abaixo.

> *Art. 114. Serão toleradas, nas Zonas Especiais de Interesse Turístico-Ambiental (ZEITA), como atividades de apoio, ligadas às atividades turísticas, locais destinados à hotelaria e/ou gastronomia, desde que atendidos os seguintes critérios:*
>
> *I - Respeitando o desenvolvimento sustentável e a autonomia da região, observando as legislações ambientais vigentes;*
>
> *II - Evitando a competitividade direta com as atividades agroindustrial e do agroturismo, por meio de parcerias com as famílias e produtores da região;*

O Artigo 113 também tem um efeito limitador, pois lista usos e ocupações do solo permitidos nas ZEITAS, o que pode excluir usos não mencionados explicitamente no artigo. Além disso, a lei do Plano Diretor Municipal de Castelo não esclarece a interpretação de classificações, como, por exemplo, atividades rurais típicas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 53 / 259

> *Art.113. A ocupação e uso do solo das Zonas Especiais de Interesse turístico-ambiental (ZEITA) somente serão permitidos quando:*
>
> *I - destinadas às atividades tipicamente rurais;*
>
> *II - visarem práticas turísticas, ecológicas e esportivas;*
>
> *III - respeitarem as características da ocupação da região;*
>
> *IV – a exploração do meio ambiente for de forma sustentável, especialmente no tocante às atividades de extrativismo mineral e vegetal;*
>
> *V – possibilitar o engajamento das comunidades locais às atividades a serem desenvolvidas.*

Deve-se considerar que o Plano Diretor é um dos documentos mais relevantes no tocante às permissibilidades do uso do solo ao longo de um município. No entanto, quando se trata de UCs deve ser considerada a existência de Planos de Manejo, que são voltados especificamente ao uso do solo e com políticas específicas dessas áreas. Eles incluem uma análise minuciosa da UC, visando entender suas necessidades e potencialidades. Por outro lado, o Plano Diretor aborda de forma mais genérica o município como um todo e não se destina a fornecer um estudo tão detalhado como aquele oferecido por um Plano de Manejo.

Em situações em que ocorrem contradições entre o Plano de Manejo de uma UC e o Plano Diretor Municipal, usualmente o Plano de Manejo prevalece nas questões específicas de gestão dessa Unidade de Conservação. Isso decorre do fato de que o Plano de Manejo é projetado especificamente para orientar o uso e a administração dos recursos naturais dentro das UCs, conforme estipulado pela Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC - Lei nº 9.985/2000). Ele é centrado na conservação e no uso sustentável dos recursos, estabelecendo zonas e regulamentações específicas para proteger a biodiversidade e os ecossistemas naturais.

Portanto, mesmo que o Plano Diretor Municipal estabeleça diretrizes para o uso e ocupação do solo em todo o município, quando houver questões específicas dentro dos limites de uma unidade de conservação, o Plano de Manejo prevalece, garantindo que as práticas de conservação e preservação ambiental sejam mantidas de acordo com a legislação ambiental.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 54 / 259

O Plano Diretor Municipal de Castelo inclui artigos que limitam o tipo de atividade que pode ser exercida nas UCs do município, todavia, valoriza o turismo ambiental, ao criar as Zonas Especiais de Interesse Turístico-Ambiental. Deve-se atentar para a relação entre o PDM e Planos de Manejo individuais, que podem ter diretrizes mais específicas. O reconhecimento da importância do turismo em paralelo com o enfoque ambiental, pelo PDM beneficia o desenvolvimento sustentável do PEMF.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 55 / 259

9. Relevância Ambiental

O Parque Estadual Forno Grande foi criado pela Lei Estadual nº 7.528, em 1998, por meio da recategorização da então Reserva Florestal que havia sido criada em 1960, por meio do Decreto nº 312, de 31 de outubro daquele ano. A unidade se estende por 913,15 hectares no bioma mata atlântica[38].

A unidade também foi objeto do Decreto Estadual nº 3385-R, de 20 de setembro de 2013[39]. Em seu Art. 2º, o ato de criação específica que o "*O Parque Estadual Forno Grande tem como objetivo geral a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico*".

Os objetivos específicos da unidade, por sua vez, incluem:

I. proteger os fragmentos florestais remanescentes localizados na área;

II. desenvolver o turismo sustentável regional, integrado às condições naturais dos ecossistemas, das paisagens e belezas cênicas;

III. desenvolver programas setoriais, incluindo o turismo, educação, fiscalização e monitoramento ambiental;

IV. contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas na área da ecologia aplicada, biologia, geologia, hidrologia e outras de interesse para a conservação e preservação dos ecossistemas naturais;

V. contribuir para a instalação de processos naturais de recuperação dos ecossistemas e para a recuperação induzida, de acordo com projetos definidos no Plano de manejo e aprovados pelo órgão gestor, ouvido o Conselho Consultivo.

[38] Fonte: IEMA. Parque Estadual Forno Grande. Disponível em: < https://iema.es.gov.br/PEFG >. Acesso em: 24 de abril de 2024.
[39] Fonte: IEMA. Disponível em: https://iema.es.gov.br/Media/iema/Downloads/GRN/2016.12.08%20-%20PEFG%20-%20Criacao.pdf > Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 56 / 259

O Parque apresenta relevo montanhoso, com variação altimétrica de 1.600 a 2.039 metros, culminando no Pico do Forno Grande, um grande maciço rochoso granítico e cônico que pode ser avistado de grandes distâncias[40].

A vegetação se destaca pela presença de espécies endêmicas e pela formação florestal de altitude, muito rara no País. Sua fauna possui animais na lista de extinção, como a onça sussuarana e o gavião-pega-macaco. Em 1996, houve registro da presença de uma onça-pintada, que pode ser observada em vídeo e fotos disponíveis no Centro de Visitantes[41].

Em publicação que retrata uma síntese da biodiversidade em unidades de conservação no estado, o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)[42] identificou 4.854 ocorrências de organismos de fauna e flora, pertencentes a 1.140 espécies, sendo 600 ocorrências de fauna (89 espécies) e 4.254 ocorrências de flora (1.051 espécies). Esses dados são resultados de coletas realizadas na UC a partir de 1927 para a flora e 1973 para a fauna, tendo seu ápice amostral a partir do quinquênio de 2006-2010 para a fauna e flora.

9.1 Análise do Arcabouço Legal e Normativo e dos Instrumentos de Gestão Territorial Incidentes na Área de Estudo – Restrições de Uso

Neste tópico, busca-se apresentar uma análise das restrições e oportunidades do uso público, a fim de orientar as análises sobre a quantidade de pessoas que poderão acessar o Parque e as infraestruturas que poderão ser instaladas em consonância com as vocações turísticas e propósitos de conservação da UC.

A principal baliza para avaliar a sustentabilidade das atividades desenvolvidas em unidades de conservação vem da própria Constituição Federal de 1988, que veda nas áreas protegidas "*qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção*" (Art. 225, § 1º, inciso III).

A partir disso, tem-se a delimitação dos objetivos dos parques trazida pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000[43], que institui o Sistema Nacional de Unidades

[40] Fonte: IEMA. Parque Estadual Forno Grande. Disponível em < https://iema.es.gov.br/PEFG >. Acesso em: 24 de abril de 2024.
[41] Fonte: IEMA. Parque Estadual Forno Grande. Disponível em < https://iema.es.gov.br/PEFG >. Acesso em: 24 de abril de 2024.
[42] Fonte: INMA. Disponível em: https://www.gov.br/inma/pt-br/assuntos/publicacoes/sintese-da-biodiversidade-em-unidades-de-conservacao-no-estado-do-espirito-santo >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[43] Lei do SNUC.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 57 / 259

de Conservação da Natureza, e traz como seu objetivo básico a "*preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico*".

Assim, todo o planejamento e gestão do Parque devem ter como orientação que as atividades de pesquisa científica e de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico devem estar em harmonia com os propósitos de preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica.

A exploração turística, portanto, é permitida e considerada aliada do desenvolvimento sustentável quando a experiência propiciada contribui para a educação e conscientização ambiental, bem como pelo fato de gerar renda para financiar as atividades de conservação. A geração de renda e a inclusão das comunidades locais nas atividades turísticas tende a favorecer uma percepção de responsabilidade compartilhada, salutar ao processo de conservação da natureza.

a. Sistema Estadual de Unidades de Conservação

Além dos contornos e definições trazidas pela Constituição Federal e pela Lei do SNUC, as oportunidades e vedações de uso em parques são detalhadas em normas infralegais e em documentos técnicos que orientam a gestão das UCs.

Nos termos do 2º do Art. 11 da Lei Estadual nº 9.462, de 2010 [44], que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação, a visitação pública nos parques estaduais "*está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão gestor da unidade e àquelas previstas em regulamento*".

As principais normas a serem observadas na gestão do Parque Estadual Forno Grande serão descritas a seguir.

[44] Fonte: Espírito Santo. Lei Estadual nº 9.642, de 12 de maio de 2010. Disponível em: <https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LO9462.html>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 58 / 259

b. Lei nº 10.094, de 15 de outubro de 2013, que estabelece normas para a utilização pública dos Parques Estaduais

Embora o plano de manejo do Parque esteja em fase de revisão, cabe observar as disposições gerais previstas na Lei nº 10.094, de 15 de outubro de 2013, que estabelece normas para a utilização pública dos Parques Estaduais[45].

De acordo com o Art. 1º da referida lei, são diretrizes dos Parques:

> *I – os Parques estão abertos à visitação pública, atendendo de forma democrática a todos os segmentos da sociedade, respeitada a legislação vigente;*
>
> *II – a visitação, como uma das formas de uso público dos Parques Estaduais do Espírito Santo, é um direito do cidadão, com o objetivo de propiciar o desfrute da natureza, despertando a consciência crítica para a importância da conservação, contribuindo para a proteção das Unidades de Conservação através da valorização social dos recursos naturais;*
>
> *III – o cidadão usuário é corresponsável pela conservação do patrimônio natural e histórico-cultural das Unidades de Conservação, devendo zelar pela sua proteção e integridade;*
>
> *IV – o planejamento do uso público deve procurar satisfazer as expectativas dos usuários no que diz respeito à qualidade e variedade das experiências, segurança e necessidade de conhecimento;*
>
> *V – as atividades relacionadas ao uso público devem estimular e reforçar a participação comunitária e contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável das comunidades locais;*
>
> *VI – as informações referentes à identificação do território das Unidades de Conservação e aos serviços e atividades franqueadas ao público, assim como seus respectivos regulamentos devem estar disponíveis e acessíveis a toda sociedade.*

A mesma Lei estabelece em seu Art. 5ºA que as atividades de uso público nos parques estaduais serão permitidas, desde que estejam em conformidade com o plano de manejo e se enquadrem nas seguintes categorias:

[45] Espírito Santo. Lei Estadual nº 10.094, de 15 de outubro de 2013. Disponível em: <https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI100942013.HTML#a23>. Acesso em: 15 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 59 / 259

*I – **visitação para lazer e recreação**, com o objetivo de proporcionar momentos de relaxamento e entretenimento aos visitantes, de acordo com as diretrizes estabelecidas no plano de manejo;*

*II – **prática de esportes de aventura**, que compreendem atividades físicas e emocionantes realizadas em ambientes naturais, seguindo as normas de segurança e preservação ambiental;*

*III – **prática de esportes radicais**, os quais envolvem atividades de alto desafio, realizadas com equipamentos adequados e sob supervisão qualificada, garantindo a segurança dos praticantes e a integridade dos recursos naturais;*

*IV – **desenvolvimento de turismo de aventura**, que consiste em atividades turísticas que exploram as belezas naturais e a adrenalina proporcionada pelos ambientes dos parques estaduais, conforme estabelecido no plano de manejo;*

*V – **promoção de ecoturismo**, com o intuito de valorizar e preservar a natureza, por meio de atividades turísticas que buscam a sustentabilidade ambiental, o conhecimento da fauna e da flora local e a conscientização sobre a importância da conservação dos parques estaduais;*

*VI – **realização de programas de educação ambiental**, visando informar, sensibilizar e conscientizar o público sobre a importância da preservação ambiental, por meio de atividades pedagógicas e interpretativas;*

*VII – **execução de programas de interpretação ambiental**, com o propósito de proporcionar aos visitantes uma compreensão mais aprofundada sobre a fauna, a flora, os ecossistemas e a história dos parques estaduais, por meio de guias especializados e materiais educativos;*

*VIII – **realização de pesquisas científicas**, com o intuito de contribuir para o conhecimento e a preservação dos recursos naturais, mediante a obtenção de dados e informações relevantes sobre os parques estaduais, mediante aprovação prévia dos órgãos competentes;*

*IX – **prática de atividades artísticas de fotografia, filmagem e artes plásticas**, com o objetivo de registrar a beleza natural dos parques estaduais e promover a valorização do patrimônio ambiental;*

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 60 / 259

> *X – **realização de outras atividades compatíveis com os propósitos e os objetivos dos parques estaduais**, a critério do Órgão Central do SISEUC, desde que estejam em conformidade com o plano de manejo e não comprometam a preservação e a sustentabilidade dos recursos naturais.*

A mesma lei traz diretrizes para as intervenções propostas para o uso público dos parques estaduais. O dispositivo é relevante para orientar a escolha da melhor localização e técnica construtiva para cada estrutura, conforme se depreende do texto a seguir reproduzido:

> *Art. 8º As intervenções propostas para utilização dos espaços destinados ao uso público nos Parques devem observar critérios de manutenção do patrimônio ambiental e cultural, valorizando técnicas construtivas regionais e mão-de-obra local, optando pelo emprego de tecnologia e materiais sustentáveis, duráveis e de fácil manutenção.*
>
> *§ 1º Quaisquer intervenções na paisagem ou em estruturas e equipamentos destinados às atividades de uso público realizadas por parceiros ou serviços terceirizados deverão ser **previamente autorizadas pelo órgão gestor da Unidade de Conservação**.*
>
> *§ 2º A manutenção das trilhas, atrativos e equipamentos destinados à visitação deverá ser realizada periodicamente para controle e redução dos impactos negativos ao meio físico e biótico, além de garantir a segurança e conforto dos usuários.*

Por fim, a Lei nº 10.094, de 15 de outubro de 2013, traz um rol de condutas expressamente vedadas em Parques Estaduais, dentre as quais algumas merecem especial atenção na formatação da modelagem da concessão do Parque:

> *Art. 20. Ficam estabelecidas as seguintes proibições no interior dos Parques Estaduais:*
>
> *[...]*
>
> *VI – fazer uso de fogo, incluindo churrasqueiras, fogueiras ou queima de lixo, sem a devida autorização e controle da administração da Unidade de Conservação ou fora de local apropriado para tal;*
>
> *VII – o consumo ou a entrada de bebidas alcoólicas, a não ser que seja autorizada sua comercialização, mediante autorização, permissão ou concessão;*
>
> *[...]*

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 61 / 259

XI – alimentar animais silvestres ou exóticos;

[...]

XIV - o uso de equipamentos sonoros, fogos de artifícios ou quaisquer outros instrumentos que provoquem ruído, exceto quando autorizados pela administração da Unidade de Conservação;

XV – o trânsito e o estacionamento de veículos automotivos particulares em locais não autorizados, exceto em casos de pesquisa científica autorizada ou em situações emergenciais que possam comprometer a integridade dos recursos naturais ou da vida humana;

XVI – o trânsito de veículos movidos à tração animal, salvo quando autorizado pela administração da Unidade de Conservação ou a serviço da mesma;

[...]

XVIII – qualquer tipo de comércio ambulante, a não ser que seja autorizado e controlado pela administração;

XIX – a realização de eventos sem a devida autorização do órgão gestor;

XX – o acampamento fora das áreas designadas para esse fim;

[...]

§ 1º As atividades descritas nos incisos acima [...] serão autorizadas em casos excepcionais pelo órgão gestor.

[...]

c. Termo de Compromisso Ambiental

O PEFG possui Termo de Compromisso Ambiental[46] (TCA) celebrado com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo, o Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, cujo aditamento, de maio de 2022, estabelece as ações e procedimentos destinados a estruturar e adequar o Parque frente às seguintes não conformidades (marcos críticos):

(i) publicação do Plano de Manejo;

[46] Fonte: Ministério Público do Espírito Santo e IEMA. Termo de Compromisso Ambiental do Parque Estadual Forno Grande (aditamento) de 04 de maio de 2022.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 62 / 259

(ii) regularização fundiária da Unidade de Conservação.

Diante das inconformidades apontadas, o TCA estabelece como obrigações:

- a elaboração, aprovação e publicação do Plano de Manejo, até 30/11/2023 (Cláusula 3.1); e
- conclusão da regularização fundiária do Parque, até 31/10/2022 (Cláusula 4.3).

Até a emissão deste Relatório, não se tem registro da conclusão da revisão do plano de manejo da unidade, o que, de acordo com o Relatório GRN nº 001-2024 (Gerência de Recursos Naturais), segue em andamento.

De todo modo, o § 3º do Art. 5ºA da Lei Estadual nº 10.094, de 15 de outubro de 2013, estabelece que *"Na ausência de um plano de manejo para o Parque estadual, as atividades mencionadas neste artigo poderão ser temporariamente permitidas pelo Órgão Central do SISEUC, mediante elaboração de parecer técnico pelo órgão gestor da unidade de conservação e desde que não comprometam a conservação e a preservação da unidade"*.

O dispositivo foi incluído pela Lei Complementar nº 1.053, de 25 de julho de 2023[47], posterior à celebração do TCA.

d. Análise do Plano de Manejo

O plano de manejo do Parque Estadual Forno Grande está em fase de revisão, sendo a versão existente datada de 2010. No processo de atualização e aprimoramento das práticas de manejo, eventuais infraestruturas a serem instaladas devem ser alocadas nas áreas apropriadas, o que pode demandar ajustes no zoneamento atual para melhor atender aos objetivos da unidade de conservação.

De acordo com o texto vigente, é vedada "*a construção de infraestrutura, seja qual for a finalidade*" nas zonas intangíveis (Plano de Manejo, 2010, p. 280). Dessa forma, recomenda-se priorizar a alocação das infraestruturas nas áreas já antropizadas do Parque.

No zoneamento vigente, a parte intangível ocupa cerca de 83,65% de sua área, abrangendo toda Floresta Ombrófila Densa Montana e Altimontana, situada na

[47] Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em < https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC10532023.html?identificador=380031003900390033003A004C00 >. Acesso em 27 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 63 / 259

parte noroeste do Parque, envolvendo o Pico do Forno Grande, com exceção da trilha que leva ao topo, a qual pertence à Zona de Uso Extensivo (Plano de Manejo, p. 280).

A Zona Intangível é definida como aquela onde a primitividade da natureza permanece intacta, não se tolerando quaisquer alterações humanas, representando o mais alto grau de preservação. Funciona como matriz de repovoamento de outras zonas, onde já são permitidas atividades humanas regulamentadas.

Para fins de modelagem da concessão, cabe avaliar ainda a pertinência de revisar a proibição constante do Plano de Manejo em relação à "instalação de qualquer placa ou aviso que não conste do sistema de sinalização oficial, inclusive as de cunho publicitário", bem como ao "uso de qualquer tipo de sonorização ambiente nas áreas de uso público do Parque". O Plano também veda camping no interior do Parque.

Vislumbra-se, pois, a necessidade de reavaliar a necessidade dessas proibições, desde que a prática a ser adotada a partir de então não cause prejuízos ao equilíbrio ecológico e ao bem-estar dos visitantes.

Por fim, o Plano de Manejo vigente também traz algumas normas genéricas aplicáveis ao Parque, conforme transcrito a seguir:

> *- proibidos o ingresso e a permanência na UC, de pessoas portando armas, materiais ou instrumentos destinados a corte, caça, pesca ou a quaisquer outras atividades prejudiciais à fauna ou à flora;*
>
> *- a infraestrutura a ser instalada na UC limitar-se-á àquela necessária ao seu manejo e à visitação pública, em área estabelecida no Plano de Manejo;*
>
> *- será vedada a construção de quaisquer obras de engenharia que não sejam de interesse da UC, tais como rodovias, barragens, aquedutos, oleodutos, linhas de transmissão, entre outras;*
>
> *- a fiscalização da UC deverá ser permanente e sistemática;*
>
> *- as pesquisas a serem realizadas na UC deverão ter a autorização do IDAF, segundo as determinações da legislação vigente;*

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 64 / 259

- serão proibidas a caça, a pesca, a coleta e a apanha de espécimes da fauna e da flora em todas as zonas de manejo, ressalvadas aquelas com finalidades científicas, desde que autorizadas pelo IDAF;

- nenhuma atividade humana poderá comprometer a integridade da área;

- não será permitida a entrada de visitantes autorizados, pesquisadores e funcionários quando acompanhados por animais de estimação;

- todo material relativo ao Parque produzido por pesquisadores, fotógrafos e outros deverá ter um cópia depositada na sua sede (Instrução Normativa nº 090/92 do IBAMA);

- é vedada a soltura de animais silvestres apreendidos pela fiscalização sem estudos técnicos específicos na área do Parque;

- o lixo não degradável produzido pelas atividades desenvolvidas na UC deverá ser retirado da mesma; e

- deverão ser observadas as normas descritas em cada subprograma e em cada zona de manejo.

As visitas ao Parque ocorrem das 8 às 16 horas, sem a necessidade de agendamento, à exceção da escalada ao pico do Forno Grande, que exige agendamento e tem saídas diárias às 6h e 6h30. O acesso às trilhas só é permitido até às 14 horas.

A escalada tem limitação de 20 (vinte) pessoas, sendo baseada em critérios de segurança e não necessariamente relacionados ao impacto ambiental da atividade.

Em relação às atividades vedadas, além das já definidas em lei e nas normas citadas, há vedação ao uso de drones na unidade.

9.2 Avaliação Crítica de Sinergias e Restrições Contidas em Diferentes Esferas de Planejamento

Os ribeirões e córregos que nascem no Parque Estadual do Forno Grande fazem parte da Bacia Hidrográfica do rio Itapemirim que possui uma área de drenagem

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 65 / 259

aproximada de 6.181 km² e abrange 17 municípios, quais sejam: Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Ibitirama, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e Venda Nova do Imigrante em sua totalidade, e parcialmente os municípios de Ibatiba, Iúna, Muqui, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Vargem Alta; além de uma pequena porção do município mineiro de Lajinha[48].

O enquadramento dos corpos d'água superficiais em classes de qualidade, segundo os usos preponderantes, foi objeto da Deliberação CBH rio Itapemirim nº 3, de 14 de maio de 2019.

Conforme apresentado no diagnóstico que balizou a elaboração do plano de bacia, o Parque faz parte da Unidade de Planejamento (UP) Rio Castelo, que apresenta uma diversidade de práticas turísticas expressiva. O agroturismo, o turismo de natureza, de aventura, o histórico, o cultural e o religioso são as modalidades que mais se destacam. Os aspectos geográficos da região favorecem a prática de esportes de aventura como os campeonatos de voo livre no morro do Filetti em Venda Nova do Imigrante e a rampa do Ubá em Castelo. Considerada uma das melhores rampas de voo livre do mundo, a rampa é palco de inúmeras competições nacionais e internacionais[49].

O Plano de Manejo do Parque se mostra aderente ao planejamento delimitado para a bacia, prevendo zonas de proteção mais rigorosas na unidade em função da existência de corpos d'água, o que pode ser verificado de forma exemplificativa pela inclusão da proteção das nascentes dos ribeirões Corumbá e Braço Sul (Plano de Manejo, 280) entre os objetivos da Zona Intangível.

9.3 Indicação de Espécies Nativas com Potencial de Visitação

Entre os animais em extinção na área do Parque, destacam-se a onça sussuarana e o gavião-pega-macaco, além do já mencionado registro da presença de uma onça-pintada, em 1996. Todos têm grande potencial para

[48] Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos. Disponível em < https://agerh.es.gov.br/cbh-itapemirim >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[49] Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos. Disponível em < https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Documenta%C3%A7%C3%A3o%20CBHs/Itapemirim/REA_DiagnosticoPrognostico_CBH%20Rio%20Itapemirim.pdf >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 66 / 259

serem selecionados como espécies-bandeira[50] para as ações de conscientização ambiental.

[50] Espécie-bandeira: definição que se atribui às espécies carismáticas, que atraem a atenção das pessoas para uma atividade de conservação. A divulgação de uma espécie-bandeira tem o objetivo de difundir uma mensagem e conscientizar a população sobre a necessidade de proteger determinadas áreas, gerando benefícios colaterais para espécies menos conhecidas e seus habitats.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 67 / 259

10. Avaliação da Infraestrutura de Acesso

A infraestrutura de acesso ao Parque Estadual Forno Grande foi avaliada no "P1.2: Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais". O relatório em questão foi elaborado a partir de uma visita realizada ao Parque no dia 19 de janeiro de 2024 e fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. As potenciais rotas disponíveis, a partir de áreas de influência identificadas, foram obtidas via Google Maps e a avaliação de qualidade dessas rotas foi feita com base na Pesquisa CNT de Rodovias - 2023[51], realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e nas observações da equipe da EY ao longo dos trajetos realizados. Além disso, foi realizado um levantamento das possíveis rotas via ônibus ou avião, partir das áreas de influência, utilizando os sites das viações e das companhias aéreas.

O Parque fica localizado na região serrana do estado, distante cerca de 130 km do Aeroporto de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (VIX). Apesar de sua proximidade com a capital e o aeroporto, devido às condições atuais da BR-262, o acesso ao Parque é dificultado. De Vitória até o Parque, percorre-se cerca de 105 km até o município de Aracê e depois continua por mais 10 km pela ES-164 até a Estrada do Parque por 15 km até a entrada do Parque Estadual Forno Grande.

A BR-262 é a principal rodovia que liga Vitória, e o leste e o oeste do estado ao Parque. Essa via, administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), enfrenta desafios em termos de infraestrutura, segurança viária e conservação. Em alguns trechos, a rodovia apresenta condições precárias devido à falta de manutenção e sinalização adequada. A BR já foi oferecida em leilões à iniciativa privada, porém não houve interessados devido aos altos custos de duplicação, tendo em vista as curvas sinuosas no relevo montanhoso. Existem projetos para melhoria da rodovia, que incluem a duplicação e reforma das pistas atuais, introdução de interseções em dois níveis, estruturas elevadas e passagens para pedestres[52]. Tais melhorias, são essenciais para que o Parque seja consolidado como um destino atrativo para os turistas após Concessão.

[51] Fonte: CNT. Disponível em < https://pesquisarodovias.cnt.org.br/ >. Acesso em 20 de março de 2024.
[52] Fonte: Foco no ES. Disponível em < https://foconoes.com.br/projeto-de-melhoria-da-br-262-inclui-a-construcao-de-terceira-faixa/noticias/ >. Acesso em 26 de março de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 68 / 259

A BR-101 é a principal via utilizada pelos turistas que vem do norte e sul do estado para acessar a BR-262. O trecho de 478,7 km entre a cidade baiana de Mucuri até Mimoso do Sul, no Espírito Santo é administrado pela Eco-101. Neste trecho, a rodovia possui boas condições de pavimentação e sinalização, todavia, há áreas que requerem melhorias em termos de infraestrutura, como duplicação da via e segurança viária. Em setembro de 2023, a Eco101 propôs à Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) uma repactuação de contratos que poderia permitir o retorno dos investimentos e a duplicação da BR-101. O primeiro modelo da repactuação pode ser concluído em abril de 2024[53].

Visitantes com origem em cidades situadas longe da BR-101 têm a opção de fazer uso das estradas estaduais para chegar ao Parque. Entre as rodovias identificadas e analisadas pela CNT, somente a ES-080 recebeu avaliação positiva com relação a pavimentação, sinalização e geometria da via. As demais estradas receberam classificações que variam entre regulares e ruins, ou simplesmente não foram avaliadas.

A ES-164 é a via que dá acesso à Estrada do Parque a partir da BR-262. Esse trajeto é administrado pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) e foi classificada conforme os critérios da CNT como regular. Embora trechos estejam pavimentados com asfalto e outros com paralelepípedos, ainda há irregularidades visíveis que comprometem a condição do pavimento.

A Estrada do Parque, liga a ES-164 ao PEFG. Essa via apresenta maiores problemas de infraestrutura e sinalização. O trajeto de 15 km possui curvas sinuosas e trajetos de terra, o que pode acrescentar cerca de 40 minutos à viagem. Em 28 de junho de 2022, foi anunciado o início do projeto de obras para melhorar o acesso ao Parque. O projeto, que abrange uma extensão de 13,6 quilômetros da estrada, faz parte do programa Caminhos do Turismo, conduzido pela Secretaria de Turismo do Estado[54]. Atualmente o Termo de Referência a respeito do processo licitatório está em elaboração. Atualmente está em elaboração o Termo de Referência a respeito do processo licitatório, emitido pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), com a Gerência de Infraestrutura de Turismo e Planejamento (SETUR-ES). O objetivo é a execução de revestimento primário na área em REVSOL, visando melhorias na

[53] Fonte: Agência Infra. Disponível em < https://agenciainfra.com/blog/decisao-do-trf-indica-necessidade-de-reequilibrio-na-concessao-da-br-101-es-ba/ >. Acesso em 21 de março 2024.
[54] Fonte: Secretaria de Estado do Turismo. Disponível em < https://setur.es.gov.br/Not%C3%ADcia/caminhos-do-turismo-chega-ao-municipio-de-castelo >. Acesso em 5 de março de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 69 / 259

infraestrutura viária. O prazo estabelecido para a conclusão das obras é de seis meses.

Para os turistas que optam pelo transporte público, há a alternativa dos ônibus de linha que conectam Castelo, município do PEFG, à Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Petrópolis e cidades do Espírito Santo. Embora exista uma rede de ônibus interestaduais e intermunicipal que conecta grandes centros à Castelo, os turistas que residem nas demais localidades fora do estado que não Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Petrópolis, devem ir até Vitória e de lá fazer uma conexão a cidade do Parque.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 70 / 259

11. Visitas de Laboratório

Para coletar amostras de soluções relevantes para o estudo de vocação do Parque Estadual Forno Grande, foram efetuadas visitas estratégicas a quatro centros turísticos de relevância no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu e Rio Grande do Sul (Gramado, Canela e Bento Gonçalves). Cada local possui características próprias que proporcionam uma variedade interessante para a investigação em curso.

São Paulo, com seus parques urbanos permeados pela modernidade da maior cidade do país, oferece um cenário diferenciado de interação urbana com áreas verdes. O Rio de Janeiro, por outro lado, combina a majestosidade de suas paisagens naturais com vibrantes espaços urbanos. Atrelada a essa diversidade, Foz do Iguaçu fornece aos turistas uma visão das maravilhas naturais presentes no Brasil através do Parque Nacional do Iguaçu, um patrimônio mundial da UNESCO. Por fim, Gramado, Canela e Bento Gonçalves, com a beleza singular da Serra Gaúcha e um turismo variado e acolhedor, dá uma perspectiva única de como a beleza natural pode ser alinhada com um crescimento turístico responsável.

A análise das possíveis contribuições desses benchmarks foi realizada baseada em vários critérios, incluindo a avaliação da estrutura proveniente dos estabelecimentos, a atratividade disponível, o perfil do visitante, a variedade do comércio e a variação de preços. Para complementar essa investigação, usou-se a matriz SWOT, uma ferramenta estratégica para examinar *Strengths* (Forças - fatores internos positivos que adicionam valor), Weaknesses (Fraquezas - fatores internos que podem depreciar o valor), Opportunities (Oportunidades - aspectos externos que podem ser usados para adicionar valor) e Threats (Ameaças - aspectos externos que podem desvalorizar) de cada local visitado. O objetivo é identificar práticas úteis para o estudo de vocação do Parque Estadual Forno Grande e reconhecer desafios que precisam ser gerenciados ou evitados.

1. São Paulo

As visitas à cidade de São Paulo foram realizadas nos dias 9 e 10 de janeiro de 2024, com destaque para os locais escolhidos como referência: o Zoológico de São Paulo, a Roda Rico e o Parque Ibirapuera. A seleção desses pontos se deu pela capacidade de cada um deles em combinar componentes chave no impulsionamento do turismo sustentável - práticas de preservação ambiental,

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 71 / 259

educação em ecologia e adequado aparato de infraestrutura turística para uma ampla gama de visitantes.

i. Zoológico de São Paulo

Localizado na Zona Sul de São Paulo, o Zoológico de São Paulo oferece uma experiência imersiva na diversidade da vida selvagem em seus 824 mil m^2. Com habitats naturais recriados, o zoológico proporciona uma jornada educativa e interessante, com caminhos acessíveis, opções gastronômicas e pontos de observação estratégicos. Além de entreter, o zoológico desempenha um papel importante na conservação, abrigando e protegendo espécies ameaçadas e participando de programas de reprodução e pesquisa para preservar a biodiversidade global[55].

No ano de 2021, o Governo de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) formalizou a concessão do Zoológico, Zoo Safari e Jardim Botânico, através da assinatura de um contrato com o grupo Reserva Paulista. Esta parceria implicou na atribuição ao grupo da responsabilidade pela revitalização, administração, operação e atendimento aos visitantes desses espaços ao longo de 30 anos. A estimativa do investimento total é de R$ 417 milhões, sendo R$ 320 milhões alocados para os primeiros cinco anos. Esse investimento será direcionado para modernização dos habitats dos animais e expansão da infraestrutura, para proporcionar uma interação mais profunda com a natureza e mais conforto para os visitantes. Entre as medidas planejadas estão a construção de novos acessos para pedestres, ampliação do estacionamento, renovação dos banheiros e a criação de um novo centro de visitantes[56].

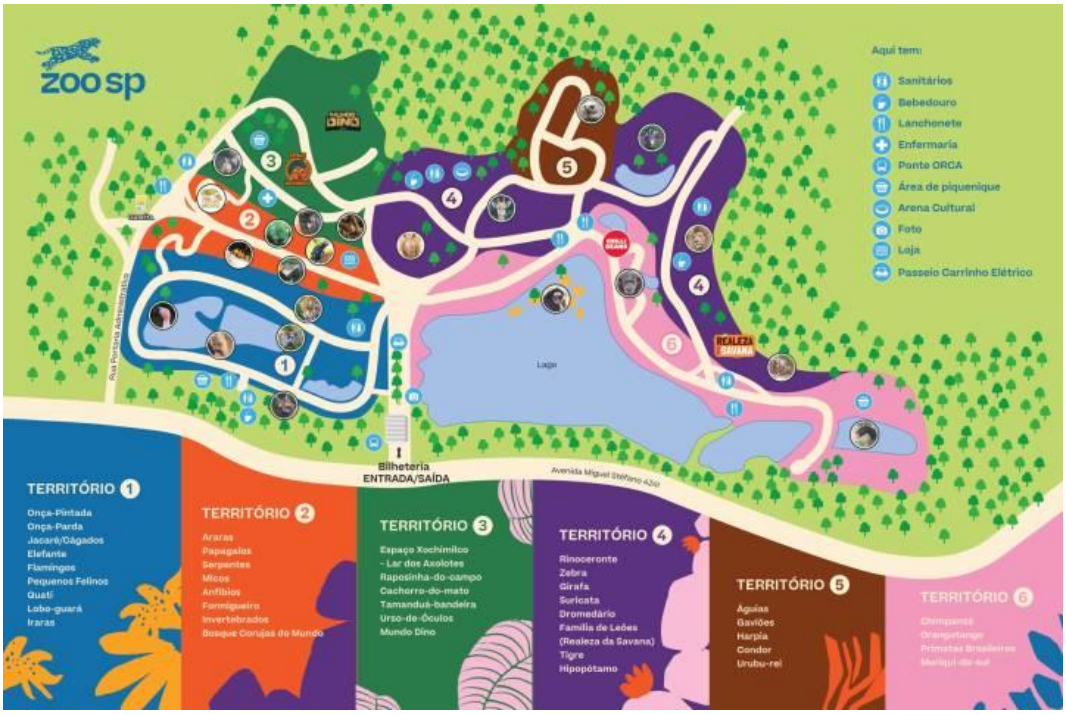
[55] Fonte: Zoológico de São Paulo. Disponível em < Zoológico SP - Home (zoologico.com.br) >. Acesso em 03 de abril de 2024.
[56] Fonte: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Disponível em < https://semil.sp.gov.br/2021/09/governo-de-sp-assina-contrato-de-concessao-do-zoologico-zoo-safari-e-jardim-botanico/ >. Acesso em 03 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 72 / 259

Figura 10: Entrada do Zoológico de São Paulo

Fonte: Jornal A Verdade

Figura 11: Mapa do Zoológico de São Paulo



Fonte: Zoológico de São Paulo

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 73 / 259

Os principais equipamentos e espaços do Zoológico são:

- Espaços separados por território de animais

O espaço do zoológico é dividido em 6 territórios que imitam os habitats naturais dos animais, proporcionando a eles condições semelhantes às encontradas em seus ambientes nativos. Dentre as áreas, é possível visualizar as mais diversas espécies de animais, tanto as mais conhecidas como leões, elefantes e girafas, como animais em extinção como o mico-leão-dourado.

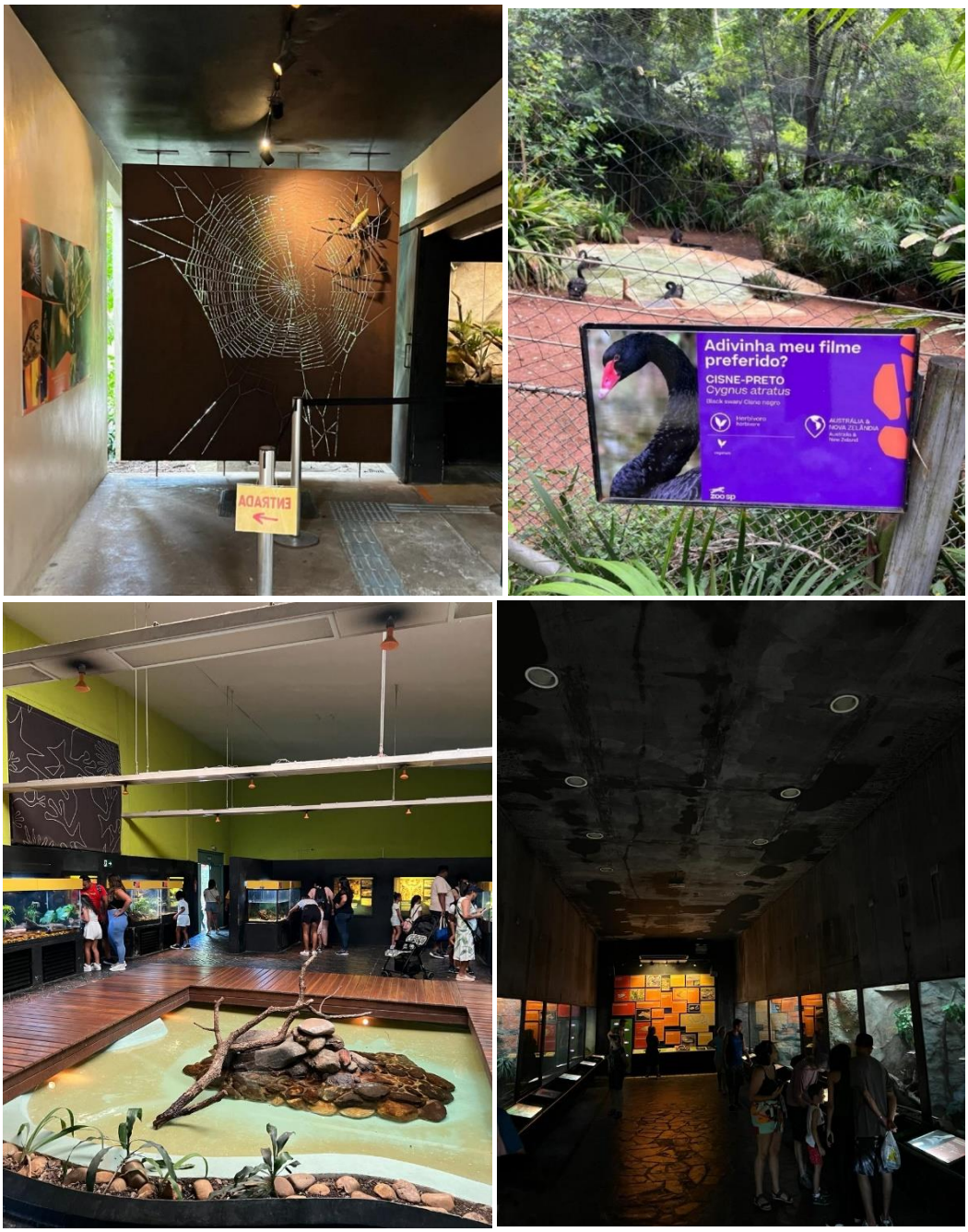
Figura 12: Animais no Zoológico de São Paulo

Fonte: EY

Além dos clássicos ambientes criados ao ar livre para os animais, também existem no zoológico espaços imersivos, como por exemplo os espaços Pulo do Sapo e Caminho da Serpente, que tem por objetivo promover a conscientização do público sobre a importância dos animais para o equilíbrio do meio ambiente.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 74 / 259

Figura 13: Locais imersivos no Zoológico de São Paulo



Fonte: EY

- Arena Cultural

A Arena Cultural do zoológico é um espaço aberto com capacidade para acomodar até 288 pessoas. O espaço foi projetado para celebrar a diversidade cultural e artística e comporta uma variedade de eventos, desde apresentações musicais e culturais até oficinas de arte e atividades interativas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 75 / 259

Figura 14: Arena Cultural no Zoológico de São Paulo

Fonte: Zoológico de São Paulo

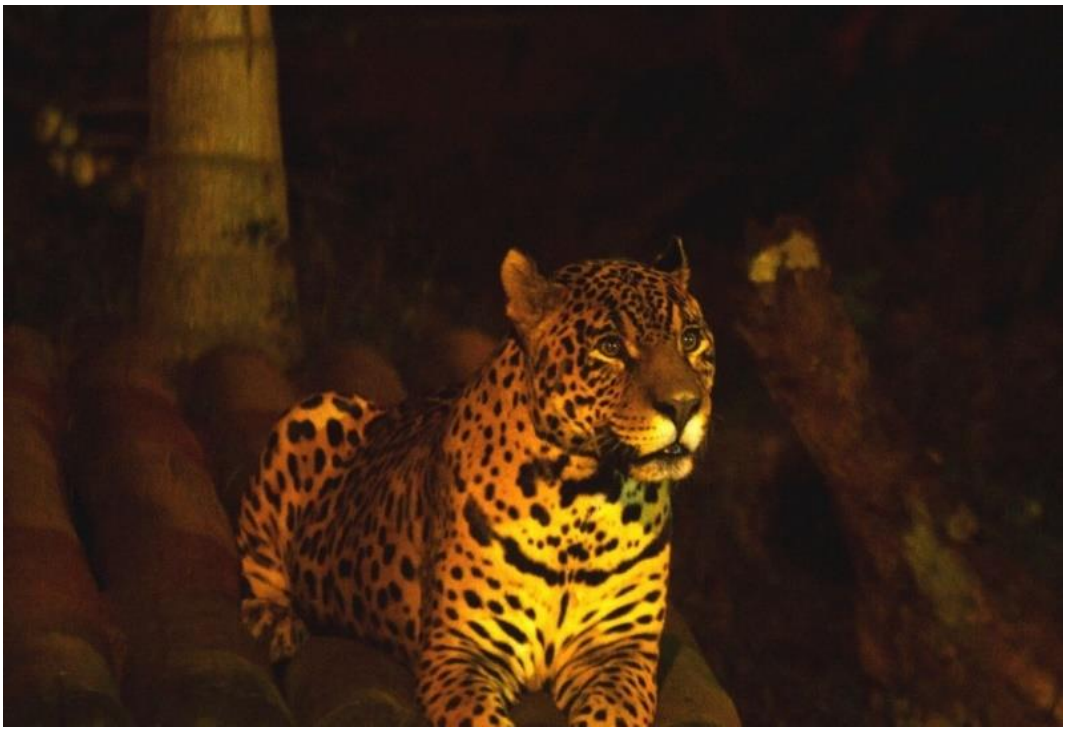
Além dos espaços e equipamentos oferecidos pelo Zoológico, o visitante pode desfrutar de experiências que permitem o contato com o mundo animal. As principais experiências observadas foram:

- Noite animal

A experiência da "Noite Animal", realizada todos os sábados, oferece uma oportunidade ideal para os visitantes interessados na vida dos animais que são ativos durante a noite. Das 18h30 às 22h30, é possível observar uma variedade de animais, incluindo lobo-guará, corujas, raposas e outros. Durante o evento, os animais recebem itens especiais de enriquecimento ambiental, criados para estimular seus comportamentos naturais - uma prática bastante utilizada em zoológicos para promover bem-estar e preservar as atividades naturais das variadas espécies.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 76 / 259

Figura 15: Noite Animal no Zoológico de São Paulo



Fonte: Zoológico de São Paulo

- Mundo Dino

A experiência Mundo Dino funciona das 9h às 17h e oferece uma experiência de volta à era dos dinossauros. O local é dividido em quatro áreas distintas, e oferece aos visitantes a possibilidade de se experienciar a paleontologia, participando de uma busca por fósseis na área de escavação. Além disso, réplicas de 21 espécies de dinossauros, equipadas com movimentos e sons realistas, recriam a presença dessas criaturas pré-históricas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 77 / 259

Figura 16: Mundo Dino no Zoológico de São Paulo

Fonte: Zoológico de São Paulo

- Safari SP

Localizado ao lado do Zoológico de São Paulo desde sua inauguração em 2001, o Safari SP oferece uma experiência em uma área de 80.000m². Com um trajeto de cerca de 2,9km, os visitantes têm a oportunidade de contemplar uma variedade de animais, que incluem cervos, antas, macacos-prego, lobo-guará, girafas, hipopótamos e leões, tanto da fauna local quanto de outras regiões do mundo. O parque oferece a opção de realizar o percurso em veículos próprios ou utilizando o serviço de vans disponível no local, garantindo uma experiência em contato direto com a vida selvagem.

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do Zoológico de São Paulo, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 78 / 259

Tabela 9: Estrutura e atrativos do Zoológico de São Paulo

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Espaços separados por territórios de animais • Arena Cultural – eventos corporativos **Experiências** • Noite Animal • Mundo Dino • Safari SP	• Famílias com crianças • Turismo escolar • Idosos • Classes B, C e D
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Lanchonetes sem marca (lanches e pequenos almoços) • Não possui *Naming Rights* • Lojas de souvenirs espalhadas pelo estabelecimento • Ticket médio alimentação– R$ 45 (adulto) • Produtos de até R$ 150 para crianças (pelúcia, copos, etc)	• Ingresso na entrada: R$ 79,90 • Zoo+mundo dino: R$ 109,90 • Zoo+jardim botânico: R$ 89,90 • Noite animal: R$ 99,00 • Meia-entrada (crianças, idosos, estudantes, ID jovem, profissionais educação, aposentados, acompanhantes PCD). • Isenção (crianças de 0 até 3 anos, estudantes acompanhados de professores da rede pública de ensino, PCD e pesquisadores).

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Zoológico de São Paulo.

Tabela 10: Matriz SWOT do Zoológico de São Paulo

Forças (S)	• Localização estratégica: Fácil acesso para os visitantes, especialmente aqueles que chegam de carro, com estacionamento próximo disponível. • Infraestrutura: Abundância de instalações como banheiros e restaurantes espalhados pelo espaço. • Acesso bem estruturado: Caminhos amplos e pavimentados, para todos os públicos, incluindo famílias com crianças e pessoas com mobilidade reduzida. • Compromisso com a conservação da biodiversidade: Educação ambiental e a preservação de espécies ameaçadas, desempenhando um papel importante na proteção e conscientização sobre a importância da biodiversidade.
Fraquezas (W)	• Limitações nas opções gastronômicas: A percepção de pouca variedade de restaurantes e refeições dentro desses. • Limitações em alguns espaços: Necessidade de renovação de instalações mais antigas e adaptação para atender às demandas modernas dos visitantes.
Oportunidades (O)	• Oportunidade de expansão e modernização da infraestrutura: A nova concessão possibilitará investimentos na renovação de instalações antigas e na implementação de melhorias para proporcionar uma experiência mais imersiva e educativa aos visitantes. • Aumento da conscientização ambiental: Com um foco crescente na conservação da biodiversidade, o zoológico pode se posicionar como um centro educacional e de sensibilização para questões ambientais. • Aumento do turismo em São Paulo: Em 2023, setor de turismo movimentou valor recorde em SP[57].
Ameaças (T)	• Concorrência: O zoológico pode enfrentar a ameaça da concorrência de outras opções de entretenimento na região.

Fonte: EY

[57] Fonte: Globo. Disponível em < https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/12/28/turismo-movimenta-valor-recorde-de-r-290-bilhoes-em-sp-neste-ano.ghtml >. Acesso em 03 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 79 / 259

ii. Roda Rico

A Roda Rico, localizada no Parque Cândido Portinari em São Paulo, é reconhecida como a maior roda gigante da América Latina. Esta atração conta com 42 cabines desenhadas para acomodar até oito passageiros, fabricadas com materiais de alta qualidade para assegurar resistência e durabilidade. A estrutura atinge 91 metros de altura e oferece aos visitantes uma vista panorâmica da cidade de São Paulo. A duração do giro completo varia de 25 a 30 minutos. A atração conta a tecnologia de *continous loadgins*, que otimiza filas e faz com que a roda opere de forma contínua[58].

A roda-gigante foi inaugurada em 2022 e faz parte do projeto público-privado de revitalização da área que circunda o Rio Pinheiros. O projeto foi realizado pela empresa São Paulo Big Wheel (SPBW) e atualmente é administrado pela Interparques Holding, dona da SPBW, e que é responsável por diversas rodas-gigantes ao redor do Brasil. A designação "Roda Rico" decorre da prática comercial de venda de *naming rights*, onde a XP Inc adquiriu esses direitos durante o desenvolvimento do projeto. A escolha desse nome foi motivada pela intenção da XP Inc em expandir a presença da marca Rico[59].

[58] Fonte: Riconnect. Disponível em < https://riconnect.rico.com.vc/blog/roda-rico/#:~:text=A%20Roda%20Rico%20%C3%A9%20uma%20roda%20gigante%20de%20observa%C3%A7%C3%A3o%2C%20que,ilumina%C3%A7%C3%A3o%20e%20monitoramento%20por%20c%C3%A2mera >. Acesso em 03 de abril de 2024.

[59] Fonte: Globo. Disponível em < https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/12/09/maior-roda-gigante-da-america-latina-sera-inaugurada-nesta-sexta-em-parque-da-zona-oeste-de-sp.ghtml >. Acesso em 03 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 80 / 259

Figura 17: Roda Rico

Fonte: EY

Figura 18: Cabine da Roda Rico

Fonte: EY

A Roda Rico oferece opção de uma experiência de cabine premium aos turistas. Além da vista panorâmica da cidade São Paulo, nesta cabine, é servido bebidas como espumantes e vinhos durante o passeio.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 81 / 259

A tabela a seguir sintetiza uma análise da Roda Rico, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 11: Estrutura e atrativos da Roda Rico

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Roda-gigante Experiências • Cabine premium	• Famílias com crianças • Casais • Classes B e C
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• *Naming Rights* Rico presente em quiosques • Loja souvenirs em frente à bilheteria (também vende doces, chocolates e sorvetes) • Produtos de R$ 50,00 até R$ 500,00 (variando de materiais em madeira até pelúcias gigantes)	Valores a depender do dia da semana • Ingresso inteiro: R$ 59,00 ~ R$ 79,00 • Promoção para clientes Rico: R$ 47,20 ~ R$ 67,20 • Cabine VIP: R$ 320,00 ~ R$ 350,00 • Cabine VIP com bebidas: R$ 370,00 ~ R$ 420,00 • Meia-entrada (estudantes, crianças de 3 a 11 anos, idosos, PCD e acompanhantes, professores). • Isenção (crianças de 0 até 2 anos)

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da Roda Rico. O intuito é descobrir potencialidades que possam ser aplicadas ao Parque Estadual Forno Grande.

Tabela 12: Matriz SWOT da Roda Rico

Forças (S)	• Experiência única: Oferece vista panorâmica da cidade, representando uma experiência especial principalmente para turistas. • *Naming Rights*: A venda de *naming rights* para a XP *Inc* para a designação "Roda Rico" expande o alcance do local.
Fraquezas (W)	• Localização remota: Sua localização afastada do centro da cidade pode desencorajar visitantes de outras áreas. • Falta de assentos: A oferta insuficiente de lugares para descanso durante a espera pode desafiar diversos públicos. • Falta de atrações dentro da área local: A Roda Rico tem apenas a roda-gigante de atrativo, o que pode fazer com que turistas não a visitem com tanta frequência e não permaneçam tanto tempo no local.
Oportunidades (O)	• Criação de pacotes de experiências completas: Oferecer pacotes que incluam outros atrativos da cidade poderia despertar o interesse de turistas que buscam experiências mais completas. • Eventos locais: A realização de eventos locais ou festivais na região pode atrair mais visitantes para a Roda Rico. • Aumento do turismo em São Paulo: em 2023 o setor de turismo movimentou valor recorde em São Paulo[60].
Ameaças (T)	• Competição com outras atrações: São Paulo tem uma ampla oferta de atrações turísticas. • Poucas atrações adicionais: A região ao redor oferece poucas experiências extras ou atrações turísticas, o que pode limitar a quantidade de visitantes.

Fonte: EY

[60] Globo. Disponível em < https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/12/28/turismo-movimenta-valor-recorde-de-r-290-bilhoes-em-sp-neste-ano.ghtml >. Acesso em 03 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 82 / 259

iii. Parque Ibirapuera

O Parque Ibirapuera foi inaugurado em 1954 e desde então é um importante cartão postal da cidade e relevante espaço verde para moradores e visitantes da agitada São Paulo. Com 158 hectares de extensão, é um dos principais destinos turísticos da América Latina, reconhecido como um patrimônio histórico. O parque oferece uma diversidade de opções de lazer, incluindo áreas para piqueniques, observação da vida selvagem e prática de esportes. Além disso, dispõe de estabelecimentos com uma programação de eventos com viés cultural variado, que inclui exposições de arte e apresentações musicais[61].

Em 2020, a Construcap CCPS Engenharia e Comércio sob o nome Urbia, venceu a concessão de seis parques urbanos em São Paulo, incluindo o Parque Ibirapuera. A concessão foi formalizada com uma outorga fixa de R$ 70,5 milhões, representando um ágio de 3.25% sobre o valor mínimo estabelecido. Ao longo do período de concessão de 35 anos, projeta-se que a Prefeitura de São Paulo obtenha um benefício financeiro de cerca de R$ 1,694 bilhão, considerando as taxas fixas e variáveis, juntamente com os investimentos planejados de R$ 166,875 milhões. A empresa concessionária assumiu responsabilidade pela gestão, operação, manutenção e obras nos parques, priorizando melhorias em infraestrutura esportiva, áreas de lazer e outros serviços. Também foram planejadas a renovação das instalações de alimentação, lojas de conveniência e sanitários, além da restauração do Pavilhão de Culturas Brasileiras (Pacubra)[62].

[61] Fonte: Parque do Ibirapuera. Disponível em < https://www.parquedoibirapuera.org/ >. Acesso em 03 de abril de 2024.
[62] Fonte: Prefeitura de São Paulo. Disponível em < https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=290607 >. Acesso em 03 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 83 / 259

Figura 19: Entrada do Parque Ibirapuera

Fonte: Veja SP

Figura 20: Mapa do Parque Ibirapuera

Fonte: Parque Ibirapuera

Os principais espaços e lazer que o parque oferece são:

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 84 / 259

- Espaços de esporte e lazer

O parque oferece diversas possibilidades de esporte e de lazer. Possui vias pavimentadas, trilhas e ciclovia exclusiva, ideal para corridas e passeios de bicicleta. Além disso, os praticantes de outros esportes podem encontrar áreas adequadas para ioga, pilates, lutas marciais, entre outros. Para os que preferem esportes de equipe, o parque possui quadras para basquete, vôlei e futsal *society*.

Figura 21: Espaços de esporte e lazer no Parque Ibirapuera

Fonte: EY

- Espaços culturais

Além de espaços de lazer e esporte, o Parque Ibirapuera é um verdadeiro epicentro cultural da cidade de São Paulo, refletidos em seus diversificados museus e centros de arte.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), estabelecido no final dos anos 40, é reconhecido internacionalmente por suas exposições variadas. Possui galerias que abrigam obras de artistas renomados, tornando-o um ponto de referência na cena artística. O Museu Afro Brasil, é um espaço dedicado à preservação e celebração da cultura afro-brasileira e destaca-se pela grande quantidade de esculturas, pinturas, fotografias e livros. Museu de Arte Contemporânea (MAC) é uma instituição que se destaca pela sua ênfase na arte contemporânea. Com uma diversificada coleção de obras, o museu oferece aos visitantes uma experiência imersiva na produção artística atual, abrangendo

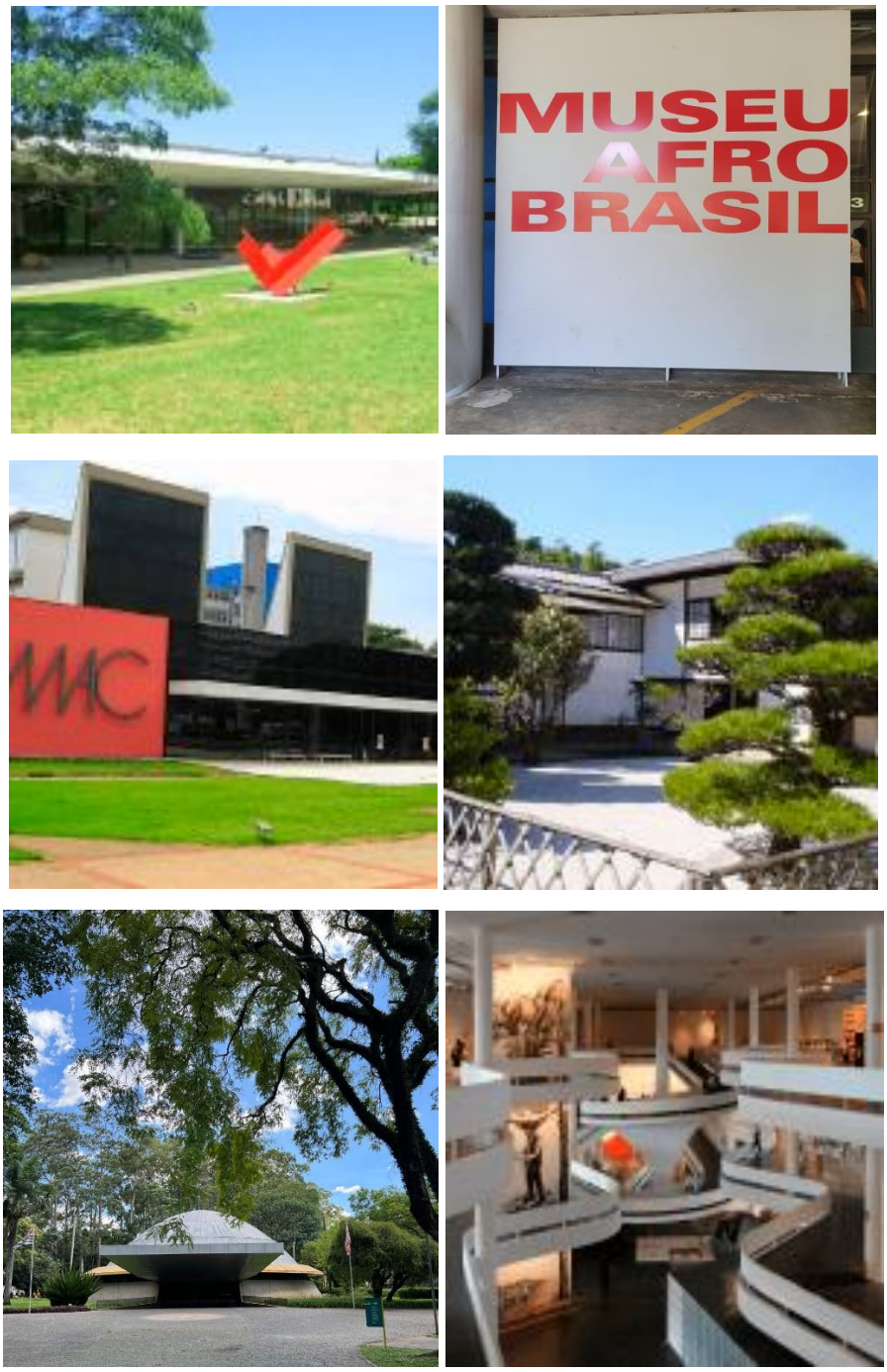
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 85 / 259

diversas formas de expressão, como pintura, escultura, instalação e mídia digital.

O Pavilhão Japonês é um espaço cultural que oferece aos visitantes uma autêntica experiência da cultura japonesa. Em seu interior, os visitantes encontram uma arquitetura tradicional japonesa que serve de local como palco para exposições, eventos e atividades relacionadas à cultura japonesa. O Planetário do Ibirapuera é um local dedicado à promoção do conhecimento sobre astronomia e ciências espaciais. Funcionando exclusivamente aos finais de semana, oferece aos visitantes exposições interativas e uma variedade de atividades focadas na exploração do espaço.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 86 / 259

Figura 22: Espaços Culturais no Parque Ibirapuera



Fonte: EY/Parque Ibirapuera

- Espaços para as crianças

No Parque Ibirapuera, os visitantes encontram uma área dedicada especialmente às crianças: o Parquinho do Ibirapuera. Este espaço proporciona diversão e entretenimento para as crianças, com uma variedade de brinquedos e estruturas adequadas para diferentes idades.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 87 / 259

Figura 23: Parquinho no Parque Ibirapuera

Fonte: Melhores Destinos

- Espaços para eventos

O Auditório do Parque Ibirapuera foi projetado por Oscar Niemeyer e possui capacidade para até 800 pessoas. O auditório recebe uma variedade de eventos culturais, como concertos, peças teatrais, palestras e performances. Além do auditório, o parque possui o Pavilhão Engenheiro Armando de Arruda Pereira, conhecido como Pavilhão da Bienal, responsável por sediar eventos culturais elaborados pela prefeitura, incluindo exposições de arte, feiras e convenções de grande porte.

Figura 24: Espaços para eventos no Parque Ibirapuera

Fonte: Google Imagens

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 88 / 259

- Espaços para contemplação da natureza

O parque possui um viveiro, nomeado Manequinho Lopes, que produz mudas para plantios em áreas públicas da cidade de São Paulo além de realizar pesquisas para melhorar a produção de plantas. Seu acervo inclui mais de 200 categorias de plantas ornamentais e nativas, disponíveis para visitantes explorarem.

A Praça Burle Marx no parque oferece uma área dedicada ao descanso, onde a presença de vegetação e áreas sombreadas cria um ambiente tranquilo, ideal para aqueles que procuram um local para pausas calmas, leitura, observação da natureza ou para repousar.

Figura 25: Espaços para contemplação da natureza no Parque Ibirapuera

Fonte: Urbia e Arquivos Ibirapuera

- Espaços educacionais

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz (UMAPAZ) foi criada em 2006 e atua como um centro vibrante e acessível que disponibiliza uma variedade de cursos, eventos e iniciativas que integram questões sociais e ambientais. A UMAPAZ é notável por sua abordagem interdisciplinar, oferecendo um ambiente propício para reflexão e educação, e estimulando o intercâmbio entre especialistas, acadêmicos e o público em geral.

A Escola de Astrofísica oferece cursos de seis meses e exposições sobre o cosmos.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 89 / 259

Figura 26: Espaços educacionais no Parque Ibirapuera

Fonte: Urbia

Adicionalmente às atividades oferecidas pelas instituições mencionadas anteriormente, o parque também conta com outras experiências, como o passeio "IbiraTour" e o programa educativo "Escola no Parque".

- IbiraTour

O Ibiratour é uma atividade oferecida no Parque Ibirapuera, que permite aos visitantes de todas as idades explorarem com conforto e segurança os principais atrativos do local por meio de um tour guiado em um carrinho elétrico.

Figura 27: Carrinho elétrico do Ibiratour

Fonte: Urbia

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 90 / 259

- Escola no parque

O Programa Escola no Parque é um projeto educacional com foco em estudantes e professores. Com atividades centradas na educação para a sustentabilidade e conservação da biodiversidade, os participantes têm a chance de mergulhar em quatro circuitos temáticos, onde aprendem sobre a história, arquitetura, serviços ecossistêmicos, além de observar e refletir sobre a flora e fauna presentes no local.

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do Parque Ibirapuera, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 13: Estrutura e atrativos do Parque Ibirapuera

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Espaços de esporte e lazer – quadras esportivas, aluguel de bicicleta e áreas amplas de descanso • Espaços culturais – museus e planetário • Espaços para as crianças – playground • Espaços para eventos – auditório e pavilhão • Espaços para contemplação da natureza – viveiro e praça • Espaços educacionais – universidade e escola **Experiências** • Ibira Tour • Escola no Parque	• Famílias com crianças • Idosos • Grupos de jovens • Esportistas (tênis, futebol, basquete, corrida etc.) • Todas as classes
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Estabelecimentos reconhecidos (Bacio di Latte, Oakberry) • Quadras de futebol e basquete patrocinadas pela Nike • Quadra de tênis patrocinadas pela Renault • Restaurante (Selvagem), com ticket médio alto R$150,00 • Arena Centauro – loja grande de artigos esportivos	• A entrada no parque é gratuita • Bicicleta: R$6,00 ~ R$12,00 a cada 30 min • Quadras esportivas gratuitas (por ordem de chegada) • Museus: R$15,00 • Ibira Tour: R$30,00 • Escola no Parque: a partir de R$ 2.000,00 • Shows e eventos a depender do evento

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque Ibirapuera.

Tabela 14: Matriz SWOT do Parque Ibirapuera

Forças (S)	• Diversidade de espaços/equipamentos: O Parque Ibirapuera oferece uma variedade de espaços culturais, educacionais, de esporte, lazer. • Segurança e vigilância: O Parque Ibirapuera é bem monitorado por câmeras de segurança e possui funcionários, garantindo a segurança dos visitantes. • Infraestrutura: Com banheiros bem distribuídos e lojas de marcas reconhecidas, a infraestrutura do parque cria uma experiência agradável aos visitantes.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 91 / 259

Fraquezas (W)	• Falta de sinalização e iluminação adequada: O Parque é grande e, para quem o visita pela primeira vez, pode ser um desafio se localizar. Além disso, à noite, alguns locais do parque ainda sofrem com a falta de iluminação.
Oportunidades (O)	• Eventos culturais e esportivos: O Parque Ibirapuera pode aproveitar sua infraestrutura para sediar uma variedade de eventos culturais, esportivos e educacionais, atraindo uma gama diversificada de visitantes. • Aumento do turismo em São Paulo: Em 2023, setor de turismo movimentou valor recorde em São Paulo[63]. • Localização privilegiada e acessível: O parque está situado em um ponto estratégico da cidade de São Paulo, tornando-se facilmente acessível para moradores e turistas.
Ameaças (T)	• Competição com novas atrações: A inauguração de novas atrações ou reformas em outros parques pode representar uma ameaça. • Urbanização: A crescente urbanização de São Paulo pode resultar em pressão sobre o espaço do Parque Ibirapuera, ameaçando sua integridade ecológica e sua capacidade de oferecer um ambiente natural para os visitantes.

Fonte: EY

2. Rio de Janeiro

As visitas à cidade do Rio de Janeiro ocorreram nos dias 11 e 12 de janeiro de 2024, com os seguintes locais selecionados como referência: AquaRio, Marina da Glória, BioParque do Rio e o Parque Bondinho Pão de Açúcar. Esses pontos foram escolhidos devido à sua capacidade de integrar elementos fundamentais para o desenvolvimento do turismo sustentável, incluindo práticas de conservação ambiental, educação ecológica e infraestrutura turística adequada para uma variedade de visitantes

i. AquaRio

O Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRio) possui uma área construída de 26 mil m^2 e capacidade para 4,5 milhões de litros de água, tornando-o o maior aquário marinho da América do Sul em volume. O espaço foi inaugurado em 2016, e desde então é administrado pelo Grupo Cataratas[64]. O aquário abriga uma rica diversidade de vida marinha, com mais de 10 mil animais de cerca de 350 espécies diferentes. O local oferece uma experiência multifacetada de educação, pesquisa, conservação, lazer, entretenimento e cultura, além de contribuir para a promoção da preservação dos oceanos e para o turismo sustentável na cidade do Rio de Janeiro[65].

[63] Fonte: Globo. Disponível em < https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/12/28/turismo-movimenta-valor-recorde-de-r-290-bilhoes-em-sp-neste-ano.ghtml >. Acesso em 03 de abril de 2024.
[64] Fonte: Grupo Cataratas. Disponível em < https://grupocataratas.com/ >. Acesso em 05 de abril de 2024.
[65] Fonte: AquaRio. Disponível em < https://www.aquariomarinhodorio.com.br/ >. Acesso em 05 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 92 / 259

Figura 28: Entrada do AquaRio

Fonte: Trip Advisor

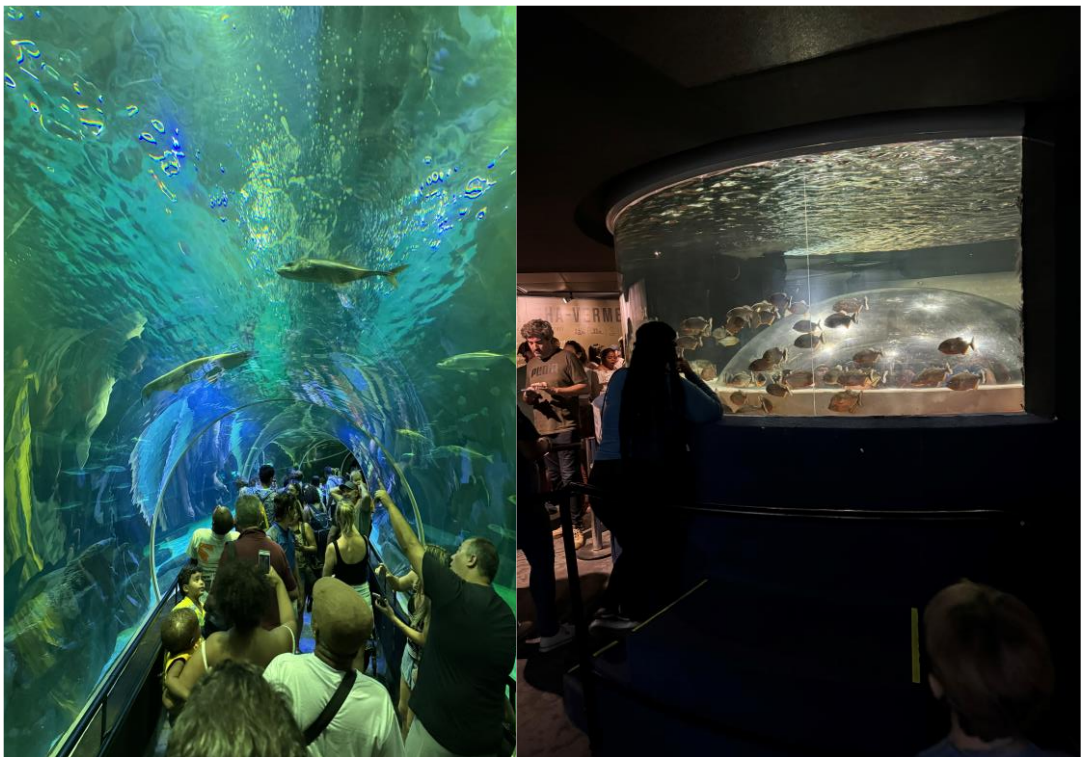
Os atrativos do local visitado foram separados entre equipamentos/espaços disponíveis e as experiências que o estabelecimento proporciona aos visitantes. Os principais equipamentos e espaços estão descritos abaixo:

- Tanques aquáticos

Dentro do aquário, há 28 tanques com as mais diversas espécies em exposição. Dentre eles, o que se destaca é o Recinto Oceânico, caracterizado por sua grande capacidade de água e um túnel subaquático que oferece aos visitantes uma experiência imersiva única. Neste espaço, os visitantes têm a oportunidade de explorar um ambiente marinho através de um túnel subaquático permite uma visão panorâmica e próxima dos animais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 93 / 259

Figura 29: Tanques Aquáticos no AquaRio



Fonte: EY

- Equipamentos tecnológicos

Dentro do AquaRio, os visitantes têm acesso a equipamentos especiais que permitem a observação dos seres microscópicos do fundo do mar.

Além disso, os visitantes têm acesso a uma série de painéis interativos, nos quais podem descobrir informações sobre diversas espécies marinhas. Essa escolha por painéis foi implementada para proteger certos animais que não podem ser expostos ao público devido a preocupações com seu bem-estar e segurança.

- Espaços culturais

O Museu do Surf, sob a orientação do surfista Rico de Souza, exibe uma coleção de pranchas e fotografias que remontam a mais de 50 anos, ilustrando a evolução do esporte no Brasil e no mundo. As pranchas expostas variam de modelos de madeirite a exemplares utilizados por renomados surfistas como Mineirinho, Gabriel Medina e Silvana Lima. Além das pranchas, há a exposição de conchas, com uma variedade de tamanhos, cores, formas e texturas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 94 / 259

Figura 30: Museu do Surf no AquaRio

Fonte: Free WalkerTours e AquaRio

- Mar de espelhos

O Mar de Espelhos, uma colaboração entre o AquaRio, o Instituto do Vidro e o escritório de arquitetura Cité Arquitetura, oferece uma experiência imersiva singular com mais de 1300m² de espelhos distribuídos em uma área de 650m². São nove ambientes distintos concebidos para proporcionar uma experiência sensorial sobre os reflexos da natureza e da vida urbana do Rio de Janeiro.

Figura 31: Mar de Espelhos no AquaRio

Fonte: Mar de Espelhos

Em relação as experiências que o AquaRio proporciona, foram listadas as principais abaixo. É válido ressaltar que algumas delas foram descontinuadas, mas de todo modo servem como um benchmark.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 95 / 259

- Mergulho no AquaRio

A flutuação no tanque de animais marinhos tem duração de 30 minutos e é realizado com trajes especiais e sob orientação dos procedimentos de segurança. Nesta imersão os visitantes têm a oportunidade de observar de perto a diversidade dos ecossistemas marinhos.

Figura 32: Mergulho no AquaRio

Fonte: Globo

- Dormindo no AquaRio

O AquaRio oferece a oportunidade de passar uma noite junto com os animais marinhos, próximo aos tanques, proporcionando uma visão exclusiva da vida marinha durante a noite.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 96 / 259

Figura 33: Dormindo no AquaRio

Fonte: Férias Brasil

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do AquaRio, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 15: Estrutura e atrativos do AquaRio

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Tanques aquáticos • Estação Plâncton • Aquário virtual • Espaços culturais – Museu do Surf e Exposição de conchas • Mar de Espelhos **Experiências** • Mergulho no aquário • Dormindo no aquário	• Famílias com crianças • Idosos • Classes B, C e D
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Lanchonetes sem marca (lanches e pequenos almoços) • Lojinhas de doces improvisadas (algodão doce etc.) • Loja de doce (Marca Fini) • Lojinhas improvisadas de souvenirs ao longo do percurso • Loja maior de souvenirs ao fim do percurso	• Ingresso entrada na bilheteria: R$150,00 • Ingresso entrada no site: R$120,00 • Preço para cariocas: R$99,00 • Mar de Espelhos: R$59,00 • Meia-entrada (pessoas de 3 a 21 anos, estudantes, ID Jovem, PCD e acompanhantes, idosos) • Isenção (crianças de 0 até 3 anos, aniversariante do mês acompanhando de 3 pagantes) • Venda combinada com outros locais

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 97 / 259

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do AquaRio.

Tabela 16: Matriz SWOT do AquaRio

Forças (S)	• Atrações únicas: O Aquário do Rio de Janeiro oferece atrativos únicos, como o Tanque Oceânico com grande potencial de registros de foto e divulgação do AquaRio. • Parcerias com outros locais turísticos: o AquaRio apresenta diversas modalidades de ingresso incluindo outros pontos turísticos da cidade, como o combo AquaRio+Cristo Redentor.
Fraquezas (W)	• Opções gastronômicas limitadas: A falta de variedade nas opções de alimentos e bebidas dentro do aquário pode afetar a experiência geral dos visitantes.
Oportunidades (O)	• Localização: A localização do aquário em uma das principais capitais turísticas do Brasil oferece uma oportunidade única para atrair visitantes nacionais e internacionais que já estão na cidade em busca de experiências turísticas. • Aumento da conscientização ambiental: Com um foco crescente na conservação da biodiversidade, o AquaRio pode se posicionar como um centro educacional e de sensibilização para questões ambientais.
Ameaças (T)	• Concorrência: A abertura de novas atrações turísticas na cidade pode desviar a atenção e o fluxo de visitantes do aquário, diminuindo sua participação no mercado.

Fonte: EY

ii. Marina da Glória

A Marina da Glória é um enclave à beira-mar que combina conveniência, conforto e beleza natural, próximo ao centro da cidade e ao Aeroporto Santos Dumont. O local oferece infraestrutura para embarcações, com capacidade de manuseio para até 180 barcos e 220 vagas molhadas para embarcações de até 80 metros de comprimento. Além de servir como um porto seguro, a Marina é um centro de atividades culturais e sociais, sediando regatas, competições de vela, exposições de arte e festivais gastronômicos. O local possui vista para a Baía de Guanabara e acesso fácil para o Pão de Açúcar, e oferece uma experiência que combina luxo e lazer à beira-mar no Rio de Janeiro[66].

[66] Fonte: BR Marinas. Disponível em < https://brmarinas.com.br/ >. Acesso em 05 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 98 / 259

Figura 34: Vista aérea Marina da Glória

Fonte: Instagram da Marina da Glória

Os principais equipamentos e espaços citados estão descritos a seguir:

- Espaços para o uso público dos barcos

Este local atende às necessidades dos proprietários de barcos e dos interessados em adquirir ou alugar embarcações, com várias opções e assistência para facilitar esse processo.

Figura 35: Espaço para o uso público dos barcos na Marina da Glória

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 99 / 259

- Espaços para eventos

A Marina da Glória possui três espaços para eventos, o Pavilhão indoor com capacidade para 5.000 pessoas, a Esplanada com vista panorâmica da cidade, e o Promenade ao ar livre próximo ao mar. Com infraestrutura completa e possibilidades de personalização, esses locais são ideais para feiras, eventos corporativos e celebrações especiais.

Figura 36: Espaços para eventos na Marina da Glória

Fonte: Instagram da Marina da Glória

- Espaço educativo

O CB Vela, situado dentro da Marina da Glória oferece várias opções de cursos náuticos, incluindo habilitações para arrais, mestre e capitão amadores, além de treinamentos para motonautas e navegação. Ainda oferece cursos especializados em vela e travessia.

As principais experiências que a Marina da Glória proporciona foram listadas a seguir:

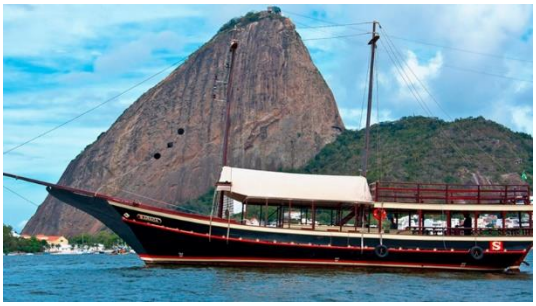
- Passeio de barco e escuna

Na Marina da Glória, os visitantes têm à disposição empresas que oferecem passeios de lanchas para até 16 pessoas. Para grupos maiores, é oferecido

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 100 / 259

passeios de escuna operadas por empresas que oferecem diversas experiências náuticas. Há opções de passeios privativos para celebrações especiais até tours diários pela Baía de Guanabara.

Figura 37: Barco e escuna na Marina da Glória



Fonte: Saveiros Tour e Marina da Glória

- Mergulhos saindo da Marina da Glória

Existem empresas que oferecem mergulhos de batismo e cursos na Marina da Glória.

A tabela a seguir sintetiza uma análise da Marina da Glória, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 17: Estrutura e atrativos da Marina da Glória

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Espaço para uso público dos barcos • Espaços para eventos – Pavilhão, Esplanada e Promenade • Espaço educativo – CB Vela **Experiências** • Passeio de barco saindo da Marina da Glória • Passeio de escuna saindo da Marina da Glória • Mergulhos saindo da Marina da Glória	• Turistas Nacionais e Internacionais • Business • Pessoas da região que possuem embarcações nas mediações • Classes A, B e C
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Diferentes restaurantes com vista para a vista da marina e barcos atracados • Restaurantes (Corrientes 348, Bota Restaurante, Café Marinas, Kitchen Asian Food, Marina Lounge) • Diferentes lojas de itens para embarcações • Serviços de aluguel de barcos/lanchas para passeios	• Entrada na Marina da Glória gratuita • Os preços de passeio de escuna, barco e aluguel de barco variam bastante • Mergulho de batismo: R$390,00 • Curso básico de mergulho: R$1.790,00

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da Marina da Glória.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 101 / 259

Tabela 18: Matriz SWOT da Marina da Glória

Forças (S)	• Infraestrutura náutica de alta qualidade: A Marina oferece instalações modernas e bem equipadas para embarcações de diferentes tamanhos, incluindo serviços de manutenção e abastecimento. • Potencial para eventos náuticos e culturais: A marina possui espaço amplo que pode ser utilizado para a realização de eventos náuticos, exposições, shows e outras atividades culturais, aproveitando a bela vista para o mar e o cenário icônico do Rio de Janeiro. • Variedade de experiências: A marina oferece diversas experiências no contexto náutico, desde passeios a lazer até passeios com uma perspectiva de aventura.
Fraquezas (W)	• Preço elevado: Suas taxas de uso e eventos podem ser consideradas elevadas, podendo afastar potenciais clientes ou visitantes de menor poder aquisitivo. • Limitações de espaço: Embora seja ampla, a Marina pode encontrar dificuldades em acomodar muitas embarcações em épocas de maior demanda.
Oportunidades (O)	• Excelente localização: O Rio de Janeiro é considerado um dos principais polos turísticos no Brasil. • Turismo de luxo: O fato de estar localizada em uma das cidades mais turísticas do Brasil, pode abrir oportunidades para a atração do público segmentado, como o turismo de luxo.
Ameaças (T)	• Concorrência: Há outras marinas e portos no Rio de Janeiro, que oferecem serviços semelhantes, o que pode se tornar uma ameaça se investirem em infraestrutura e serviços. • Dependência sazonal: Nos meses de inverno ou em épocas de poucas competições, pode haver uma diminuição no volume de visitantes e embarcações.

Fonte: EY

iii. BioParque

O BioParque, antigo Zoológico do Rio de Janeiro fica localizado na Quinta da Boa Vista e abriga mais de mil espécies, com 140 variedades de animais dispostos em uma área de 60 mil m^2. Os visitantes podem explorar diversos ambientes, como a Savana, Vila dos Répteis e Ilha dos Primatas e mergulhar em uma experiência imersiva e educativa em contato com espécies ameaçadas de extinção[67].

Desde 2016 o BioParque tem sido operado pelo Riozoo Zoológico do Rio de Janeiro S/A (RioZoo), sob a gestão do Grupo Cataratas. Em 2021, foram realizados investimentos substanciais para melhorias nas instalações do parque. Além de aprimoramentos na infraestrutura, o parque implementou iniciativas de educação e conservação ambiental em parceria com instituições de pesquisa, visando proteção e reprodução de espécies ameaçadas, restauração ambiental e reintrodução de fauna[68].

[67] Fonte: BioParque do Rio. Disponível em < https://bioparquedorio.com.br/ >. Acesso em 05 de abril de 2024.
[68] Fonte: BNDES. Disponível em < https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/detalhe/noticia/BNDES-apoiou-transformacao-do-zoologico-do-Rio-em-BioParque/ >. Acesso em 05 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 102 / 259

Figura 38: Entrada do BioParque do Rio

Fonte: Instagram do BioParque do Rio

Figura 39: Mapa do BioParque do Rio

Fonte: Grupo Cataratas

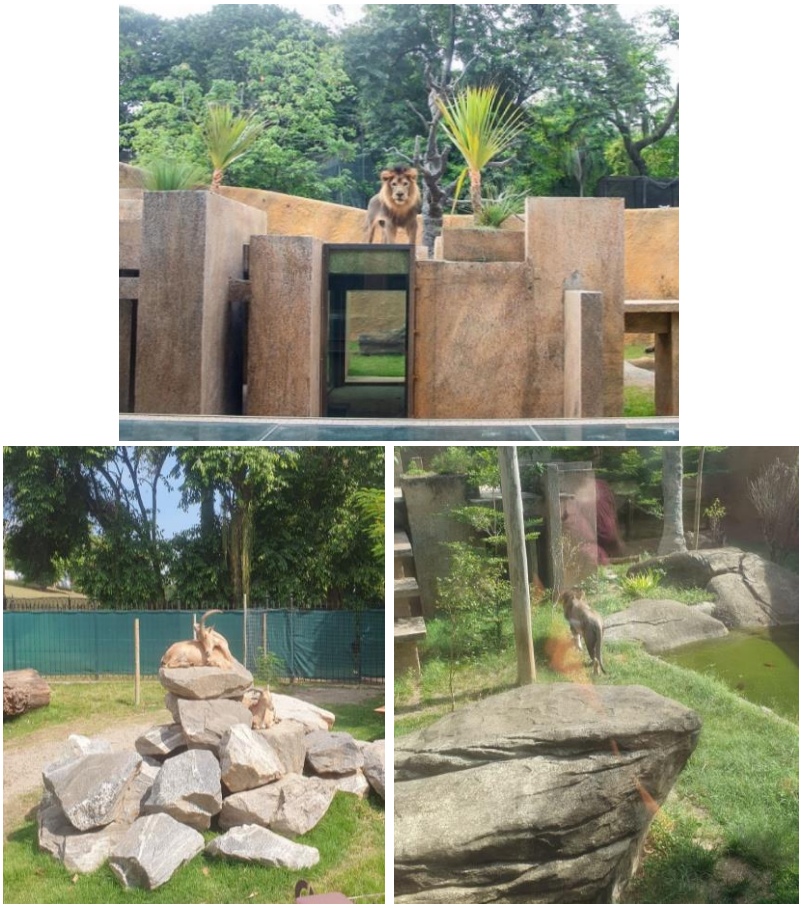
Os principais equipamentos e espaços do BioParque do Rio são:

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 103 / 259

- Espaços separados por território de animais

O BioParque do Rio possui diversos espaços para os animais, destacando a diversidade da vida selvagem de diferentes regiões e biomas. As aves aquáticas ficam no Jardim Burle Marx, no Cerrado há espécies em extinção, o espaço Reis da Selva abriga predadores notáveis, e a Ilha dos Primatas uma grande variedade de primatas. A Vila dos Répteis oferece uma visão dos predadores, enquanto a seção Asiáticos leva os visitantes a uma jornada pela vida selvagem do continente asiático. Há ainda ambiente para os animais carnívoros e da Savana. A aves ficam em um viveiro, denominado Imersão Tropical, espaço no qual os visitantes podem entrar e caminhar em contato com as aves.

Figura 40: Espaços para os animais no BioParque do Rio



Fonte: EY/ Prefeitura do Rio

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 104 / 259

Figura 41: Viveiro no BioParque do Rio

Fonte: EY

- Tirolesa

Há duas opções de tirolesa no parque, uma versão adulta com 120 metros de extensão e 6 metros de altura, além de uma opção infantil com 13 metros de comprimento e 2 metros de altura. O ingresso para a tirolesa custa R$ 40,00.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 105 / 259

Figura 42: Tirolesa no BioParque do Rio

Fonte: EY

Além dos espaços e equipamentos oferecidos pelo BioParque do Rio, o visitante pode desfrutar de experiências que permitem o contato com o mundo animal. As principais experiências foram listadas abaixo:

- Passeio de barco

No parque, os visitantes têm a oportunidade de realizar um passeio educativo de barco no lago.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 106 / 259

Figura 43: Passeio de Barco no BioParque do Rio

Fonte: EY

- Alimentar os animais

Na Fazendinha, as crianças têm a chance de se aproximar e alimentar vacas, pôneis, cabras, galinhas e coelhos, além de aprender sobre a origem de alguns alimentos, como ovos e leite.

Figura 44: Experiência de Alimentar os animais no BioParque do Rio

Fonte: Viajali

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 107 / 259

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do BioParque, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 19: Estrutura e atrativos do BioParque

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Espaços separados por territórios de animais – áreas e viveiros • Tirolesa **Experiências** • Passeio de barco • Alimentar os animais	• Turistas Nacionais e Internacionais • Famílias • Classes C e D
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Loja de suvenires localizada na saída – Ticket médio: R$150,00 • Diferentes restaurantes próprios – Ticket médio: R$75,00	• Ingresso normal: R$49,50 • Ingresso + passeio barquinho: R$59,50 • Tirolesa: R$40,00 • Meia-entrada (estudantes, crianças de 3 a 21 anos, idosos, PCD e acompanhantes, ID Jovem) • Isenção (crianças de 0 até 2 anos) • Existência de pacote com o AquaRio

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do BioParque.

Tabela 20: Matriz SWOT do BioParque

Forças (S)	• Experiência imersiva com os animais: A disposição única dos animais cria uma experiência imersiva, o que é uma grande vantagem competitiva. • Gastronomia com vista para os habitats: A integração da gastronomia com restaurantes com vidros permite a observação dos animais oferece uma experiência atrativa para os visitantes. • Engajamento nas redes sociais: O uso eficaz das redes sociais aumenta a visibilidade do parque e ajuda a educar o público sobre conservação ambiental. • Pacote com outros pontos turísticos: A existência de pacotes com outros pontos turísticos no Rio de Janeiro melhora a visibilidade do parque.
Fraquezas (W)	• Falta de atrações noturnas: O parque não oferece atrações noturnas ou atividades específicas para atrair visitantes depois do pôr do sol, o que minimiza as opções de entretenimento. • Espaço dos animais: O BioParque Rio enfrenta críticas devido à limitação de espaço para os animais prejudicando ao seu bem-estar. • Quantidade limitada de espécies: O parque não possui muitas variedades de espécies limitando a experiência dos visitantes.
Oportunidades (O)	• Localização: A localização do BioParque em uma das principais capitais turísticas do Brasil oferece uma oportunidade única para atrair visitantes nacionais e internacionais que já estão na cidade em busca de experiências turísticas. • Aumento da conscientização ambiental: Com um foco crescente na conservação da biodiversidade, o BioParque pode se posicionar como um centro educacional e de sensibilização para questões ambientais.
Ameaças (T)	• Concorrência de outras atrações: O BioParque enfrenta concorrência de outras atrações turísticas no Rio de Janeiro.

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 108 / 259

iv. Parque Bondinho Pão de Açúcar

O Parque Bondinho Pão de Açúcar foi criado em 1912 e é composto pelos morros da Urca e do Pão de Açúcar, conectados por um teleférico. Do topo dos morros, os visitantes contemplam uma vista ampla da cidade, incluindo a enseada de Botafogo, a orla de Copacabana. Além de belas paisagens, o parque oferece uma variedade de opções de entretenimento, como lojas, restaurantes e eventos culturais. Além disso, o parque possui infraestrutura acessível, com elevadores, rampas e plano inclinado, garantindo acessibilidade para todos os públicos[69]. O parque é administrado pela Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, controlada da Iter Participações S.A..

Figura 45: Entrada Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: Agência Brasil

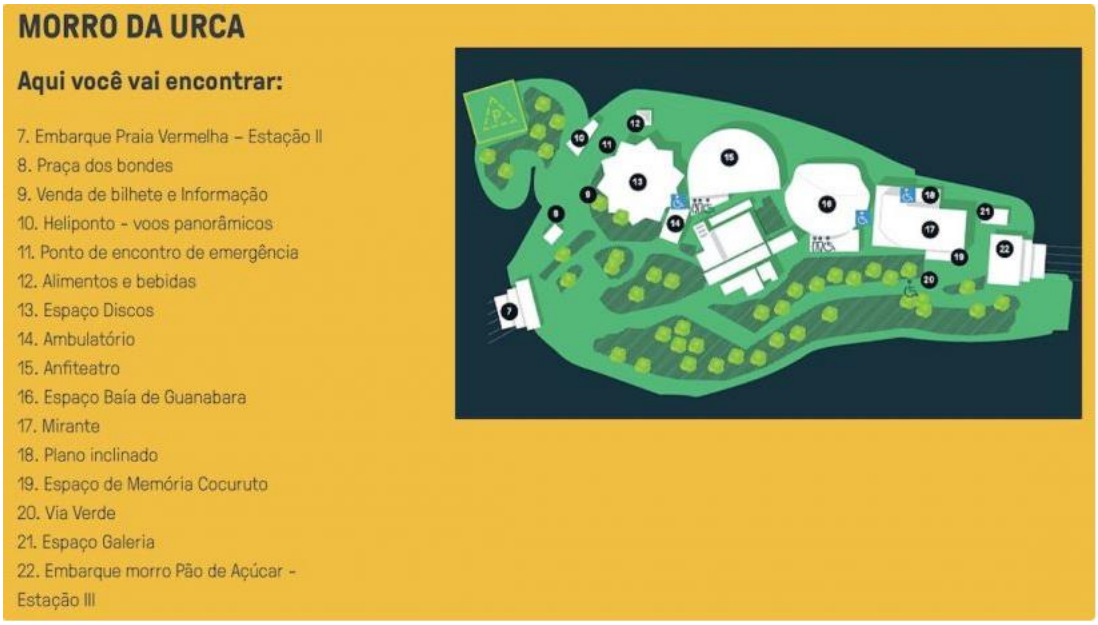
[69] Fonte: BNDES. Disponível em < https://bondinho.com.br/parque >. Acesso em 05 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 109 / 259

Figura 46: Filas de excursão do Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: EY

Figura 47: Mapa Morro da Urca



Fonte: Melhores Destinos

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 110 / 259

Figura 48: Mapa Pão de Açúcar

Fonte: Melhores Destinos

Figura 49: Espaço de lojas no Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: EY

Os principais equipamentos e espaços do Parque Bondinho Pão de Açúcar são:

- Teleférico

O teleférico do Pão de Açúcar possui dois trechos que conectam a Pria Vermelha ao Pão de Açucar. A extensão inicial de 528 metros e elevação até 227 metros acima do mar, conecta a Praia Vermelha ao Morro da Urca, seguindo por mais 750 metros até o Morro do Pão de Açúcar, a 396 metros de altura.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 111 / 259

O bondinho é o primeiro do Brasil e o terceiro do mundo a utilizar um sistema regenerativo alimentado por energia elétrica, com baixa emissão de carbono. Além de ecoeficientes, os bondinhos geram energia na descida, enquanto movem-se a uma velocidade média de 21,5 km/h, permitindo que os visitantes cheguem ao topo em cerca de 3 minutos. Cada cabine possui capacidade para 65 passageiros.

Figura 50: Teleférico do Parque Bondinho Pão de Açúcar

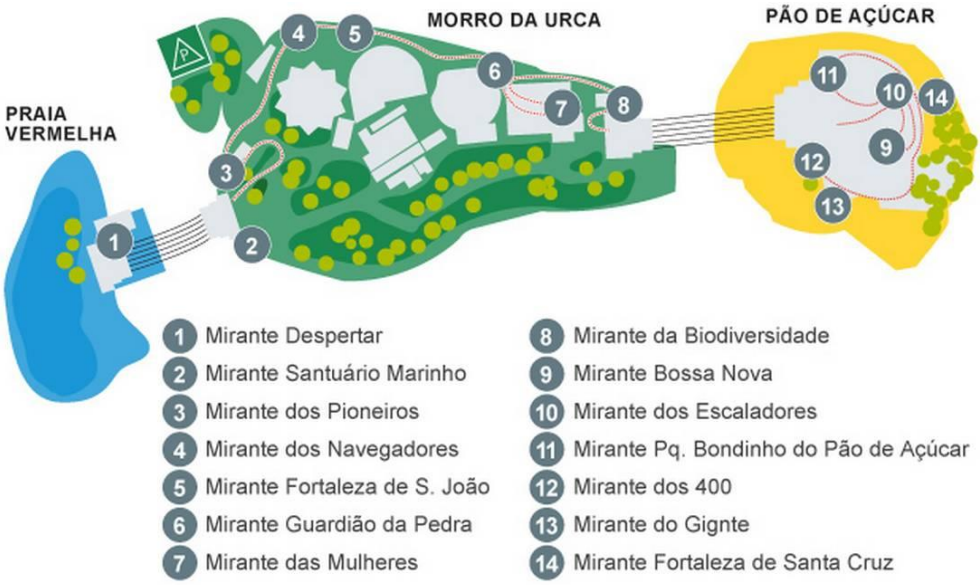
Fonte: EY/CNN

- Mirantes

O parque possui 14 mirantes ao longo de um circuito histórico-cultural. Esses pontos estrategicamente dispostos proporcionam vistas panorâmicas da cidade e remetem a aspectos da história e da cidade do Rio de Janeiro.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 112 / 259

Figura 51: Circuito de Mirantes no Parque Bondinho Pão de Açúcar



Fonte: O Globo

- Espaços para eventos

O SkyPark Grand Arena, no Morro da Urca, é um espaço utilizado para eventos culturais, apresentações musicais e outras atividades.

- Espaços culturais

A história do Parque Bondinho Pão de Açúcar é contada na "Cápsula do Tempo", no morro da Urca. O espaço possui 14 telas narrativas e combina imagens históricas e contemporâneas, revelando personagens, eventos e curiosidades que moldaram o monumento.

O Museu Cocoruto no Pão de Açúcar, narra a trajetória do local desde sua fundação em 1912 até os dias atuais. O local destaca o antigo maquinário da estação original, em funcionamento até 1972, além de incluir peças históricas, conteúdos audiovisuais, animações e depoimentos, proporcionando uma experiência imersiva na evolução do parque, na arqueologia local e na transformação da paisagem ao longo do tempo.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 113 / 259

Figura 52: Espaços Culturais no Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: Super Uber

- Espaços para contemplação da natureza

O Bosque do Pão de Açúcar é uma área natural dentro do Parque abriga uma diversidade de espécies nativas da Mata Atlântica, sob a vista da cidade e da Baía de Guanabara.

Figura 53: Bosque no Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: Parque Bondinho Pão de Açúcar

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 114 / 259

- Tirolesa

Um novo projeto de tirolesa está sendo desenvolvido para o Bondinho Pão de Açúcar, conectando o Morro do Pão de Açúcar ao da Urca ao longo de 755 metros.

As experiências listadas no Parque Bondinho Pão de Açúcar podem ser visualizadas abaixo:

- Passeio de helicóptero

No Morro da Urca, existem passeios de helicóptero oferecidos pela Helisight. Os voos possuem capacidade para grupos de até quatro pessoas e tempos distintos, variando entre sete minutos a tours mais amplos de uma hora para explorar os principais pontos turísticos da cidade.

Figura 54: Heliponto do Parque Bondinho Pão de Açúcar

Fonte: EY

- Bonde exclusivo e extras

Os visitantes têm a opção de contratar um bonde exclusivo para explorar, de maneira privativa, o Morro da Urca e o Pão de Açúcar. Em adição a esta experiência, é possível contratar serviços extras, como café da manhã, feijoada, ou até aulas de caipirinha.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 115 / 259

- Visitas guiadas

Os turistas podem contratar guias locais especialistas para explorar a fauna e flora da região além da histórica e dos bastidores do parque. No Tour Histórico, explora-se a história e a beleza do Parque Bondinho Pão de Açúcar e no Tour Bastidores explora-se os segredos por trás teleférico.

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do Parque Bondinho Pão de Açúcar, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 21: Estrutura e atrativos do Parque Bondinho Pão de Açúcar

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Teleférico • Mirantes – circuito de mirantes • Espaço para eventos - Skypark • Espaços culturais – Capsula do tempo e Museu Cocoruto • Espaços para contemplação da natureza – bosque • Tirolesa - projeto **Experiências** • Passeio de helicóptero • Bondinho Exclusivo e extras • Visitas guiadas- Tour Histórico, Tour Ecológico e Tour Bastidores	• Turistas Nacionais e Internacionais • Famílias • Classes A, B, C e D
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Lojas variadas – Base Tatto, Beach Park, Chilli Beans, Espaço Rubro Negro, Havaianas, Estudio • Restaurantes: Clássico sunset club – Ticket médio: R$200,00 • Alimentação: Oakberry, Chopp embaixada, Crepelocks, Cololido – Ticket médio R$70,00	• Acesso por trilha é gratuito • Bilhete Bondinho: R$185,00 • Bilhete Acesso Rápido: R$285,00 • Bilhete Carioca Maravilha: R$80,00 • Bilhete Tour Rio: R$605,00 • Tour Histórico, Tour Ecológico e Tour Bastidores: R$295,00 • Meia Entrada (pessoas entre 3 e 21 anos, ID Jovem, estudantes, idosos, PCD e acompanhante e professores)

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque Bondinho Pão de Açúcar.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 116 / 259

Tabela 22: Matriz SWOT do Parque Bondinho Pão de Açúcar

Forças (S)	• Patrimônio cultural e histórico: O Pão de Açúcar é um dos cartões postais mais imponentes do Rio de Janeiro com belas vistas panorâmicas do litoral e da cidade, atraindo milhões de visitantes a cada ano. • Infraestrutura: O Bondinho Pão de Açúcar tem um sistema de teleférico moderno e eficiente. • Fluxo eficiente de visitantes: é reconhecido por sua capacidade de gerenciar eficientemente o fluxo de visitantes, minimizando o tempo de espera nas filas. • Pacotes com outras atrações: Existe a possibilidade de compra de ingresso em conjunto com as outras atrações da cidade. • Nos últimos anos, tem sido investido na experiência do cliente e cada espaço é pensado com identidade brasileira transformando a experiência única para os turistas.
Fraquezas (W)	• Dependência de condições climáticas: A experiência completa do Pão de Açúcar pode ser afetada pelo clima, podendo limitar o número de visitantes durante certas épocas do ano.
Oportunidades (O)	• Localização no Rio de Janeiro: A localização do Bondinho Pão de Açúcar em uma das principais capitais turísticas do Brasil oferece uma oportunidade única para atrair visitantes nacionais e internacionais que já estão na cidade em busca de experiências turísticas. • Reconhecimento internacional: A imagem do Pão de Açúcar é reconhecida globalmente como um marco do Brasil, o que a torna um destino viável para o turismo internacional.
Ameaças (T)	• Concorrência local: Existem outras atrações turísticas populares no Rio de Janeiro, como o Cristo Redentor e as praias de Copacabana e Ipanema, que podem competir com o Pão de Açúcar pela atenção dos visitantes.

Fonte: EY

3. Foz do Iguaçu

As visitas à cidade de Foz de Iguaçu ocorreram nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2024, com os seguintes locais selecionados como referência: Parque Nacional Iguaçu (PNI) e o Parque das Aves. Esses pontos foram escolhidos devido à sua capacidade de integrar elementos fundamentais para o desenvolvimento do turismo sustentável, incluindo práticas de conservação ambiental, educação ecológica e infraestrutura turística adequada para uma variedade de visitantes.

i. Parque Nacional Iguaçu (PNI)

O Parque Nacional do Iguaçu, estabelecido em 1939, é uma significativa área de conservação nas fronteiras do Brasil com Argentina e Paraguai. O parque possui 185 mil hectares, e é lar de uma rica diversidade biológica, incluindo cerca de 45 espécies de mamíferos, aves e répteis, e espécies ameaçadas como a onça-pintada e o jacaré-de-papo-amarelo. Fiscalizado pelo ICMBio, com enfoque no turismo sustentável, o parque revisa recorrentemente seu Plano de Manejo para assegurar o desenvolvimento ambientalmente responsável da região[70].

O PNI é reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO e é um dos principais pontos turísticos do país. Com serviços como transporte interno,

[70] Fonte: Grupo Cataratas. Disponível em < https://grupocataratas.com/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 117 / 259

opções alimentares e comércio de lembranças, o parque oferece uma experiência completa aos visitantes, enquanto promove a conscientização sobre questões ambientais por meio de atividades educacionais e de interpretação ambiental.

O PNI foi o primeiro parque do país a ser concedido à iniciativa privada. A integração ocorreu por meio de concorrências mandatadas pelo IBAMA entre 1998 e 2002. A efetivação desse modelo só foi viável devido aos seguintes fatores: (i) o plano de manejo do parque estava bem estabelecido; (ii) o parque demonstrou ser economicamente viável; (iii) a situação fundiária e contratual estava em conformidade, e (iv) o acesso ao parque foi aprimorado com uma excelente infraestrutura externa[71].

Esta primeira concessão durou 20 anos e em 2022 o Consórcio Novo PNI, formado pelo Grupo Cataratas e pelo Grupo Construcap (controladora da Urbia S.A) foi o vencedor do novo leilão. Nesse contexto, através de uma infraestrutura consolidada e alto fluxo de turistas, a nova concessão tem o objetivo de expandir a visitação e implementar melhorias para atrair ainda mais visitantes (2 milhões de visitantes em 2019) no futuro, tendo como meta dobrar a quantidade nos próximos anos. Abaixo é possível visualizar os dados desta última concessão[72]:

Tabela 23: Dados da concessão PNI

Concessão PNI	
Data do leilão	22/03/2022
Valor de outorga	R$ 375 milhões
Ágio	349,45%
Vencedor	Consórcio Novo PNI (Grupo Cataratas; Construcap)
Prazo	30 Anos
CAPEX	R$ 554 milhões
OPEX	R$ 3 bilhões (R$ 121 milhões médio anual)
Outorga	R$ 89 milhões fixa (7% variável a partir do 5 ano)

Elaboração EY

[71] Fonte: BF Capital. Disponível em < https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/editais-diversos/editais-diversos-2021/arquivos/Plano_de_Negocios___Referencial.pdf >. Acesso em 10 de abril de 2024.
[72] Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em < https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/concorrencia/2021/edital-de-concorrencia-no-03-2021-parna-do-iguacu >. Acesso em 10 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 118 / 259

Figura 55: Entrada no PNI

Fonte: EY

Figura 56: Mapa do PNI

Fonte: Grupo Cataratas

Os principais equipamentos e espaços do Parque Nacional Iguaçu são:

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 119 / 259

- Centro de Visitantes

O Centro de Visitantes está localizado na entrada do Parque Nacional do Iguaçu. Nele o visitante pode comprar os ingressos do parque e dos passeios, e se informar sobre as atrações disponíveis. Há também uma loja de souvenirs com itens personalizados e uma sala exclusiva para atender guias e empresas de turismo, além de um estacionamento amplo.

Figura 57: Centro de Visitantes do PNI

Fonte: EY

- Administração do PNI

O espaço de administração do parque é composto pela Escola Parque, dedicada à educação ambiental e pela Sede Administrativa, operada pelo ICMBio, onde são coordenadas todas as atividades de conservação, pesquisa e manejo sustentável. Além disso, a Polícia Ambiental Força Verde, responsável por garantir a segurança e a aplicação da legislação ambiental.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 120 / 259

Figura 58: Sede ICMBio no PNI

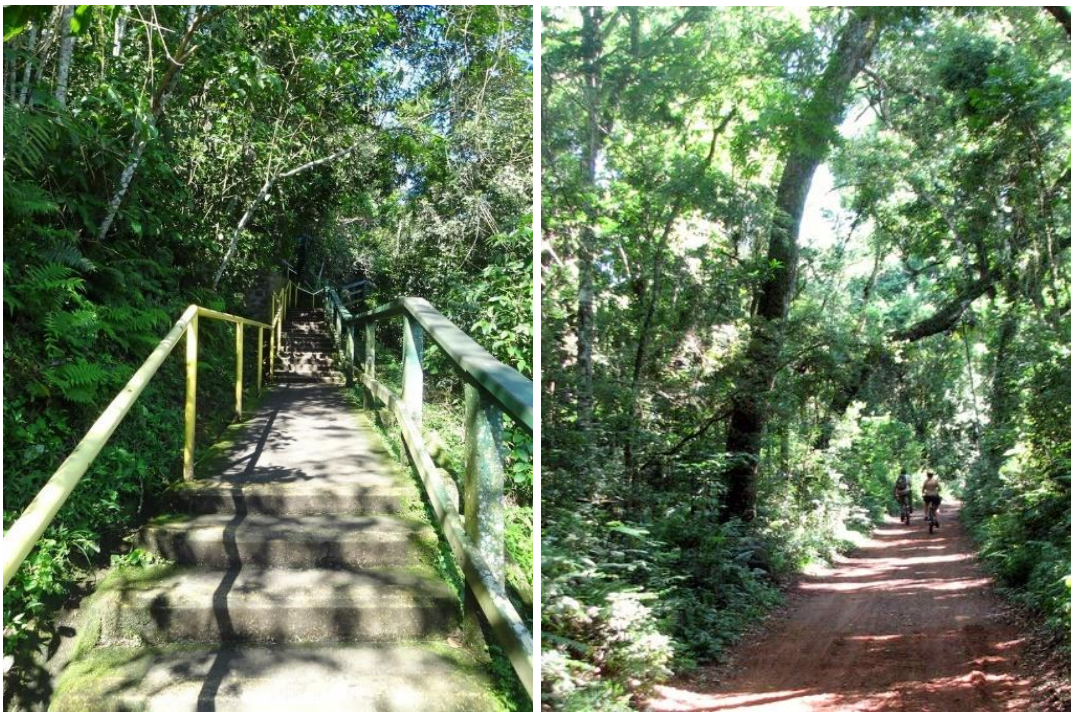
Fonte: Google Imagens

- Trilhas

O Parque Nacional do Iguaçu possui diversas trilhas com diferentes experiências de imersão na natureza da região. A Trilha das Bananeiras possui 1,6 km de extensão e pode ser percorrida a pé ou em veículo elétrico. É possível fazer a travessia de barco ao longo do Rio Iguaçu com paradas no cais do Poço Preto. A Trilha do Poço Preto possui 9 km, a partir de passarela suspensa e pode ser feita a pé, de bicicleta ou em veículo elétrico. A Trilha das Cataratas, com 1.200 metros, oferece uma caminhada com vistas panorâmicas das quedas d'água, culminando na Garganta do Diabo.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 121 / 259

Figura 59: Trilhas no PNI



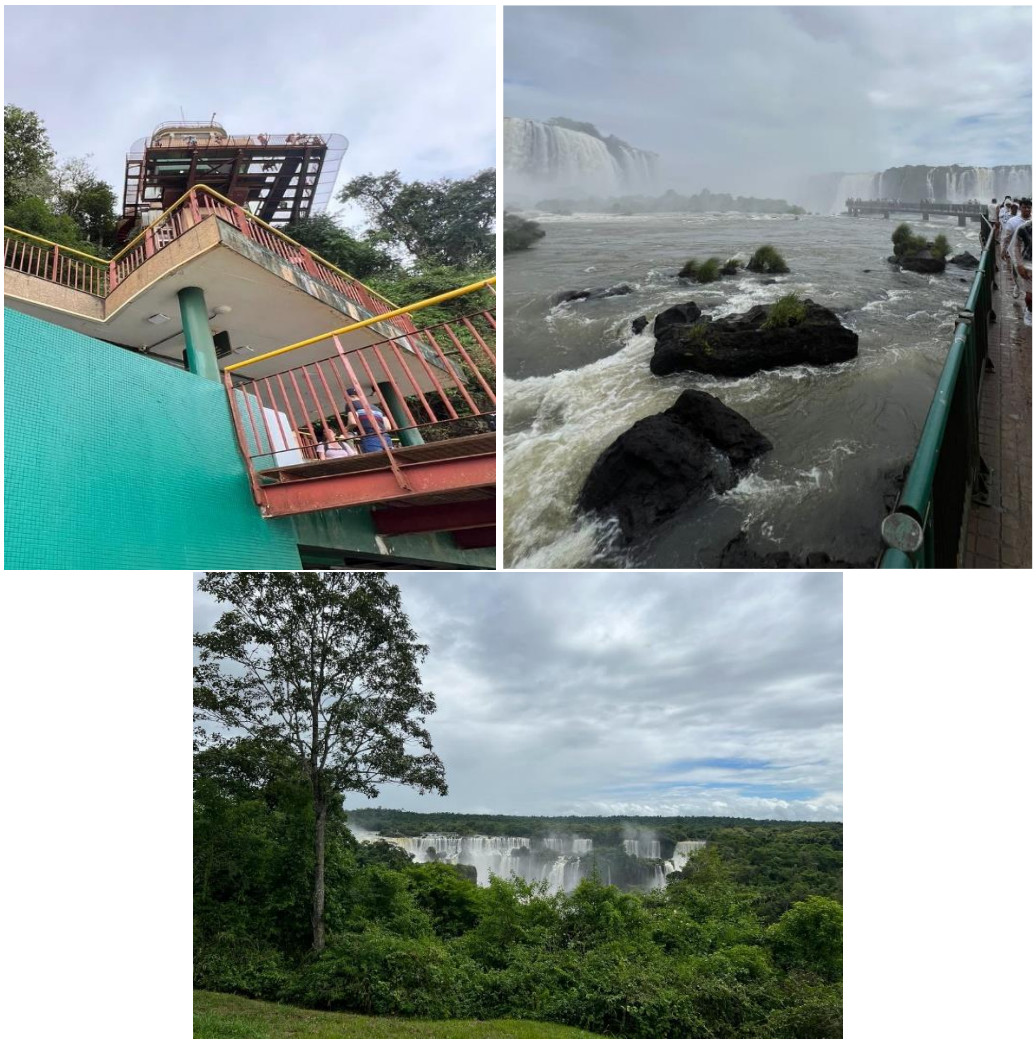
Fonte: EY e Olhar turístico

- Mirantes

Os mirantes ao longo da trilha das Cataratas do Iguaçu oferecem diferentes perspectivas das quedas d'água, destacando-se a plataforma principal que proporciona uma vista da Garganta do Diabo.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 122 / 259

Figura 60: Mirantes no PNI



Fonte: EY

- Macuco Safari

Embora esteja localizada dentro do parque nacional, o Macuco Safari possui uma concessão separada do PNI. O passeio inicia-se com um trajeto de 2 km pela selva em veículos elétricos, seguido por uma caminhada de 600 metros pela mata, que leva os visitantes a um deck com loja de souvenirs e guarda-volumes. Por fim, um bonde elétrico conduz os visitantes ao cais do Rio Iguaçu para embarcar em um passeio de barco até as Cataratas do Iguaçu.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 123 / 259

Figura 61: Macuco Safari no PNI

Fonte: EY

- Hotel Belmont[73]

Desde 2007, a rede Orient-Express, agora Belmond, administra o Hotel das Cataratas dentro do Parque Nacional de Foz do Iguaçu sob um contrato de arrendamento de 20 anos. Localizado em meio ao parque, o estabelecimento o hotel possui 187 acomodações e destaca-se pela sua arquitetura em tom suave de cor-de-rosa e pela exclusividade de acesso ao Parque Nacional do Iguaçu, disponível a qualquer momento do dia. Além da localização privilegiada, o hotel oferece uma experiência de luxo discreto aos seus visitantes. O hotel é reconhecido como o único na América do Sul a receber cinco estrelas da Forbes Travel Guide.

[73] Fonte: CNN. Disponível em https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/noticias/belmond-hotel-das-cataratas-e-eleito-o-melhor-hotel-da-america-do-sul/ >. Acesso em 10 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 124 / 259

Figura 62: Hotel Belmont no PNI

Fonte: Belmont

As principais experiências disponíveis no PNI foram descritas a seguir:

- Passeio de helicóptero

A Helisul realiza voos panorâmicos sobre as Cataratas do Iguaçu desde 1972. Os helicópteros possuem capacidade para até três visitantes e garante uma vista privilegiada das Cataratas do Iguaçu de diferentes ângulos.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 125 / 259

Figura 63: Passeio de Helicóptero no PNI

Fonte: Tour Cataratas

- Rafting

Os visitantes podem descer as corredeiras do Rio Iguaçu em botes infláveis com guias especializados e equipamentos de segurança regularizados.

Figura 64: Rafting no PNI

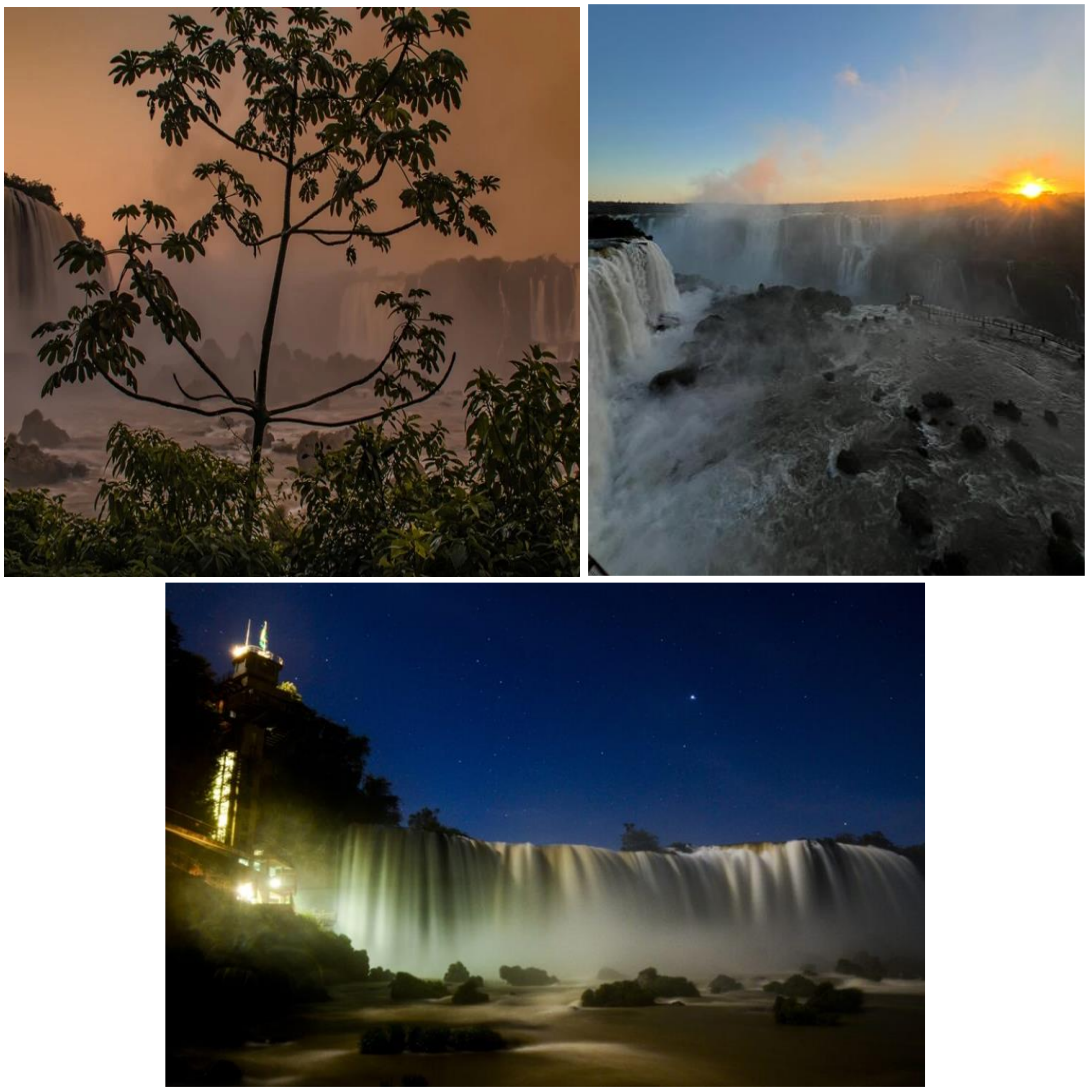
Fonte: Tour Cataratas

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 126 / 259

- Passeios exclusivos nas Cataratas

O Parque Nacional do Iguaçu oferece experiências para os visitantes apreciarem as Cataratas em diferentes momentos do dia. O passeio ao amanhecer é seguido por um café da manhã. O Pôr do Sol nas Cataratas, realizado três vezes por semana, inclui música ao vivo e um brinde de boas-vindas. Além disso, há a oportunidade de desfrutar das paisagens da lua cheia e do céu estrelado sobre as Cataratas, com saídas aos sábados à noite. Todos os passeios têm vagas limitadas e ocorrem independentemente das condições climáticas.

Figura 65: Passeios exclusivos no PNI



Fonte: EY e Grupo Cataratas

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 127 / 259

- Meia maratona nas Cataratas

Anualmente o Centro de Visitantes do Parque Nacional do Iguaçu sedia a Meia Maratona das Cataratas do Iguaçu que atrai participantes de todo o mundo.

Figura 66: Meia Maratona nas Cataratas do PNI

Fonte: Grupo Cataratas

A tabela a seguir sintetiza uma análise do PNI, sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 24: Estrutura e atrativos do Parque Nacional Iguaçu

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Centro de Visitantes • Administração PNI • Trilhas • Mirantes • Macuco Safari • Hotel Belmont **Experiências** • Passeio de helicóptero • Rafting • Passeios exclusivos nas Cataratas • Meia maratona nas Cataratas	• Visitantes de todas as classes • Os dados do PNI indicam que 47% dos turistas são estrangeiros (BNDES, 2019) • 61% dos turistas possuem entre 25 e 49 anos (BNDES, 2019)

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 128 / 259

Mix Comércio/Lojas	Preço (R$)
• O possui diversos quiosques ao longo das trilhas das Cataratas e uma praça de alimentação com comércio junto ao restaurante • Ao final da trilha das cataratas, existe o ponto de parada da plataforma propício para tirar fotos e uma loja de souvenirs • Restaurante Porto Canoas, com buffet de comida brasileira	• Bilhete PNI Mercosul 1 dia: R$88,00 • Bilhete PNI Comunidade 1 dia: R$19,00 • Bilhete PNI Estrangeiro 1 dia: R$97,00 • Bilhete PNI 2 dias: R$137,00 • Bilhete PNI 3 dias: R$176,00 • Experiência Amanhecer nas Cataratas: R$195,00 • Experiência Amanhecer nas Cataratas p/ Comunidade: R$156,00 • Experiência Pôr do Sol nas Cataratas: R$180,00 • Experiência Pôr do Sol nas Cataratas p/ Comunidade: R$144,00 • Experiência Noite nas Cataratas: R$250,00 • Passe VIP: R$40,00 • Passe VIP - Prioridade nos embarques durante o passeio; 10% de desconto no restaurante e nas lojas de lembranças; 50% de desconto na foto digital. • Isenção (crianças de 0 a 6 anos) e não existe meia entrada. • Macuco Selva: R$193,00 • Macuco Safari: R$386,00 • Macuco Selva + Cachoeirismo: R$386,00 • Macuco Safari + Cachoeirismo: R$577,00 • Macuco Safari Privativo: R$770,00 • Voo Helicóptero: R$610,00 • Meia entrada Macuco Safari (crianças, lindeiros PNI, melhor Idade) • Isenção em ambos os atrativos (crianças de 0 até 6 anos)

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque Nacional Iguaçu.

Tabela 25: Matriz SWOT do Parque Nacional Iguaçu

Forças (S)	• Infraestrutura: O parque tem uma infraestrutura que comporta uma grande quantidade de visitantes. • Diversidade de atividades: Oferece uma variedade de atividades e passeios para diferentes perfis. • Biodiversidade e conservação do meio ambiente: O parque é conhecido por sua rica e única biodiversidade e pela conservação do meio ambiente. • Colaboradores capacitados: Os colaboradores recebem treinamentos frequentes. • Relação do Parque com o ICMBio: A administração do parque possui uma relação de cooperação com o ICMBio, promovendo segurança em toda parte de conservação do local.
Fraquezas (W)	• Ausência de *naming rights*: Sem um acordo de *naming rights*, o parque deixa de ganhar financiamento adicional, que poderia ser investido em melhorias.
Oportunidades (O)	• Aumento da conscientização ambiental: Com um foco crescente na conservação da biodiversidade, o PNI pode se posicionar como um centro educacional e de sensibilização para questões ambientais. • Reconhecimento global: O Parque Nacional do Iguaçu é um Patrimônio Mundial da Natureza e uma das Novas 7 Maravilhas Naturais do Mundo. • Localização estratégica: Situado entre a Argentina e o Brasil, o parque tem facilidade de acesso para visitantes de ambos os países.
Ameaças (T)	• Riscos ambientais: O parque está sujeito a riscos como incêndios florestais, desmatamento e outras ameaças ambientais potenciais.

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 129 / 259

ii. Parque das Aves

O Parque das Aves, localizado em Foz do Iguaçu em frente ao Parque Nacional do Iguaçu, é um local dedicado à conservação das aves da Mata Atlântica, abrigando mais de 130 espécies e 1.300 aves sendo a maioria resgatada de apreensões. O parque foi fundado em 1994 e recebe anualmente mais de 800 mil visitantes. Além disso, realiza programas educativos para mais de 35 mil alunos por ano. Seus esforços incluem identificar ameaças às espécies e implementar estratégias de conservação, colaborando com iniciativas governamentais e individuais para proteger a biodiversidade da Mata Atlântica[74].

Figura 67: Entrada do Parque das Aves

Fonte: EY

[74] Fonte: Parque das Aves. Disponível em < https://www.parquedasaves.com.br/ >. Acesso em 10 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 130 / 259

Figura 68: Mapa do Parque das Aves

Fonte: EY

Os principais equipamentos e espaços do Parque das Aves são:

- Viveiros imersivos e espaços para animais

O Parque das Aves possui cinco viveiros de imersão. No Viveiro Cecropia, atualmente o maior viveiro do país, é possível explorar a diversidade da floresta enquanto observa os mais diversos tipos de espécies de pássaros. O Viveiro das Araras abriga uma variedade de aves coloridas, incluindo araras e papagaios. No Borboletário, os visitantes podem admirar de perto a beleza de 21 espécies de borboletas. No Viveiro Os Pequenos Marrons, é possível aprender sobre a importância das pequenas aves marrons para o ecossistema. Por fim, o Viveiro Aves de Rios e Manguezais oferece uma experiência com aves típicas de ambientes aquáticos. Além dos viveiros, existem espaços ao ar livre que replicam os habitats naturais dos animais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 131 / 259

Figura 69: Viveiros imersivos do Parque das Aves

Fonte: EY

Figura 70: Espaço para animais no Parque das Aves

Fonte: EY

- Espaço para cuidado dos animais

O Parque das Aves possui um Hospital Veterinário voltado para o cuidado dos animais que ali habitam. No ambulatório são realizadas consultas clínicas, coleta de exames, anestesia e diagnóstico por imagem. Há também espaço para internação dos animais que necessitam de cuidados prolongados.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 132 / 259

Figura 71: Espaço para cuidado dos animais do Parque das Aves

Fonte: EY

As principais experiências do Parque das Aves estão descritas a seguir. Vale ressaltar, que algumas das experiências listadas não estejam mais disponíveis, no entanto, são exemplos de benchmark.

- Forest experience

O Forest Experience oferece uma imersão na cultura indígena Guarani, com jantar tradicional ao redor de uma fogueira, danças e rituais noturnos no Parque das Aves, envolto pela Mata Atlântica.

Figura 72: Forest Experience do Parque das Aves

Fonte: Blog do Loumar

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 133 / 259

- Backstage experience

O Backstage Experience oferece uma experiência nos bastidores do Parque das Aves, em que os visitantes podem participar dos cuidados prestados às aves, incluindo alimentação e treinamento, além de interação com a as aves.

Figura 73: Backstage Experience do Parque das Aves

Fonte: Trip Advisor

- Visitas guiadas e técnicas

O Parque das Aves oferece visitas educacionais com roteiros pedagógicos adaptados para todos os níveis escolares, do infantil ao universitário. Essa experiência coloca os visitantes em contato direto com as aves e ensinam sobre conservação ambiental, biodiversidade e ecologia.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 134 / 259

Figura 74: Visita técnica no Parque das Aves

Fonte: Parque das Aves

A tabela a seguir sintetiza uma análise do Parque das Aves sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 26: Estrutura e atrativos do Parque das Aves

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Viveiros imersivos • Espaços para animais • Espaço para cuidado dos animais **Experiências** • Forest Experience • Backstage Experience • Visitas guiadas e técnicas	• Grande parte dos turistas que visitam o PNI visitam também o Parque das Aves, dada a localização próxima de ambos • Visitantes de todas as classes • Os dados do PNI indicam que 47% dos turistas são estrangeiros (BNDES, 2019) • 61% dos turistas possuem entre 25 e 49 anos (BNDES, 2019)
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• O parque possui três locais de alimentação: o Bistrô da Mata fica no meio do percurso e o Café da Praça e Sabores da Floresta ficam ao final da trilha. • Existem duas lojas de *souvernis*, uma pequena logo no início da trilha e a principal ao final da trilha. Esta possui uma grande variedade de produtos com uma qualidade adequada	• Ingresso normal: R$80,00 • Ingresso comunidade: R$15,00 (moradores ou vizinhos de Foz de Iguaçu) • Visita técnica: R$200,00 • Visita educacional guiada: R$30,00 ~ R$120,00 • Visitas autoguiadas: R$15,00 ~ R$80,00 • Meia entrada: estudantes, idosos brasileiros, professores doadores de sangue, PCD e acompanhantes, ID jovem, militares e policiais • Isenção: crianças de 0 a 8 anos

Fonte: EY/BNDES

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque das Aves. O intuito

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 135 / 259

é descobrir potencialidades que possam ser aplicadas ao Parque Estadual Forno Grande.

Tabela 27: Matriz SWOT do Parque das Aves

Forças (S)	• Conservação ambiental: O parque desempenha um papel importante na conservação e proteção das aves, contribuindo para a preservação da biodiversidade. • Experiência educativa: Oferece programas educacionais e atividades interativas que promovem a conscientização ambiental e a educação sobre a vida das aves. • Viveiros imersivos: Os viveiros imersivos proporcionam uma experiência única aos visitantes, permitindo que eles se aproximem das aves em um ambiente que simula o habitat natural das espécies.
Fraquezas (W)	• Falta de sinalização: Durante o percurso do parque, há poucas sinalizações de orientação para seguir a trilha.
Oportunidades (O)	• Proximidade ao PNI: Devido a sua proximidade ao Parque Nacional do Iguaçu, o Parque das Aves recebe muitos visitantes que viajam até Foz de Iguaçu com o intuito de visitar as Cataratas. • Aumento da conscientização ambiental: Com um foco crescente na conservação da biodiversidade, o zoológico pode se posicionar como um centro educacional e de sensibilização para questões ambientais.
Ameaças (T)	• Não foram identificadas ameaças.

Fonte: EY

4. Rio Grande do Sul

As visitas às cidades de Gramado, Canela e Bento Gonçalves ocorreram nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro de 2024. Nessas cidades, os seguintes locais turísticos foram selecionados: Parque Estadual do Caracol, Lago Negro, Alpen Park e Parque Epopeia Italiana. Esses pontos foram escolhidos devido à sua capacidade de integrar elementos fundamentais para o desenvolvimento do turismo sustentável, incluindo práticas de conservação ambiental, educação ecológica e infraestrutura turística adequada para uma variedade de visitantes.

i. Parque Estadual do Caracol

O Parque Estadual do Caracol, estabelecido nos anos 50, fica localizado em Canela - RS e abrange uma área 100 hectares, reservando 25 hectares para o turismo e o restante para preservação como habitat intocado da vida selvagem. A estrutura do parque inclui trilhas e mirantes, mas o destaque é a Cascata do Caracol. Além disso, o parque oferece comodidades como restaurantes, playgrounds, áreas esportivas e de lazer, e uma variedade de produtos e artesanatos[75].

O Parque Estadual do Caracol é administrado pelo Consórcio Novo Caracol (Iter Participações S.A.) desde 2022. O consórcio venceu o leilão para a concessão

[75] Fonte: Parque do Caracol. Disponível em < https://www.parquedocaracol.com/ >. Acesso em 13 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 136 / 259

do Parque Estadual do Caracol e de Tainhas por uma outorga de R$150 milhões por 30 anos, com um ágio de 5.34%. São previstos R$ 47,6 milhões de investimento nos dois parques[76].

Figura 75: Entrada do Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

Figura 76: Mapa do Parque Estadual do Caracol

Fonte: Parque Estadual do Caracol

[76] Fonte: Secretaria de Parcerias e Concessões do Rio Grande do Sul. Disponível em < https://parcerias.rs.gov.br/parques-caracol-tainhas-e-turvo#:~:text=realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20leil%C3%A3o.-,Parques%20Estaduais%20do%20Caracol%20e%20de%20Tainhas,11%20de%20agosto%20de%202022.&text=O%20Parque%20Estadual%20do%20Caracol,7km%20do%20cento%20da%20cidade. >. Acesso em 13 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 137 / 259

Os principais equipamentos e espaços do Parque Estadual do Caracol são:

- Trilhas

Há trilhas pavimentadas e sinalizadas ao longo do parque que atravessam a mata preservada e oferecem acesso ao rio, à cachoeira e às demais atrações.

Figura 77: Trilha no Parque Estadual do Caracol

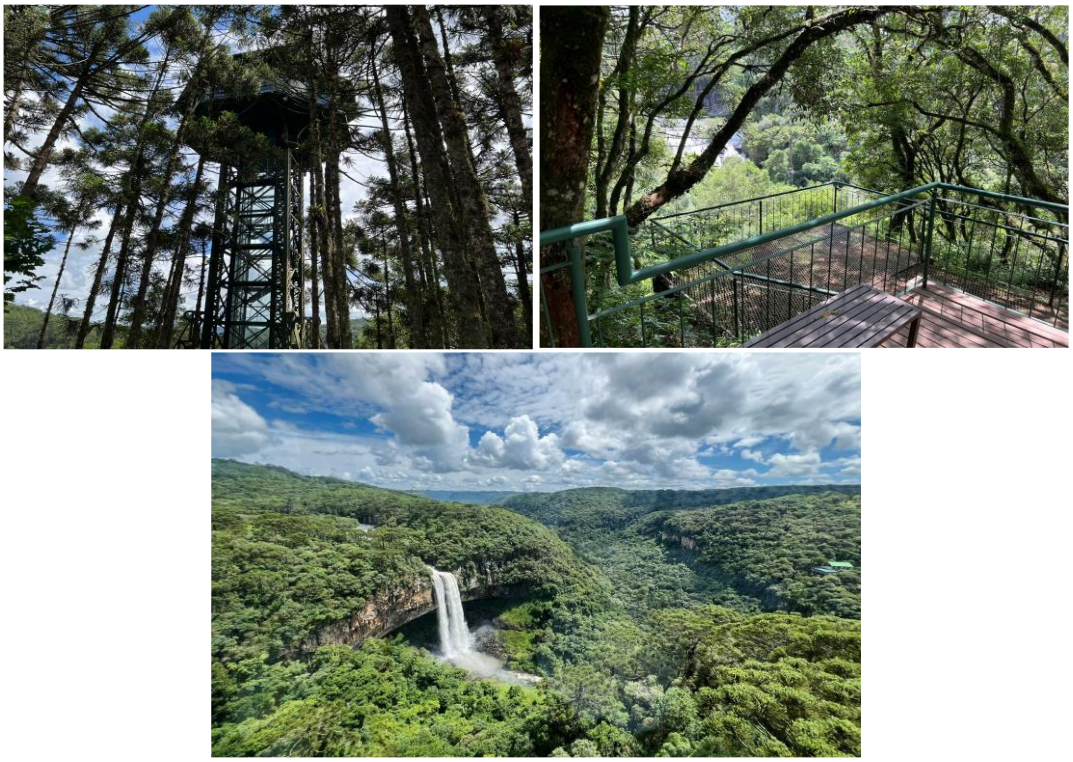
Fonte: EY

- Mirantes

No Parque Estadual do Caracol, os visitantes podem desfrutar das vistas panorâmicas do observatório ecológico e do mirante principal. O observatório, acessado por um elevador até uma plataforma envidraçada a 27 metros de altura, oferece uma visão de 360º do parque. Já o mirante principal, posicionado em uma área elevada, proporciona uma visão completa da Cascata do Caracol e seu entorno. Além desses pontos de destaque, os visitantes podem explorar mirantes adicionais ao longo das trilhas que seguem o curso do rio.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 138 / 259

Figura 78: Mirantes no Parque Estadual do Caracol



Fonte: EY

- Espaço para as crianças

Há no parque um playground com estruturas de gangorras, tirolesa para crianças, escorregador, entre outros.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 139 / 259

Figura 79: Espaço para crianças no Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

- Espaços de esporte e lazer

Os visitantes têm à disposição quadras esportivas e áreas de lazer para piquenique e descanso em meio à natureza.

Figura 80: Espaço de lazer no Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 140 / 259

- Centro histórico e ambiental

O Centro Histórico Ambiental do Parque do Caracol foi construído nos anos 50 e fornece informações sobre a fauna, flora, geologia e história da região.

Figura 81: Centro Histórico Ambiental no Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

- Escada da perna bamba

É possível acessar a base da Cascata do Caracol pela Escada da Perna Bamba. No decorrer do percurso, placas informativas fornecem orientações sobre o progresso e oferecem bancos para descanso e contemplação da fauna local.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 141 / 259

Figura 82: Escada da perna bamba no Parque Estadual do Caracol

Fonte: Parque Estadual do Caracol

Além dos locais e estruturas, o parque fornece outras experiências, como as seguintes:

- Estação Sonho Vivo

A Estação Sonho Vivo oferece um passeio de trenzinho de 800 metros, que remete à história da colonização do sul do Brasil, destacando a influência dos imigrantes italianos na região. Durante o trajeto, são narradas as primeiras viagens de trem e ao final do percurso os visitantes desembarcam em uma pequena vila que remonta aos tempos de colonização.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 142 / 259

Figura 83: Estação Sonho Vivo no Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

- Carimbo dos locais percorridos

Na entrada do parque os visitantes recebem um mapa, que serve como uma espécie de passaporte, com as principais atrações do parque. Cada atração mencionada no passaporte possui uma estação de carimbo em que os turistas podem marcar sua visita. No final da visita, e com todos os atrativos carimbados, os visitantes ganham um brinde.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 143 / 259

Figura 84: Local para carimbo Parque Estadual do Caracol

Fonte: EY

A tabela a seguir sintetiza uma análise do Parque Estadual do Caracol sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 28: Estrutura e atrativos do Parque Estadual do Caracol

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Trilhas • Mirantes – observatório e mirantes • Espaços para as crianças – playground • Espaços de esporte e lazer • Centro Histórico Ambiental • Escada da perna bamba **Experiências** • Estação Sonho Vivo • Carimbo dos locais percorridos	• 47% dos turistas são do Rio Grande do Sul e 17% do estado de São Paulo (BNDES, 2019) • Visitantes até 30 anos representam 47% dos turistas totais (BNDES, 2019) • Visitantes em grande maioria entre as classes B e C
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• 12 estabelecimentos comerciais, focados na venda de produtos típicos da região: Vestuário (Artes Pampas), chocolates (Waiss), fotografias, artigos tradicionais (Artes Pampas), lembranças do parque (Pierim Souvenirs), biojóias (Palhas de Buriti), cervejarias (Felsen) e vinícola (Vitivinícola Jolimont) • Restaurante no interior do parque com uma estrutura nova	• Bilhete Parque do Caracol: R$ 75,00 • Bilhete Parque do Caracol p/ Gaúchos: R$ 52,00 • Bilhete Parque do Caracol + Observatório: R$ 90,00 • Bilhete Estação Sonho Vivo: R$ 25,00 • Isenção (Moradores e nascidos em Canela (sem acesso a Estação Sonho Vivo e Observatório), crianças de até 5 anos (sem acesso a Estação Sonho Vivo) e cadeirantes • Meia entrada (crianças entre 6 a 11 anos, gramadenses, ID Jovem, estudantes, acima de 60 anos, PCD e acompanhante)

Fonte: EY/BNDES

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 144 / 259

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque Estadual do Caracol.

Tabela 29: Matriz SWOT do Parque Estadual do Caracol

Forças (S)	• Localização estratégica e acessibilidade: A localização próxima aos principais centros de turistas do Rio Grande do Sul e a facilidade de acesso via estradas e transporte público direto do aeroporto contribuem para a acessibilidade ao Parque Estadual do Caracol. • Infraestrutura: A infraestrutura desenvolvida do parque, incluindo banheiros, estacionamento, áreas de descanso e alimentação, garante conforto e conveniência aos visitantes. • Cascata do Caracol: A Cascata do Caracol como símbolo da região, juntamente com a variedade de atividades oferecidas dentro do parque, como trilhas, mirantes e experiências de aventura de baixo impacto garantem uma experiência agradável aos visitantes.
Fraquezas (W)	• Limitações na oferta de alimentação: A escolha de opções para alimentação se restringe a um único restaurante. • Falta de variedade nos produtos comerciais: Embora existam várias lojas de *souvenirs* no parque, a diversificação dos produtos disponíveis é limitada.
Oportunidades (O)	• Polo turístico: O crescimento de Gramado e região como um destino turístico em ascensão oferece ao Parque do Caracol oportunidades para atrair mais visitantes, estabelecer parcerias estratégicas e diversificar experiências para fortalecer sua posição no mercado.
Ameaças (T)	• Concorrência de outras atrações e atividades de lazer na região: O parque pode enfrentar a ameaça da concorrência de outras opções de entretenimento na região. • Distância dos centros urbanos: A distância do Parque Estadual do Caracol das áreas urbanas de Canela e Gramado pode desencorajar potenciais visitantes.

Fonte: EY

ii. Lago Negro

O Lago Negro, antes conhecido como Vale do Bom Retiro, surgiu após um incêndio na década de 1940, após Leopoldo Rosenfeldt desviar uma vertente de água para apagar as chamas, criando um lago. O lago é um destino turístico popular para os turistas que vão a Gramado, conhecido por suas atividades relaxantes como passeios de pedalinho e caminhadas ao redor do lago. O local também oferece áreas para piquenique e espaços para contemplação.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 145 / 259

Figura 85: Entrada Lago Negro

Fonte: EY

- Pedalinho

Além de apreciar o local e caminhar na beira do lago, os turistas podem alugar um pedalinho, disponível em maior ou menor capacidade.

Figura 86: Pedalinho no Lago Negro

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 146 / 259

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do Lago Negro sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 30: Estrutura e atrativos do Lago Negro

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Espaços do parque para piquenique • Pista de caminhada ao redor do lago **Experiências** • Pedalinho	• O local é visitado por todas as classes • Os restaurantes estruturados atraem visitantes de classe média/alta que visitam Gramado • Local romântico que acaba atraindo uma quantidade relevante de casais • Famílias
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• Ao redor do Lago Negro existem restaurantes, cafés, lojas de *souvenirs* e loja de conveniência	• O acesso é gratuito • Pedalinho (até duas pessoas): R$70,00 • Pedalinho maior capacidade (até dois adultos e duas crianças): R$80,00

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Lago Negro.

Tabela 31: Matriz SWOT do Lago Negro

Forças (S)	• Localização central: O Lago Negro está estrategicamente localizado no centro de Gramado. • Beleza natural: O Lago Negro possui uma beleza natural e tranquila, com águas calmas e vegetação que circunda o lago.
Fraquezas (W)	• Limitação de atrações e atividades: Uma fraqueza potencial do Lago Negro é a falta de diversidade de atrações e atividades dentro do próprio local.
Oportunidades (O)	• Polo turístico: O crescimento de Gramado e região como um destino turístico em ascensão oferece ao Lago Negro oportunidades para atrair mais visitantes, estabelecer parcerias estratégicas e diversificar experiências para fortalecer sua posição no mercado.
Ameaças (T)	• Concorrência de outras atrações e atividades de lazer na região: O parque pode enfrentar a ameaça da concorrência de outras opções de entretenimento na região.

Fonte: EY

iii. Alpen Park

O Alpen Park, localizado em Canela, é um parque que mescla diversão e contato com a natureza. As atrações do parque vão de montanhas-russas até cursos de arvorismo e tirolesa. No local há estabelecimentos gastronômicos como restaurantes e cafeterias, além de lojas para aquisição de souvenires[77].

[77] Fonte: Alpen Park. Disponível em < https://www.alpenpark.com.br/o-parque/ >. Acesso em 13 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 147 / 259

Figura 87: Entrada no Alpen Park

Fonte: Dica de Viajens & Cia

Figura 88: Mapa no Alpen Park

Fonte: Behance

Os principais atrativos no parque são:

- Brinquedos de diversão

No Alpen Park, existem brinquedos de diversão para todas as idades. Desde experiências cinematográficas até jogos interativos. Dos passeios mais leves

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 148 / 259

aos mais intensos, como montanhas-russas e quedas livres, o parque oferece uma variedade de atividades para garantir a diversão de todos os visitantes.

- Aventura em meio a natureza

No parque, há quatro atrações em meio a natureza: trenó, aventura *off-road* em quadriciclos, arvorismo e tirolesa.

O trenó acomoda dois passageiros e é acessível para crianças com altura a partir de 0,8 metros. Ao longo de um percurso de 900 metros próximo ao solo, o visitante tem uma experiência mais íntima com o ambiente natural. Os turistas podem regular a velocidade durante o percurso, que passa entre as árvores e oferece uma vista de cachoeira.

Os quadriciclos acomodam dois passageiros e o trajeto é feito em trilhas em meio a natureza de cerca de 2 km, em 40 minutos. Para pilotar é necessário ter Carteira Nacional de Habilitação.

O arvorismo possui cem metros de comprimento e oito passarelas em meio às copas das árvores, suspensas a 8 metros de altura.

No parque existem duas tirolesas, a primeira tirolesa possui 190 metros de extensão e 50 de altura, e a segunda, 110 metros de extensão e 40 de altura. Da atração é possível ter uma vista panorâmica da Serra Gaúcha.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 149 / 259

Figura 89: Aventura em meio a natureza no Alpen Park

Fonte: EY e Pluspasstur

- Espaço para as crianças

No parque há um espaço de diversão para as crianças, que inclui brinquedo gigante com obstáculos, escorregadores, túneis e piscina de bolinhas, além de três casinhas: uma cozinha, uma oficina mecânica e um pet shop. Neste espaço há também um lounge para os pais e monitores.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 150 / 259

Figura 90: Espaço para as crianças no Alpen Park

Fonte: EY

A tabela a seguir sintetiza uma análise abrangente do Alpen Park sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 32: Estrutura e atrativos do Alpen Park

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Brinquedos de diversão - Montanha russa, trenó, bate-bate, torre turbo, Cinema 4D e Jogos interativos • Aventura em meio a natureza – arvorismo, tirolesa e quadriciclo • Espaço para as crianças	• O parque tem por objetivo proporcionar atrações para todos os perfis de turistas • Famílias que buscam atrativos para seus filhos são o principal público do parque
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• O parque dispõe de uma praça de alimentação, com restaurantes e lojas variadas	• Tirolesa: R$38,00 • Trenó: R$ 42,00 • Arvorismo + Tirolesa: R$ 60,00 • Quadriciclo: R$ 148,00 • Espaço para crianças: R$30,00 • Montanha russa: R$34,00 (individual) • Cinema 4D: R$ 38,00 • Alpen Turbo Drop: R$ 22,00 • Mini rider: R$20,00 (individual) • Alpen race: R$20,00 • Bate bate: R$30,00 • Alpen Interactive: R$30,00

Fonte: EY

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Alpen Park. O intuito é

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 151 / 259

descobrir potencialidades que possam ser aplicadas ao Parque Estadual Forno Grande.

Tabela 33: Matriz SWOT do Alpen Park

Forças (S)	• Variedade de atrações: Possui ampla gama de atividades de entretenimento para diferentes gostos e idades. • Natureza: A beleza natural da região onde o parque está localizado contribui para uma experiência agradável. • Infraestrutura: Conta com instalações modernas e bem conservadas.
Fraquezas (W)	• Limitações de capacidade: Em dias de alta demanda, o parque pode enfrentar desafios em lidar com grande número de visitantes de forma eficiente. • Custos operacionais: Manter as atrações e instalações exigem custos significativos, especialmente em relação à manutenção e atualização de equipamentos.
Oportunidades (O)	• Polo turístico: O crescimento de Gramado e região como um destino turístico em ascensão oferece ao Alpen Park oportunidades para atrair mais visitantes.
Ameaças (T)	• Concorrência: Existem outros parques de diversões e atrações turísticas na área, o que pode representar um desafio em termos de competição por visitantes.

Fonte: EY

iv. Parque Cultural Epopeia Italiana

O Parque Cultural Epopeia Italiana, localizado em Bento Gonçalves, celebra a imigração italiana com uma montagem de um vilarejo do século XIX e atividades de teatro musical ao ar livre, oficinas e passeios pelas vinícolas. O parque é gerenciado pelo Grupo Giordani Turismo, que opera também o passeio da Maria Fumaça na cidade[78].

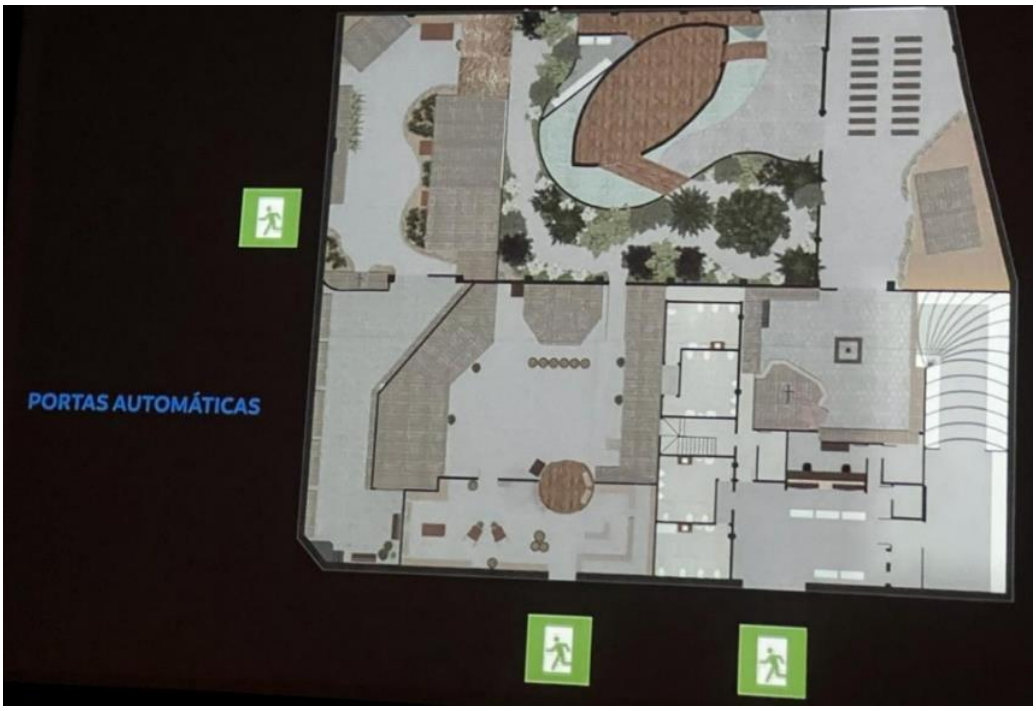
[78] Fonte: Giordani Turismo. Disponível em < https://giordaniturismo.com.br/passeios/nossas-atracoes/epopeia-italiana/ >. Acesso em 13 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 152 / 259

Figura 91: Local para carimbo Parque Cultural Epopeia Italiana

Fonte: EY

Figura 92: Mapa do Parque Cultural Epopeia Italiana



Fonte: EY

- Tour guiado

O tour guiado conduz os visitantes por nove ambientes que retratam a jornada dos imigrantes italianos de 1875. Sob a orientação dos guias atores, os visitantes são transportados desde a vida na Itália até a adaptação no Brasil,

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 153 / 259

vivenciando os desafios enfrentados pelos imigrantes, em um ambiente com efeitos especiais de som e luz.

Figura 93: Cenários e Tour Guiado Parque Cultural Epopeia Italiana

Fonte: EY

A tabela a seguir sintetiza uma análise do Parque Cultural Epopeia Italiana sob os aspectos de infraestrutura e experiências, perfil dos visitantes, mix de comércio e preços.

Tabela 34: Estrutura e atrativos do Parque Cultural Epopeia Italiana

Atrativos	Perfil do Turista
Equipamentos/Espaços • Teatro e cenários interativos **Experiências** • Tour Guiado	• A maior parte dos visitantes têm entre 30 e 60 anos • Os turistas frequentam esse local principalmente pela cultura e história narrada no local
Mix Comércio/Lojas	**Preço (R$)**
• O estabelecimento dispõe de uma loja de *souvernirs* e produtos locais ao final do percurso	• Ingresso individual: R$49,00 • Crianças de 6 a 10 anos; R$ 26,50

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 154 / 259

Na Matriz SWOT apresentada a seguir, foram identificados os principais pontos de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Parque Cultural Epopeia Italiana.

Tabela 35: Matriz SWOT do Parque Cultural Epopeia Italiana

Forças (S)	• História rica: O parque oferece uma representação autêntica da jornada dos imigrantes italianos, o que atrai visitantes interessados em aprender sobre a história da região. • Experiência imersiva: As encenações teatrais e os cenários históricos proporcionam uma experiência envolvente e educativa. • Parceria com a Maria Fumaça: O combo Epopeia Italiana + Maria Fumaça, uma atração turística histórica na região, aumenta o apelo pelo parque, pois oferece aos visitantes uma experiência mais abrangente na região.
Fraquezas (W)	• Limitações de capacidade: O parque pode enfrentar dificuldades em lidar com grande número de visitantes, especialmente durante os períodos de pico, devido à capacidade limitada de suas instalações. • Dependência sazonal: O fluxo de visitantes varia ao longo do ano, com períodos de alta temporada entre os meses de junho e setembro e feriados.
Oportunidades (O)	• Localização estratégica: Bento Gonçalves tem uma localização vantajosa em uma área em ascensão turística, famosa pela produção vinícola. • Inovação tecnológica: A integração de tecnologias como realidade aumentada ou aplicativos móveis pode melhorar ainda mais a experiência do visitante e diferenciar o parque.
Ameaças (T)	• Concorrência regional: Outras atrações turísticas na região podem competir pela atenção dos visitantes.

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 155 / 259

12. Estudo de Vocação

O estudo de vocações e limitações do Parque Estadual Forno Grande é um instrumento fundamental para o desenho das possibilidades do Parque com o objetivo do turismo sustentável. Além de detalhar as características naturais e atrações do Parque, esse estudo é crucial para identificar a capacidade de uso que o local pode suportar sem causar efeitos prejudiciais ao seu ecossistema. Este capítulo tem como objetivo traçar o diagnóstico do Parque, suas características geográficas e naturais, o número de visitantes e a estrutura existente atualmente. A próxima etapa envolve uma análise detalhada de benchmarking, tanto em âmbito nacional quanto internacional, para entender as melhores práticas e adaptá-las para atender ao contexto específico do Parque. No item de identificação de sinergias, as informações de diversos planos de planejamento manejo serão cruzadas para identificar oportunidades e restrições. Por fim, a visão de futuro se concentra na aplicação de diretrizes transversais e proposições de segmentos turísticos adequadas à localidade.

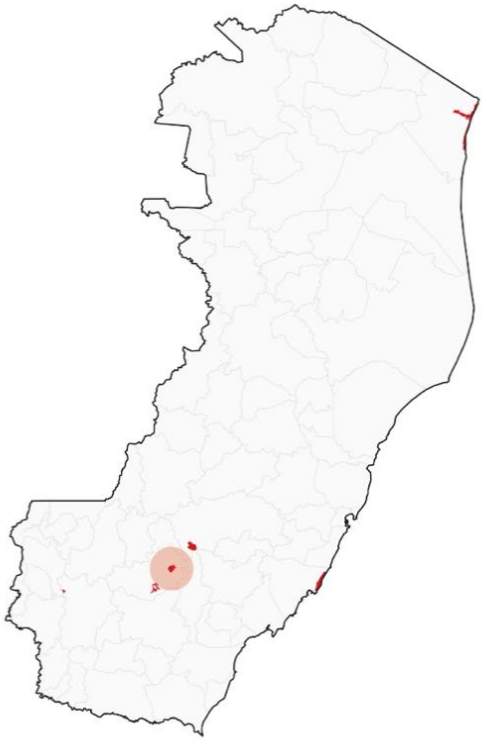
12.1 Diagnóstico do Parque

12.1.1 Dados Gerais

- Área: 913,15ha
- Acesso: 124km de rodovia até Vitória
- Composição da paisagem: Altimontana e floresta ombrófila densa montana
- Condição da área natural: Bem preservada
- Condição das instalações existentes: Razoável
- Situação fundiária: 75% regularizado
- Avaliação geral: Em sinergia com Parque Estadual Pedra Azul, neste ecossistema singular, a biodiversidade floresce, abrigando uma variedade de espécies ameaçadas de extinção. Suas paisagens exuberantes oferecem uma tapeçaria única de formações vegetais, tornando-se um santuário que clama por proteção.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 156 / 259

Figura 94: Localização PEFG no Espírito Santo



Fonte: EY

O Parque Estadual Forno Grande possui uma diversidade de ambientes, incluindo, montanhas, costão rochoso e campos de altitude. As atrações atuais do Parque são:

- Escalada até o Pico do Forno Grande: O Pico do Forno Grande, um dos pontos mais altos do estado do Espírito Santo, com 2.039 metros de altitude. O acesso ao pico requer uma caminhada de 3.500 metros a partir do Centro de Visitantes, atravessando trechos bastante íngremes, e demanda o uso de equipamentos específicos para escalada. A visita ao pico é realizada somente com agendamento prévio, com saída às 06h e 6h30 diariamente.

- Cachoeira: A aproximadamente 400 metros do Centro de Visitantes, ao longo de uma trilha, é possível explorar a cachoeira de Forno Grande. Com 30 metros de altura, esta cachoeira é sazonal, fluindo apenas durante os meses de verão. No entanto, mesmo na ausência de água, o local é de grande beleza cênica devido à presença de grandes pedras e lajes de rocha granítica.

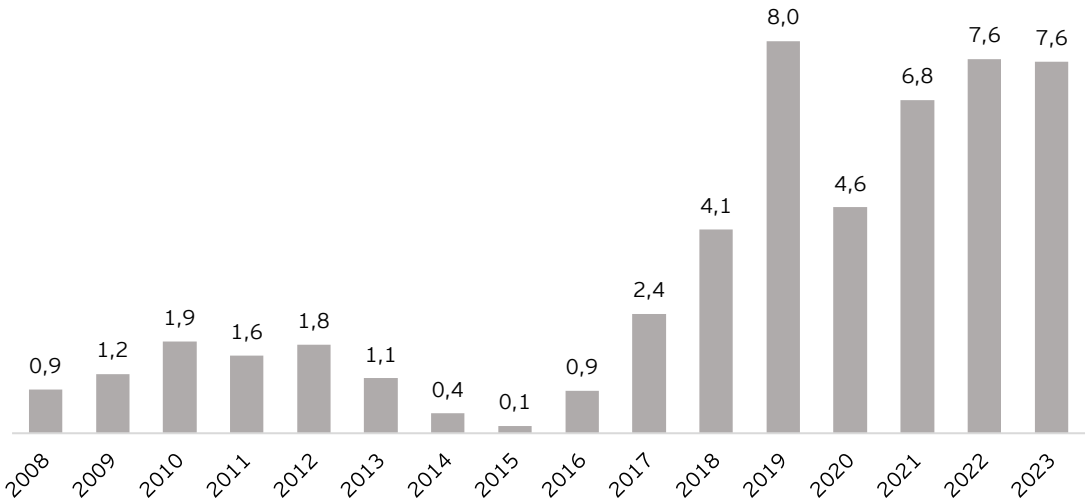
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 157 / 259

- Poços Amarelos: A 1200 metros do Centro de Visitantes são formadas as piscinas naturais, trabalhadas pela água nas fraturas da rocha. Devido à presença de minerais nas rochas e matéria orgânica em decomposição, a água adquire uma tonalidade amarelada, proporcionando oportunidades para belas fotografias.

- Trilha Mirante da Pedra Azul: Depois dos Poços Amarelos, a cerca de 2.150 metros do Centro de Visitantes chega-se por trilha ao mirante natural da Pedra Azul. O mirante é no alto de uma encosta e proporciona uma deslumbrante vista da Pedra Azul, Pedra do Lagarto e Pedra das Flores.

O gráfico a seguir apresenta o número de visitantes para o PEFG segundo o IEMA. Os dados foram levantados entre 2008 e 2023.

Gráfico 1: Número de visitantes do PEFG (em milhares)



Fonte: IEMA

O Parque é beneficiado pelo potencial turístico já existente no entorno, com o turismo de montanha da Rota do Lagarto e Domingos Martins. Essa região é muito procurada pelos capixabas e mineiros durante o inverno, e recebe milhares de turistas todos os anos[79].

[79] Fonte: A Gazeta. Disponível em < https://www.agazeta.com.br/hz/turismo/no-es-rota-do-lagarto-espera-receber-100-mil-turistas-ate-outubro-0623 >. Acesso em 22 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 158 / 259

12.1.2 Índice de Atratividade Turística (ITA)

O Parque Estadual Forno Grande foi analisado e classificado de acordo com o Índice de Atratividade Turística das Unidades de Conservação Brasileiras. A metodologia descrita no Apêndice A utiliza o conceito Rol de Oportunidades de Visitação em Áreas Protegidas (ROVAP), que foca nas Oportunidades de Recreação em Áreas Protegidas[80]. O IAT é um guia prático para avaliar o uso público dessas áreas e serve de apoio para o Plano de Uso Sustentável, para tomar decisões estratégicas sobre investimentos e identificação de unidades de negócio com alto potencial de crescimento na demanda.

A metodologia considera atributos, físicos, sociais e de manejo, internos e externos ao Parque. Para cada um dos atributos, nos dois ambientes, é atribuída uma nota com base na seguinte classificação:

- 1,0 a 1,4 – Atividade Primitiva,
- 1,5 a 2,4 – Atividade Semi-Primitiva,
- 2,5 a 3,4 – Atratividade Extensiva,
- 3,5 a 4,4 – Atratividade Intensiva e
- 4,5 a 5,0 – Atratividade Altamente Intensiva.

Cada uma dessas notas está descrita em detalhes no Apêndice A. O índice é resultado da média das notas dos atributos dos ambientes externo e interno.

O Ambiente Interno do Parque foi classificado como Atratividade Semi-Primitiva (nota 2,0), pois visitantes têm experiência de contato com a natureza e práticas de ecoturismo em um ambiente rico em atrativos naturais, principalmente para visitantes focados em um turismo de aventura. Todavia, o Parque não possui infraestrutura e serviços para atender a demanda de um perfil mais variado e crescente de turistas. No Ambiente Externo, avaliado como Atratividade Semi-Primitiva (nota 2,4), embora o acesso seja considerado ruim, o Parque apresenta um potencial turístico promissor caso desenvolva uma sinergia entre a Rota Azul e a Rota do Lagarto. A região do PEPAZ, próxima ao Parque já possui uma rede hoteleira de luxo e estabelecimentos consolidados, enquanto o município de Castelo carece dessa oferta. O Índice de Atratividade Turística do PEFG foi de 2,2 (Atratividade Semi-Primitiva). Isso indica que o Parque requer um planejamento estratégico do uso público, para melhorar os serviços e infraestrutura interna, visando aprimorar

[80] Parcerias Ambientais Público-Privadas. Disponível em < https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/editais-diversos/editais-diversos-2019/indice_de_atratividade_turistica_das_ucs_brasileiras.pdf >. Acesso em 15 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 159 / 259

e diversificar a experiência de visitação e garantir a sustentabilidade ecológica, de forma que o Ambiente Interno e Ambiente Externo se complemente em um resultado positivo para economia, sociedade e meio ambiente.

12.1.3 ISO 18065:2015: Turismo e serviços relacionados[81]

A norma ISO 18065:2015, elaborada pela Organização Internacional de Normalização, descreve os requisitos essenciais para os serviços turísticos oferecidos pelas autoridades de Áreas Naturais Protegidas (ANP). Seu principal objetivo é equilibrar a satisfação dos visitantes com os objetivos de conservação das Áreas Naturais Protegidas, estabelecendo diretrizes abrangentes para garantir que a experiência do visitante seja enriquecedora e segura, ao mesmo tempo em que protege os recursos naturais e culturais das ANP. A norma avalia os seguintes aspectos: abordagens para uso público, prestação de serviços, instalações, terceirização de serviços, segurança, gerenciamento de resíduos, limpeza e manutenção, acessibilidade e direitos do consumidor.

Com base na ISO 18065:2015, a Asociación Española de Normalización (AENOR) elaborou uma Autoavaliação e Especificação Técnica de Auditoria, em forma de questionário, com a finalidade de avaliar as Áreas Naturais Protegidas[82].

A partir das visitas realizada ao PEFG e da análise dos produtos "P1.1 Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade" e "P1.2 Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais", foi determinado se os requisitos estipulados pela ISO 18065:2015 e mencionados na Autoavaliação e Especificação Técnica de Auditoria foram cumpridos ou não. O questionário utilizado pode ser visto na Tabela 1 do Anexo 1.

O resultado do questionário realizado pela equipe técnica durante as visitas aponta que o PEFG cumpre insuficientemente a todos os requisitos elencados: gestão de qualidade, gestão de uso público, prestação de serviços, instalações,

[81] Fonte: International Organization for Standardization. Disponível em < https://www.iso.org/obp/ui/en/#iso:std:iso:18065:ed-1:v1:en >. Acesso em 19 de abril de 2024.
[82] Fonte: Instituto para la Calidad Turística Española y la Sostenibilidad (ICTES). Disponível em < https://www.calidadturistica.es/Index.aspx?IdPage=Documentacion >. Acesso em 19 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 160 / 259

subcontratação, segurança e gestão de resíduos, limpeza e manutenção, sobretudo, pela ausência de materiais informativos e melhores condições aos visitantes de segurança, acessibilidade, sinalização.

***GSTC Destination Criteria*[83]**

A ISO 18065:2015 também é usada para a elaboração de uma certificação para destinos turísticos. A certificação *Destination Criteria* é desenvolvida pelo Conselho Global de Turismo Sustentável (*Global Sustainable Tourism Council* - GSTC)[84] e compreende 41 critérios divididos em quatro categorias adaptáveis às necessidades específicas de cada área protegida. Esses critérios refletem padrões e práticas exemplares de turismo sustentável, a partir de diretrizes internacionais de qualidade.

Essa certificação é cada vez mais adotada por governos e organizações conservacionistas para certificar áreas protegidas e programas de turismo. Alguns exemplos já certificados são a Reserva da Biosfera de Sierra Gorda no México e o Vale Sagrado de Machu Picchu no Peru. Esse pode ser um uma certificação a ser buscada para futuramente pelos gestores do Parque Estadual Forno Grande.

12.1.4 Leitura do Território

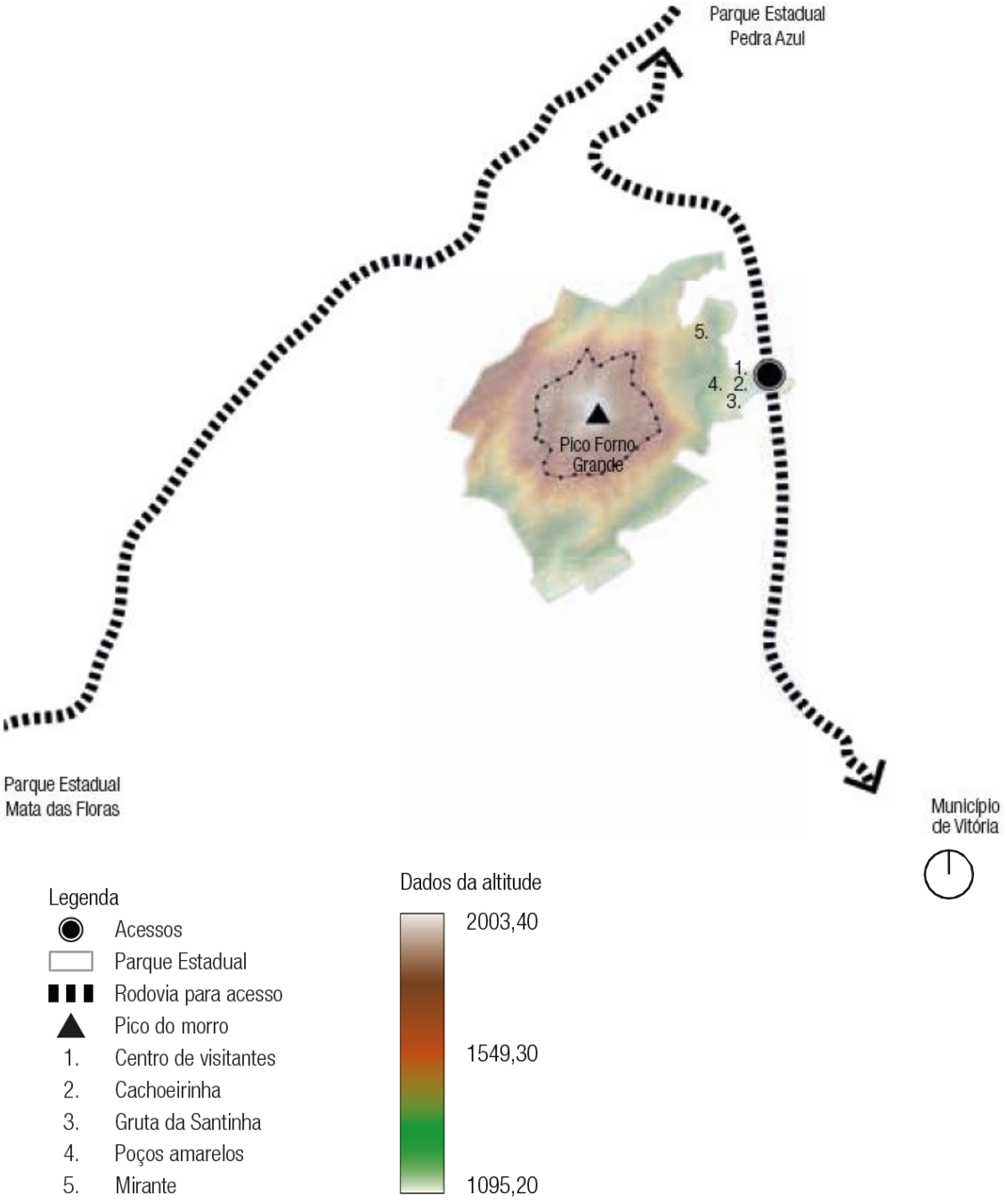
As leituras realizadas da estrutura geológica do Parque Estadual Forno Grande desempenham um papel fundamental na compreensão da organização dos elementos naturais e espaciais presentes na região. Essas análises fornecem insights valiosos que orientam a estruturação do desenvolvimento turístico do parque, oferecendo uma base sólida para a implementação de atividades e infraestruturas adequadas. Através da compreensão da topografia e das formações geológicas presentes, é possível identificar áreas de interesse turístico, como trilhas, mirantes e pontos de escalada, além de orientar a preservação ambiental e a gestão sustentável do ecossistema local. As leituras geológicas também contribuem para a segurança dos visitantes, ao fornecer informações sobre potenciais riscos geológicos, como deslizamentos de terra e instabilidade de rochas. Portanto, a interpretação cuidadosa da estrutura

[83] Fonte: *Global Sustainable Tourism Council*. Disponível em < https://www.gstcouncil.org/ >. Acesso em 15 de abril de 2024.
[84] O GSTC busca promover a padronização e promoção do turismo sustentável em todo o mundo e é apoiado por órgãos como a Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas e Fundação das Nações Unidas. O conselho define os padrões mínimos para a sustentabilidade do turismo, aplicáveis tanto a destinos quanto à indústria turística e possui mais de 200 membros representando stakeholders globais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 161 / 259

geológica do Parque Estadual Forno Grande é essencial para garantir um desenvolvimento turístico harmonioso, que valorize a beleza natural da região ao mesmo tempo em que protege seus recursos naturais e promove experiências seguras e enriquecedoras para os visitantes.

Figura 95: Mapa Esquemático Portaria e Acessos



Fonte: EY

O PEFG localizado no estado do Espírito Santo, Brasil, é um enclave natural que abriga uma riqueza de características físicas notáveis.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 162 / 259

O PEFG é caracterizado por uma geologia diversificada, apresentando formações rochosas antigas e complexas. Seu relevo é marcado por elevações pronunciadas, com o Pico do Forno Grande se destacando como o ponto mais alto, atingindo uma altitude de cerca de 2.039 metros. A presença de escarpas, vales profundos e desfiladeiros confere ao parque uma paisagem espetacular e desafiadora, ideal para atividades de turismo de aventura.

A hidrologia do PEFG é alimentada por uma série de rios, riachos e nascentes. Esses cursos d'água desempenham um papel vital na sustentação dos ecossistemas locais, fornecendo água para a vegetação e a fauna. Além disso, o parque abriga diversas cachoeiras, que não apenas contribuem para a beleza cênica, mas também para a regulação do fluxo hídrico e a manutenção da biodiversidade.

O Parque Estadual Forno Grande exibe uma diversidade vegetacional expressiva, moldada por diversos fatores, como altitude, relevo e histórico de uso da terra. Destacam-se distintos tipos de vegetação neste ambiente.

A mata de altitude, encontrada nas áreas mais elevadas do parque, em altitudes acima de 1000 metros, é caracterizada por espécies adaptadas às condições de baixas temperaturas e alta umidade. Apresenta uma ampla variedade de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, enriquecendo a biodiversidade local.

Nos afloramentos rochosos do parque, desenvolve-se uma vegetação rupícola, adaptada às condições adversas desses ambientes. Composta por espécies capazes de sobreviver em solos rasos e expostos a intensa insolação e ventilação, essa vegetação é frequentemente composta por plantas de pequeno porte, como líquens, musgos e herbáceas.

Ao redor das bordas das matas do parque, surge a floresta de borda de mata, marcando a transição entre a vegetação florestal e as áreas abertas. Essa vegetação é uma mistura de espécies típicas da mata e espécies pioneiras, adaptadas às condições de maior luminosidade e menor umidade relativa do ar.

Por fim, o parque abriga áreas degradadas por pastagem, resultado do histórico de atividades agrícolas e pecuárias. Nessas regiões, é comum encontrar uma vegetação composta por espécies ruderais e invasoras, com baixa diversidade e densidade vegetal, demandando esforços de restauração e manejo adequado.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 163 / 259

Em síntese, o Parque Estadual Forno Grande é rico em variedade vegetacional, abrangendo desde matas de altitude até áreas degradadas por pastagem. A conservação e o manejo desses distintos tipos de vegetação são cruciais para preservar a biodiversidade e os ecossistemas presentes no parque.

Figura 96: Rodovia de acesso e enfoque para a altura do pico do Forno Grande

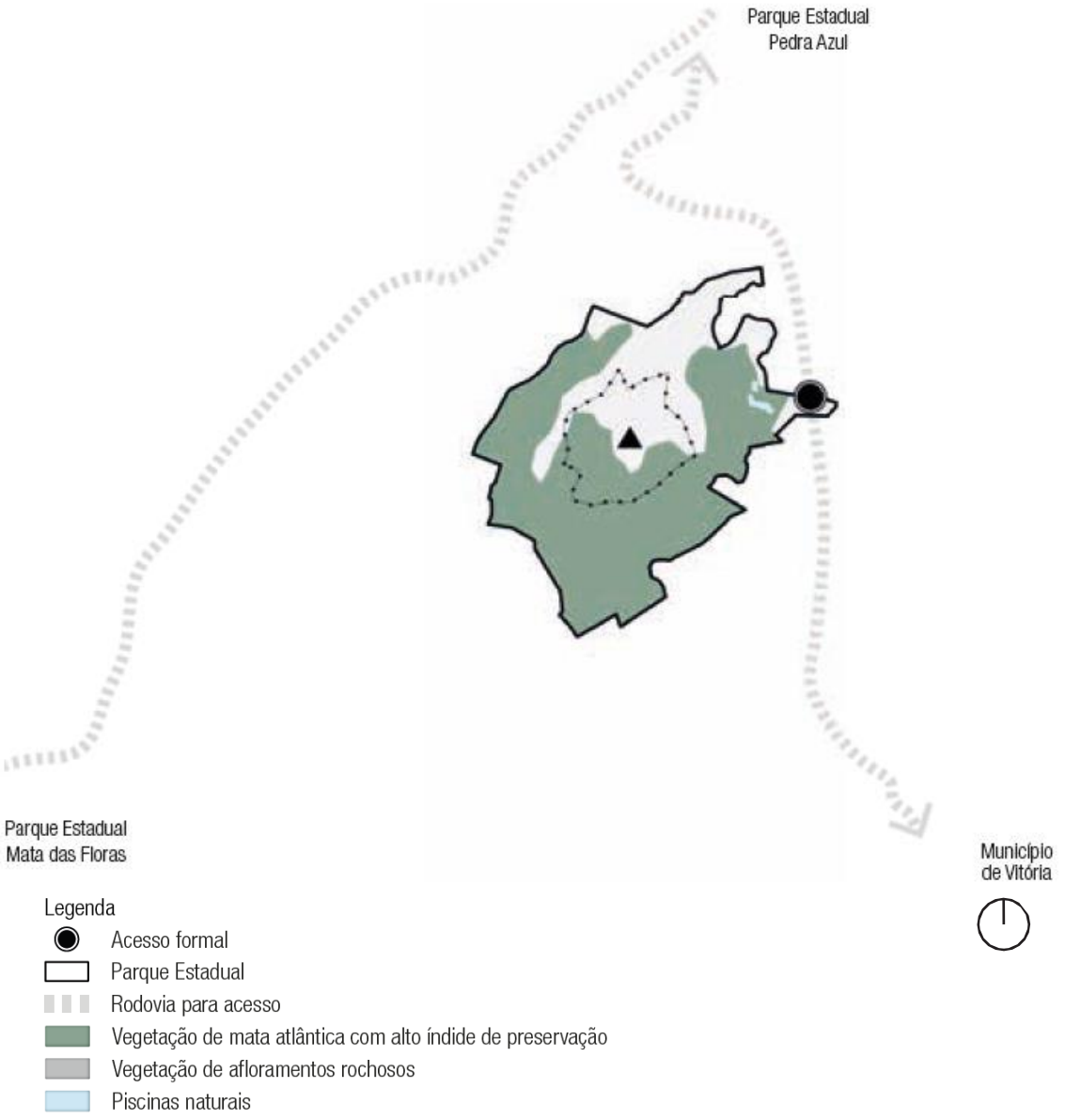
Fonte: EY

Figura 97: Entrada/portaria do parque

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 164 / 259

Figura 98: Mapa Esquemático Aspectos Naturais



Fonte: EY

A Rede de Trilhas é um destaque significativo no Parque Estadual Forno Grande, embora ainda haja margem para melhorias substanciais em sua estrutura e diversidade de trajetos. Atualmente, as trilhas estão concentradas em uma porção limitada do parque, o que limita a oferta de caminhos mais longos e de maior dificuldade.

Para otimizar essa experiência, é fundamental expandir a rede de trilhas para cobrir uma área mais ampla do parque, proporcionando aos visitantes a oportunidade de explorar diferentes paisagens e ecossistemas. Isso inclui a

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 165 / 259

criação de trilhas mais extensas e desafiadoras, que atendam às demandas de caminhantes experientes em busca de aventuras mais intensas.

Além disso, é essencial diversificar os tipos de trilhas oferecidos, incluindo opções que percorram diferentes formações geológicas, habitats vegetais e pontos de interesse natural e cultural. Isso não apenas enriquecerá a experiência dos visitantes, mas também promoverá uma compreensão mais profunda e holística do ecossistema do parque. Para melhorar a infraestrutura das trilhas, é necessário investir em sinalização clara e informativa, manutenção adequada dos caminhos e instalação de estruturas de apoio, como mirantes, áreas de descanso e pontos de observação da fauna e flora local. Isso garantirá uma experiência segura e agradável para os visitantes, ao mesmo tempo em que minimiza os impactos negativos sobre o ambiente natural.

Em resumo, aprimorar a Rede de Trilhas do Parque Estadual Forno Grande é crucial para maximizar o potencial turístico e educacional da área, proporcionando aos visitantes uma experiência enriquecedora e memorável em contato com a natureza.

Figura 99: Mapa de Altitude

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 166 / 259

Figura 100: Vegetação Rupícola (afloramentos rochosos)

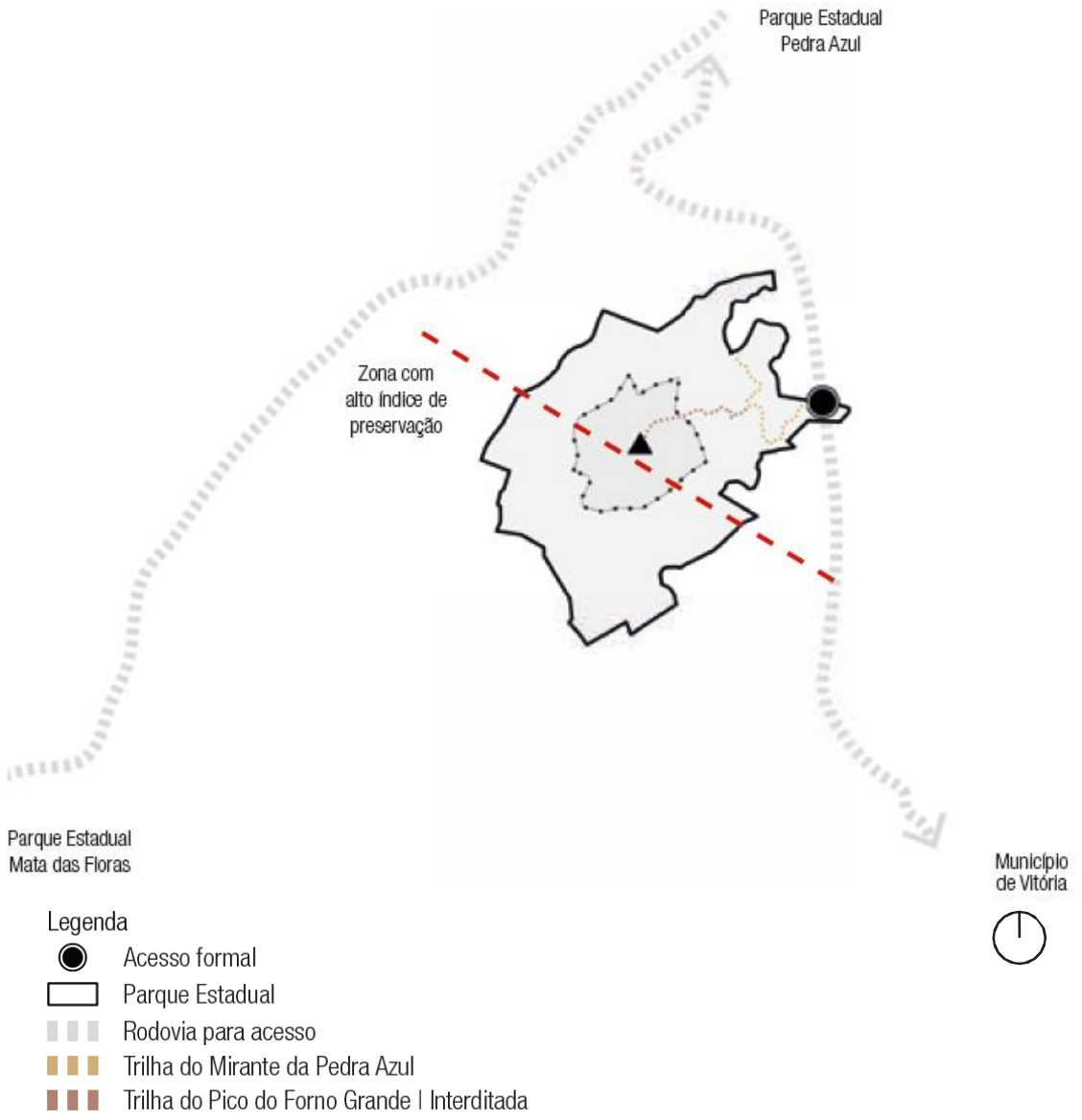
Fonte: EY

Figura 101: Áreas degradadas por pastagem

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 167 / 259

Figura 102: Mapa Esquemático Circuito das Trilhas



Fonte: EY

Após um processo meticuloso de leituras, análises e levantamentos técnicos, foi identificada a possibilidade de caracterização do Parque Forno Grande em duas porções distintas com finalidades específicas. A primeira, de Uso Turístico, localizada próxima à entrada principal do parque, é destinada a atividades turísticas. Compreendendo uma área de menor extensão, mas com potencial significativo para desenvolvimento de infraestruturas turísticas, essa zona requer investimentos em trilhas interpretativas, mirantes e centros de visitantes para aprimorar a experiência dos visitantes, promovendo o turismo sustentável e valorizando os recursos naturais e culturais da região.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 168 / 259

Figura 103: Trilhas dos poços amarelos e mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

Figura 104: Trilha dos poços amarelos e mirante da Pedra Azul em comparação ao pico Forno Grande (cuja trilha está desativada)

Fonte: EY

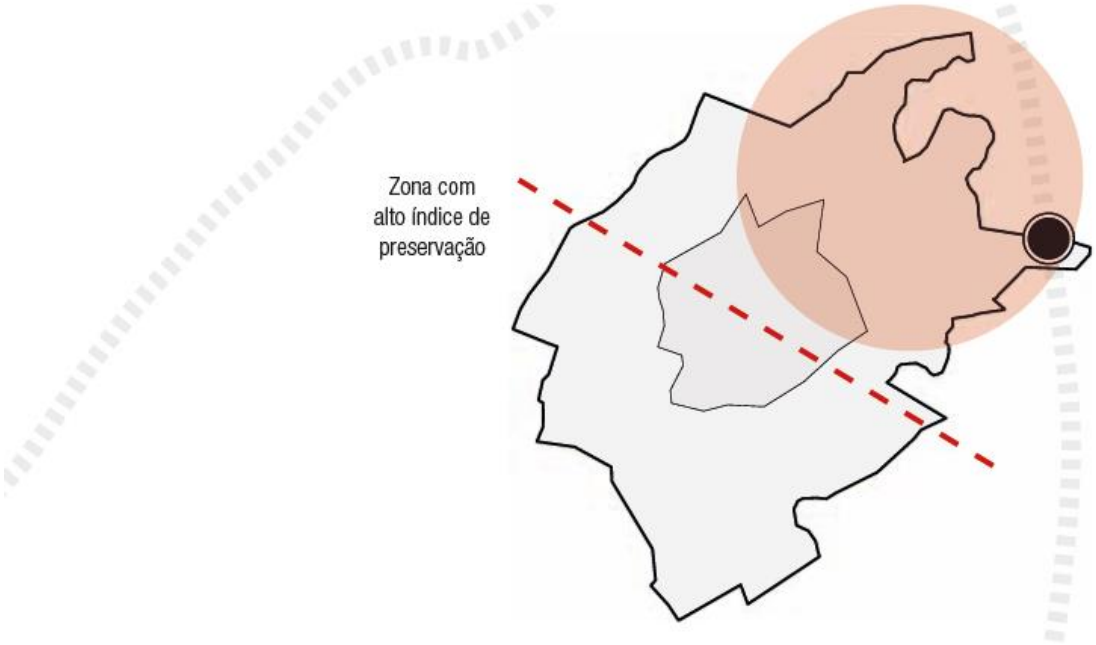
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 169 / 259

Por outro lado, a Zona de Preservação da Natureza, de maior dimensão, é designada para proteção e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas locais. Estratégica para a conservação, abrange grande parte do território do parque. Medidas de gestão ambiental rigorosas são essenciais para minimizar impactos humanos e garantir a integridade dos habitats naturais. Isso inclui monitoramento contínuo da fauna e flora, controle de invasões biológicas e restauração de ecossistemas degradados.

Outro aspecto crucial a ser considerado é a possibilidade de ampliar as opções de locomoção pelos diferentes níveis do Parque, facilitando o acesso a vários platôs com altitudes diversas, como a sede, o mirante e o pico. Para isso, é essencial desenvolver uma infraestrutura de trilhas que conecte de maneira eficiente e segura esses diferentes pontos de interesse dentro do Parque. Isso inclui a criação de trilhas que abranjam uma variedade de elevações, permitindo que os visitantes explorem as diferentes paisagens e ecossistemas que o parque oferece. Além disso, é importante considerar a implementação de meios de transporte sustentáveis, como bondinhos ou teleféricos, que possam facilitar o acesso a áreas mais altas do parque, proporcionando vistas panorâmicas e experiências únicas aos visitantes, ao mesmo tempo em que reduzem o impacto ambiental da locomoção. Ao projetar essas novas infraestruturas, é fundamental levar em consideração a preservação dos recursos naturais e a minimização dos impactos sobre o ambiente. Isso pode ser alcançado por meio da adoção de práticas sustentáveis de construção e gestão, bem como pela implementação de medidas de educação ambiental para conscientizar os visitantes sobre a importância da conservação do Parque Estadual Forno Grande.

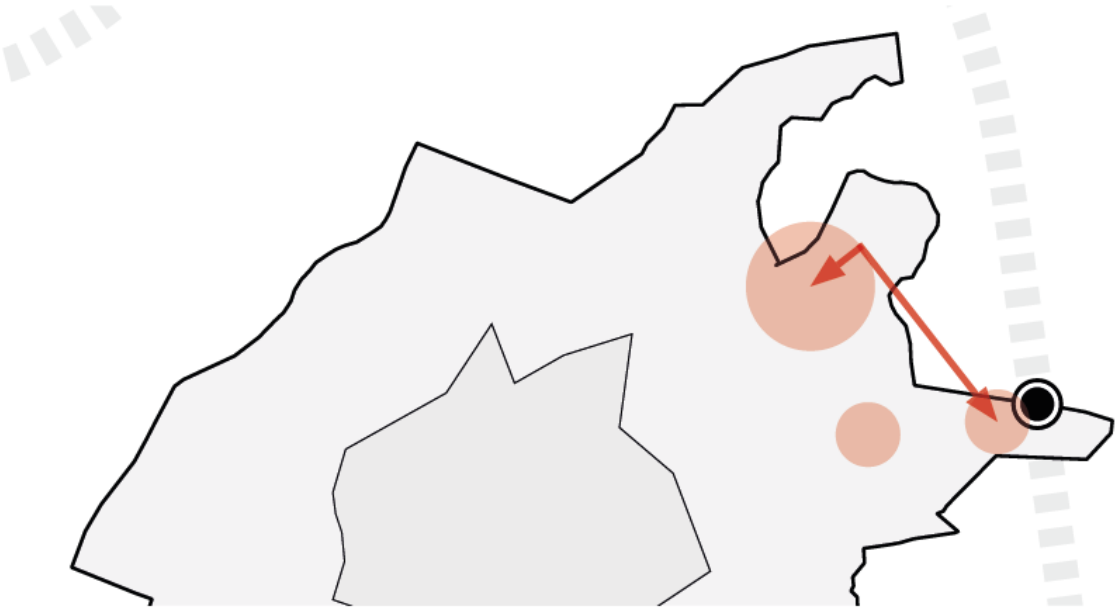
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 170 / 259

Figura 105: Diagrama síntese - Área de Intervenção



Fonte: EY

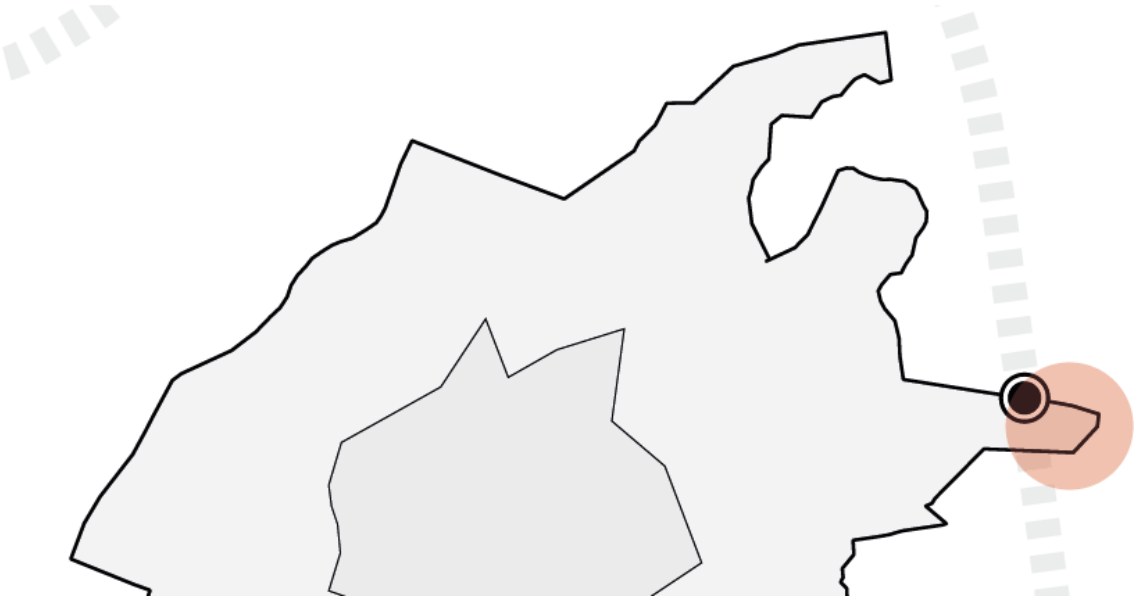
Figura 106: Diagrama síntese - Área de Entretenimento | Café; quiosque; restaurante; teleférico mirante da pedra azul; piscinas naturais



Fonte: EY

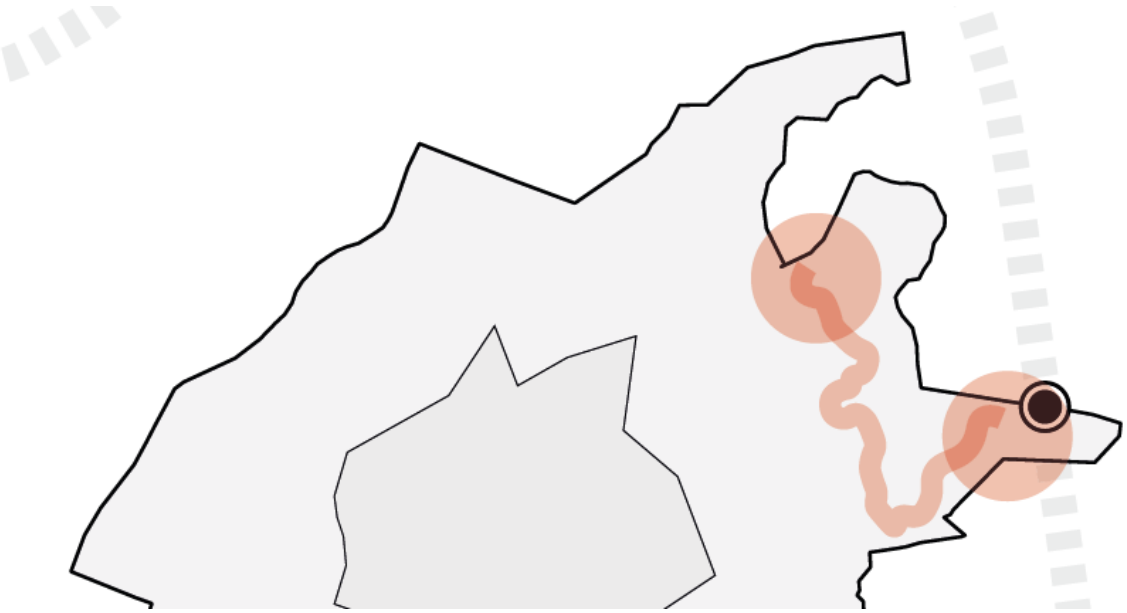
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 171 / 259

Figura 107: Diagrama síntese - Área de Acomodação | Hotel - Faseamento dos leitos



Fonte: EY

Figura 108: Diagrama síntese - Área de Conservação e Educação | Memorial da biodiversidade; mirante; trilha (melhorias na estrutura dos caminhos)



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 172 / 259

12.2 Benchmarking

A equipe da EY realizou tanto visitas de laboratório, conforme detalhado anteriormente neste Relatório, quanto pesquisas de benchmarking, esta última comparando parques com características semelhantes ao PEFG. Essas ações tiveram como principal objetivo compreender o potencial e as possíveis oportunidades de crescimento do Parque Estadual Forno Grande, usando como referência outros parques que já foram concedidos.

Os parques a seguir foram selecionados como benchmarking, principalmente, por estarem inseridos em regiões montanhosas, além de possuírem uma dinâmica de visitação e oferecerem atividades com alto nível de interação com a natureza.

Tabela 36: Parques em regiões montanhosas concedidos no Brasil

Parque	Município	Ano da concessão	Modalidade de parceria
Parque Nacional da Tijuca (Paineiras Corcovado)	Rio de Janeiro – RJ	2012[85]	Concessão comum
Parque Nacional de Aparados da Serra e Parque Nacional da Serra Geral	Cambará do Sul – RS e Praia Grande - SC	Agosto de 2021[86]	Concessão de serviços
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás – GO	Dezembro de 2019[87]	Concessão de serviços
Parque Nacional Itatiaia	Itamonte - MG; Itatiaia - RJ; Bocaina de Minas - MG; Resende RJ	2023[88]	Concessão comum
Parque Estadual de Campos do Jordão	Campos do João - SP	2019	Concessão de uso

Fonte: Instituto Semeia[89] e BNDES[90]

[85] Fonte: Grupo Cataratas. Disponível em <https://grupocataratas.com/sobre/#:~:text=Expandindo%20sua%20atua%C3%A7%C3%A3o%2C%20integrou%20a,RioZoo%2C%20no%20Rio%20de%20Janeiro >
[86] Fonte: Governo Federal. Disponível em < https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2021/08/parques-nacionais-de-aparados-da-serra-e-serra-geral-sao-concessionados#:~:text=Criado%20em%202019%2C%20o%20novo,e%20Praia%20Grande%20(SC). >. Acesso em 22 de abril de 2024.
[87] Fonte: Exame. Disponível em < https://exame.com/brasil/parque-nacional-da-chapada-dos-veadeiros-e-concedido-a-iniciativa-privada/ >. Acesso em 23 de abril de 2024.
[88] Fonte: Parquetur. Disponível em < https://pnitatiaia.com.br/a-concessao/#:~:text=Em%202023%2C%20a%20Parquetur%20assumiu,propiciar%20melhorias%20em%20sua%20infraestrutura >. Acesso em 23 de abril de 2024.
[89] Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < https://mapadeparcerias.org.br/ >. Acesso em 04 de abril de 2024.
[90] Fonte: Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES. Disponível em < https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques >. Acesso em 04 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 173 / 259

i. Nacional

a. Parque Nacional da Tijuca (Paineiras Corcovado)

O Parque Nacional da Tijuca, localizado na cidade do Rio de Janeiro, é a maior floresta urbana replantada do mundo. O parque possui mais de 3 mil hectares de área, mais de 300 espécies animais e mais de 1.600 espécies vegetais e ocupa 3,5% do município do Rio de Janeiro. Criado em 1961, o local abriga uma das 7 maravilhas do mundo moderno e por conta dos seus 120 km^2 de árvores, em 1991, recebeu o título de Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera pela UNESCO em 1991[91]. Em 2023, o parque recebeu mais de 4 milhões de pessoas visitantes[92].

Concessão e investimentos

Em 2012 o Grupo Cataratas venceu a concessão dos ativos do Complexo Paineiras, localizadas no parque. A concessão abrange uma área de 20.469 m^2 e inclui prestação de serviço de controle de acesso rodoviário e transporte de visitantes no trecho Paineiras - Corcovado, onde fica o Cristo Redentor. A concessão inclui serviços de cobrança de ingressos, alimentação, lojas de conveniência e centro de visitação e eventos. Em contrapartida, a concessionária deveria reformar as estruturas existentes à época, além de implantar a estrutura necessária para oferecer os serviços. O investimento projetado foi de R$ 40,52 milhões e incluía a criação de dois novos pavimentos para o centro de visitação e eventos, o restaurante panorâmico, bem como a manutenção da fachada da edificação do antigo Hotel Paineiras. O plano proposto exigia que o projeto fosse feito com uso de tecnologias sustentáveis mantendo as características arquitetônicas originais e a melhoria dos espaços de atendimento[93].

O Ingresso

O acesso ao Cristo Redentor pode ser feito de van ou de trem. Os preços variam dependendo do modal, do ponto de partida e da época (alta temporada: janeiro, julho, Carnaval, sábados, domingos e feriados):

- Van saindo do Centro de Visitantes (ida e volta + ingresso de acesso): o ingresso inteiro na baixa temporada é R$ 56,50 e na alta temporada

[91] Fonte: Paineiras Corcovado. Disponível em < https://blog.paineirascorcovado.com.br/2020/07/17/parque-nacional-da-tijuca-um-pedaco-da-mata-atlantica-no-coracao-do-rio-de-janeiro/ >. Acesso em 23 de abril de 2024.
[92] Fonte: Agência Brasil. Disponível em < https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-03/parques-nacionais-do-pais-batem-recorde-de-publico-em-2023 >. Acesso em 23 de abril de 2024.
[93] Fonte: ICMBio. Disponível em <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/concessao-de-servicos-de-apoio-a-visitacao/arquivos/projeto_basico_parna_da_tijuca_paineiras.pdf >. Acesso em 23 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 174 / 259

R$ 81,50. Ingresso para idosos é R$ 13,00. Crianças até 4 anos não pagam. Crianças de 5 a 11 anos pagam R$ 26,00. Não há meia entrada para estudantes ou residentes.

- Van saindo de Copacabana ou Largo do Machado (ida e volta + ingresso de acesso): o ingresso inteiro na baixa temporada é R$ 98,00 e na alta temporada R$ 126,50. Ingresso para idosos é R$ 58,00. Crianças até 4 anos não pagam. Crianças de 5 a 11 anos pagam R$ 71,00. Não há meia entrada para estudantes ou residentes[94].

O visitante que optar por ir de carro próprio, precisa estacionar ao longo da estrada e caminhar 10 minutos até o centro de visitante para pegar a van oficial, pois não há estacionamento do próprio parque para carros dos visitantes.

O trajeto de trem dura em média 20 minutos a partir da estação na rua Cosme Velho. O ingresso inclui o transporte de ida e volta e o acesso ao Cristo. Na baixa temporada o ingresso custa R$ 97,50 e na alta R$ 122,50. Crianças até 4 anos não pagam e de 5 a 11 anos, pagam R$ 67,00. Idosos acima de 60 anos pagam R$ 33,50. Não há meia entrada[95].

Principais atrativos e estruturas

O principal atrativo do parque é o Cristo Redentor. Todavia, foram criadas diversas estruturas que complementam a experiência do turista. Como parte de uma das obrigações do contrato de concessão, o antigo Hotel das Paineiras foi transformado no Centro de Visitantes Paineiras, em julho de 2016. O local tem capacidade para receber 1.200 pessoas por hora, evitando filas e longos períodos de espera durante a alta temporada[96]. A infraestrutura inclui um bar e um restaurante, loja de souvenir, exposição interativa e um edifício que concentra uma estação de embarque e desembarque para as vans que vão até o Cristo Redentor[97]. O acesso à estátua é feito por meio de 220 degraus de escadas ou pelas escadas rolantes e elevadores que proporcionam

[94] Paineiras Corcovado: Disponível em < https://ingressos.paineirascorcovado.com.br/produto/3073?utm_source=GoogleAds&utm_medium=cpc&utm_campaign=Pmax_Abril_avulso&utm_content=PMax&gad_source=1&gclid=CjwKCAjw26KxBhBDEiwAu6KXt8s0wSa_egfI9jrC3ZfM0IRzuUbBdzCbDnMDL0earXjUhOFB9QmFIBoCkBsQAvD_BwE >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[95] Fonte: Trem do Corcovado.rio. Disponível em < https://www.tremdocorcovado.rio/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[96] Fonte: ICMBio. Disponível em < https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/governo-inaugura-nesta-quinta-o-complexo-das-paineiras-na-tijuca-no-rio >. Acesso em 24 de fevereiro de 2024.
[97] Fonte: Paineiras Corcovado. Disponível em < https://www.paineirascorcovado.com.br/centro-de-visitantes/ >. Acesso em 23 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 175 / 259

acessibilidade ao local. Ao longo do trajeto de escadas possuem outras lojas de souvenir e alimentação.

Figura 109: Restaurante Mirante Paineiras

Fonte: Blog A cara do Rio

Figura 110: Souvenirs no centro de visitantes

Fonte: Paineiras Corcovado

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 176 / 259

Transporte

Antes da concessão, o acesso ao Cristo Redentor era liberado à visitantes e empresas de turismo. Com a concessão, o trecho entre o antigo Hotel Paineiras, agora centro de visitantes, e o Alto do Corcovado, passou a ser feito apenas pelas vans oficiais. O turista pode optar por comprar o transporte oficial que sai Largo do Machado ou de Copacabana e para no centro de visitantes e depois segue para o Corcovado. Alternativamente, o visitante pode ir de carro particular ou transporte de aplicativo até o centro de visitantes e, de lá, pegar a van oficial até o corcovado[98].

Outra opção de transporte é o trem do Corcovado, operado pela Esfeco Administração Ltda. Todavia, os passageiros do trem não têm acesso ao centro de visitantes das Paineiras pois o desembarque é diretamente no Cristo Redentor[99].

Figura 111: Van Oficial Paineiras Corcovado

Fonte: Paineiras Corcovado

[98] Fonte: Paineras Corcovado. Disponível em < https://ingressos.paineirascorcovado.com.br/produto/3073?utm_source=site&utm_medium=organico&utm_campaign=banner_1 >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[99] Fonte: Trem do Corcovado. Disponível em < https://www.tremdocorcovado.rio/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 177 / 259

Figura 112: Trem do Corcovado

Fonte: Trem do Corcovado.rio

b. Parque Nacional de Aparatos da Serra e Parque Nacional da Serra Geral

Os parques ficam localizados entre os municípios de Cambará do Sul (RS) e Praia Grande (SC). O Parque Aparatos da Serra possui perímetro de 63,00 km e faz fronteira com o Parque Nacional da Serra Geral. Caracterizados principalmente por desfiladeiros com paredões verticais de até 800 m de altura, juntos, os parques perfazem uma área de 30.400 hectares[100].

Concessão e investimentos

Em agosto de 2021, a Urbia, do Grupo Construcap, venceu a concessão dos dois parques. A construtora levou a concessão por um valor de R$ 20,5 milhões, valor 27 vezes maior que o lance inicial de R$ 718 mil. O contrato envolve a autorização para realizar serviços de suporte às visitas nos parques nacionais, contemplando também o financiamento de atividades que auxiliem na conservação, salvaguarda e administração dessas áreas. São estimados R$ 260 milhões de investimentos ao longo dos 30 anos de contrato nas duas UCs, que serão investidos em estruturas como estacionamentos, portal de entrada,

[100] Fonte: ICMBio. Disponível em < https://www.icmbio.gov.br/parnaaparadosdaserra/>. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 178 / 259

postos de informação, centro de visitantes, sanitários, transporte interno, serviços de hospedagem e sinalização de trilhas e mirantes[101].

O Ingresso

O ingresso de entrada, que pode ser utilizado para visitar ambos os parques, são oferecidos em duas opções[102].

- Cânions Fortaleza e Itaibemzinho: o ingresso com valor de R$ 97,00, pode ser usado em até três visitas ao longo de sete dias. Crianças de até 5 anos e condutores/guias de turismo cadastrados têm entrada gratuita.

- Trilha Rio do Boi: o ingresso com valor de R$ 97,00, pode ser usado em até três visitas ao longo de sete dias, incluindo dois acessos aos cânions. Além disso, condutores e guias de turismo cadastrados junto à Urbia Cânions Verdes têm entrada isenta.

Principais atrativos e estruturas[103]

O Parque Nacional Aparados da Serra, é conhecido por abrigar o Cânion Itaimbezinho, caracterizado por suas paredes rochosas e vistas panorâmicas. Existem as trilhas do Vértice e a do Cotovelo que circundam por cima do cânion e a Trilha do Rio do Boi, que percorre por baixo do cânion. Para essa, é obrigatória a contratação de um condutor/guia credenciado pelo ICMBio, sendo a idade mínima de 12 anos para os visitantes. O parque possui um restaurante e uma loja de souvenirs na entrada além de banheiros, áreas de piquenique e cafeteria ao decorrer da trilha do Cotovelo, a mais longa entre elas.

Localizado no Parque Nacional da Serra Geral, o Cânion Fortaleza destaca-se como uma das maiores formações geológicas do Brasil e da América Latina, com paredões que alcançam altitudes de até 800 metros.

Além das trilhas, o parque dispõe de dois atrativos de aventura.

- Balanço Infinito: uma estrutura suspensa de balanço que proporciona a sensação de flutuar sobre os cânions. O ingresso da atração é R$ 70,00 por pessoa.

[101] Fonte: Jornal O Eco. Disponível em < https://oeco.org.br/reportagens/com-valor-27-vezes-maior-que-lance-minimo-construtora-ganha-concessao-de-parques/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[102]Fonte: Urbia. Disponível em < https://canionsverdes.urbiapass.com.br/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[103] Fonte: Urbia. Disponível em < https://www.urbiaparques.com.br/>. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 179 / 259

- Tirolesa Mais Alta das Américas: uma estrutura de 720 m de extensão que permite sobrevoar as fendas do cânion a uma velocidade média de 30km/h, com um valor de R$ 220,00 por pessoa.

O parque também dispõe de um restaurante, uma loja de conveniência e banheiros no centro de visitantes.

Figura 113: Balanço Infinito

Fonte: Urbia

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 180 / 259

Figura 114: Tirolesa Mais Alta das Américas

Fonte: Urbia

Transporte

O transporte interno do parque atualmente é realizado com automóveis próprios ou a pé e de bicicleta. O parque possui estacionamento e os valores variam de acordo com o tipo de veículo: R$ 13,00 para motos, R$ 20,00 para carros,
R$ 34,00 para vans/motorhomes e R$ 78,00 para ônibus. Nas trilhas é permitido bicicletas que podem ser alugadas por R$ 25,00 por hora[104].

Um dos objetivos da nova concessão inclui a implementação de um novo ponto de entrada, que terá um estacionamento e uma estação para o sistema de transporte interno. A introdução desse novo sistema de transporte tem como objetivo reduzir o tráfego de veículos dentro das áreas de conservação, minimizar o impacto da construção de novos estacionamentos, simplificar a gestão do fluxo de visitantes no parque e melhorar o acesso aos locais de interesse[105].

[104] Fonte: Urbia. Disponível em < https://canionsverdes.urbiapass.com.br/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[105] Fonte: Natureza Urbana. Disponível em < https://naturezaurbana.net/projetos/parque-nacional-aparados-da-serra-e-parque-nacional-da-serra-geral/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 181 / 259

Figura 115: Passeio de bicicleta no Parque Nacional Aparados da Serra

Fonte: Urbia

c. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, localizado no nordeste de Goiás, abrange uma área de 240.611 hectares e foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade em 2001. Criado em 1961, o parque protege ecossistemas do bioma Cerrado, cursos d'agua, nascentes e rochas. Além de promover a conservação ambiental, o parque incentiva a pesquisa científica, a educação ambiental e o turismo sustentável[106].

Concessão e investimentos

Em 2018, foi assinado um contrato de concessão de serviços de uso público do parque, com duração de 20 anos e R$ 14 milhões de outorga fixa e 20,08% da receita operacional bruta de outorga variável[107]. As empresas vencedoras do contrato foram a Parquetur Participações S.A e a Socicam Terminais Rodoviários e Representações. Os recursos da concessão serão direcionados para melhorias na infraestrutura do parque, incluindo modernização de

[106] Fonte: Parquetur. Disponível em < https://pnchapadadosveadeiros.com.br/o-parque/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[107] Fonte: ICMBio. Disponível em < https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/concessao-de-servicos-de-apoio-a-visitacao/Veadeiros1_ >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 182 / 259

serviços como controle de acesso, recepção de visitantes, venda de ingressos, alimentação, camping e transporte interno[108].

O Ingresso

O ingresso que dá acesso ao parque é R$ 45,00 para o público geral e R$ 4,00 para residentes da região do parque. Existe a possibilidade de meia entrada, para estudantes, pessoas com deficiência, jovens de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e para idosos. Isenções estão disponíveis para crianças com até 6 anos, estudantes e professores com intuito de realização de atividades de educação ambiental, populações tradicionais, pesquisadores e servidores do ICMbio, servidores e agentes de órgãos de segurança pública, guias e condutores de turismo[109].

Principais atrativos e estruturas

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros oferece uma variedade de atrativos naturais para os visitantes, com uma infraestrutura que inclui o Centro de Visitantes, monitores, banheiros, sinalização e estacionamento. Os principais atrativos incluem trilhas demarcadas por cores, cada uma revelando paisagens como saltos, cânions, cachoeiras e mirantes[110]. Para os visitantes com foco em aventura, existe a possibilidade de atividades de escalada. Além disso, a visitação noturna oferece uma oportunidade de contemplar o a natureza do parque durante a noite[111].

[108] Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Disponível em < https://antigo.mma.gov.br/informma/item/15347-concess%C3%A3o-em-veadeiros-permitir%C3%A1-investimento-de-r$-14-milh%C3%B5es.html >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[109]Fonte: ICMBio. Disponível em < https://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/guia-do-visitante/38-ingressos.html#:~:text=Meia%20entrada%3A,-I%20%2D%20estudantes%20regularmente&text=III%20%2D%20jovens%20de%2015%20a,superior%2060%20(sessenta)%20anos. >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[110] Fonte: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Disponível em < https://pnchapadadosveadeiros.com.br/o-parque/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[111] Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < https://semeia.org.br/conexao-semeia/parques-do-mes/parque-nacional-da-chapada-dos-veadeiros/ >. Acesso em 24 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 183 / 259

Figura 116: Escalada e trilha dos Cânions e Cariocas

Fonte: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Transporte

O transporte dentro do parque pode ser feito a pé ou por meio do serviço de transporte interno. Esse transporte é feito por uma van que leva os visitantes para locais exclusivos do parque. O transporte de ida até as atrações custa R$ 30,00 e o de volta, R$ 40,00[112].

[112] Fonte: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Disponível em < https://pnchapadadosveadeiros.com.br/

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 184 / 259

Figura 117: Transporte interno no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Fonte: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

d. Parque Nacional do Itatiaia

O Parque Nacional do Itatiaia, localizado na Serra da Mantiqueira, abrange os municípios de Itatiaia e Resende no Rio de Janeiro, e Bocaina de Minas e Itamonte em Minas Gerais. Fundado em 1937, é considerado o primeiro Parque Nacional estabelecido no Brasil, servindo como referência histórica para as demais Unidades de Conservação. Em uma área de 28 mil hectares o parque compreende um relevo formado por montanhas, elevações rochosas e nascentes de 12 bacias hidrográficas regionais que drenam a água para a bacia do Rio Paraíba Do Sul e a do Rio Grande. O relevo do parque é montanhoso com altitudes que de 540 a 2.791 metros, e o ponto mais alto é o Pico das Agulhas Negras, quinto ponto mais alto do Brasil[113]. Em 2019, foi registrado um recorde de visitações com mais de 17,8 mil visitantes, somente no mês de junho[114].

Concessão e investimento

Em 2023, a empresa Parquetur assumiu a concessão para gerenciar o Parque Nacional do Itatiaia, sendo responsável pela administração dos serviços de uso

[113] Fonte: ICMBio. Disponível em < https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/qm-somos.html#:~:text=Mais%20recentemente%2C%20o%20Parque%20integra,do%20Minist%C3%A9rio%20do%20Meio%20Ambiente. >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[114] Fonte: G1. Disponível em < https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2019/07/18/parque-nacional-do-itatiaia-quebra-recorde-de-visitacao-e-recebe-mais-de-17-mil-pessoas.ghtml >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 185 / 259

público e apoio aos visitantes. O acordo firmado tem um prazo de 25 anos, durante os quais ela tem o dever de conservar o ecossistema local e realizar melhorias na infraestrutura do parque a fim de enriquecer a experiência dos turistas.

A Parquetur assumiu a concessão através de negociação com a antiga concessionária, o Grupo Hope, que assumiu um valor de outorga de R$ 17 milhões e inicialmente mais R$ 17 milhões em investimentos previstos em contrato, mas entrou em recuperação judicial e descumpriu os acordos previstos em contrato[115] [116].

O Ingresso

Para acessar o parque é cobrado um ingresso de R$ 42,00. Estudantes, idosos e pessoas com deficiência pagam metade do valor, residentes pagam R$ 4,00 e crianças até 6 anos são isentas. Cada ingresso possui acesso único e na compra acima de 2 dias consecutivos, o visitante tem desconto de 50%. O acesso é dividido entre a parte alta e a parte baixa do parque e é necessário um ingresso para cada acesso. A travessia entre as duas áreas do parque é viabilizada através de pernoites a partir de R$ 60,00 por diária. Os turistas que optarem por essa opção podem pernoitar no camping Núcleo da Montanha ou Abrigo Rebouças. O parque possui estacionamento e os valores são divididos por categoria. O valor para automóveis é R$ 25,00, motos R$ 15,00, ônibus e micrônibus R$ 100,00 e transporte Escolar é isento[117].

Principais atrativos e estruturas

Os atrativos do parque são trilhas e cachoeiras, com destaque para a Pedra do Sino, a trilha mais longa do parque e o 9º ponto mais alto do Brasil com 2. 670 metros. As atividades permitidas são banhos de cachoeira, observação de aves, observação de borboletas, caminhadas, ciclismo em áreas permitidas, escalada, montanhismo, observação de fauna, pernoite nos abrigos e campings, piquenique nas áreas permitidas e travessias.

[115] Fonte: Capital Reset. Disponível em <https://capitalreset.uol.com.br/financas/investimentos/a-empresa-que-aposta-alto-na-concessao-de-parques-naturais/ >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[116] Fonte: Revista Brasileira de Ecoturismo. Disponível < https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwic04mzyt2FAxUgFlkFHX6rA_4QFnoECA8QAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.unifesp.br%2Findex.php%2Fecoturismo%2Farticle%2Fdownload%2F15151%2F10750%2F63368&usg=AOvVaw1JE29VGvWqKHKchfX8TQTS&opi=89978449 >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[117] Fonte: Parque Nacional do Itatiaia. Disponível em < https://pnitatiaia.com.br/sua-visita >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 186 / 259

O parque possui uma estrutura para camping, com 20 vagas para barracas de até 3 pessoas, uma área de convivência para alimentação e banheiros para os campistas, além do Abrigo Rebouças.

O centro de visitantes do parque, possuem comodidades como uma loja de souvenirs, exposições, lanchonete, cafeteria, bebedouros, restaurante e pontos de venda com bebidas, estacionamento e Wi-Fi, além de informações sobre os roteiros e serviços. O parque disponibiliza condutores autorizados para visitantes, no entanto, a visita pode ser realizada sem a necessidade de condutores[118].

Os veículos particulares que chegam ao parque estão limitados a permanecerem estacionados. Dentro do parque não são disponibilizados meios de transportes, sendo necessário se locomover sempre a pé.

Figura 118: Centro de visitantes

Fonte: Parque Nacional do Itatiaia

e. Parque Estadual de Campos do Jordão

O Parque Estadual de Campos do Jordão, conhecido pelos habitantes locais como Horto Florestal, é uma reserva ambiental localizada na região serrana do

[118] Fonte: Parque Nacional do Itatiaia. Disponível em < https://pnitatiaia.com.br/o-parque/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwxLKxBhA7EiwAXO0R0G5pwTI1trLx9MxMqY9ojRVoTmjByKk1tI-rXOZI1B4snKY1g_S39BoC_8kQAvD_BwE >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 187 / 259

Estado de São Paulo. Criado no ano de 1941, o parque se estende por mais de 8 mil hectares e representa 30% do município de Campos do Jordão. Localizado na serra da Mantiqueira, o parque é composto pela mata de Araucária e Podocarpus, dos campos de altitude e de mata nebular, integrando parte da Mata Atlântica brasileira. O parque também abriga uma fauna que inclui mais de 180 espécies de aves catalogadas e animais ameaçados de extinção. O Parque Estadual de Campos do Jordão foi o primeiro parque estadual paulista e o primeiro parque brasileiro a desenvolver um plano de manejo, em 1975. Em 2017 este plano foi revisado e hoje auxilia a tomada de decisão da administração[119].

Concessão e investimento

A parte do parque designada para a concessão possui cerca de 473 hectares e corresponde a 5,67% da extensão total do parque. Essa é a única área em que o uso público é permitido. A vencedora da concessão foi a Urbanes Campos, empresa com sede na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O acordo de concessão estabelecido tem um prazo inicial de 20 anos, com a opção de extensão para mais 10 anos. A gestão teve início em abril de 2019 por um valor de outorga fixo de R$ 578 mil e investimentos mínimos obrigatórios de R$ 8 milhões ao longo dos 20 anos[120].

O Ingresso

O parque é aberto diariamente das 9h às 17h e o ingresso para o público geral custa R$ 19,00. Nos meses de baixa temporada (de outubro até dezembro), o parque fecha às quartas-feiras. Estudantes e idosos pagam meia entrada[121].

Principais atrativos e estruturas

O parque possui atrações para crianças, jovens, adultos e idosos. As trilhas existentes possuem diferentes graus de dificuldade e incluem rotas que podem ser feitas com crianças, e outras mais adequadas aos turistas que buscam aventura.

Além das trilhas o parque possui várias opções de ecoturismo. A empresa Zoom Aventura administra três atividades dentro do parque: tirolesas, arvorismo e

[119] Fonte: SEMEIA. Disponível em < https://semeia.org.br/conexao-semeia/parques-do-mes/parque-estadual-de-campos-do-jordao/ >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[120] Fonte: Fundação Florestal. Disponível em https://fflorestal.sp.gov.br/institucional/organograma/nnps/concessoes/concessoes-vigentes/#consessao-vigente-pe-campos-do-jordao >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[121] Fonte: Parque Estadual de Campos do Jordão. Disponível em https://ingressos.parquecamposdojordao.com.br/ >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 188 / 259

bicicletas para locação. Para acessar a Tirolesa do Sapucaí, o visitante precisa realizar uma caminhada guiada, numa trilha de cerca de 25 minutos. O primeiro trajeto da tirolesa possui 450 metros de extensão a 60 metros de altura, sobre a copa de araucárias e das corredeiras do Rio Sapucaí. O segundo trajeto, possui 150 metros também cruzando o rio. O ingresso dessa atração custa R$ 100,00 por pessoa[122].

O arborismo oferece uma volta pelas copas das árvores com duração de 35 minutos, através de 14 pontes para travessia e uma tirolesa de 130 metros sobrevoando um lago e cruzando um riacho em meio a floresta. A atividade custa R$ 80,00 por pessoa[123].

As bicicletas podem ser alugadas por R$ 60,00 a hora. O percurso mais comum a ser realizado de bicicleta é a Trilha da Cachoeira, que dura cerca de 1 hora entre ida e volta.

Figura 119: Tirolesas do Sapucaí

Fonte: Zoom Aventura

[122] Fonte: Zoom Aventura. Disponível em < https://zoomaventura.com.br/ >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[123] Fonte: Zoom Aventura. Disponível em < https://zoomaventura.com.br/ >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 189 / 259

Figura 120: Arborismo

Fonte: Zoom Aventura

Figura 121: Aluguel de bicicletas

Fonte: Zoom Aventura

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 190 / 259

Os passeios de trenzinho e o pedalinho são indicados para os turistas que buscam mais tranquilidade e conforto. O passeio de trenzinho oferece um tour pelo parque, enquanto fornece orientações e informações sobre a Unidade de Conservação. O passeio custa R$ 30,00 para o público geral, R$ 20,00 para crianças de 7 a 12 anos. Crianças até 6 anos e idosos são isentos. O pedalinho tem uma duração de 10 minutos e custa R$ 20,00 por pessoa. Crianças até 6 anos não pagam e o pedalinho comporta até 3 pessoas[124].

Figura 122: Trenzinho no Parque Estadual Campos do Jordão

Fonte: SEMEIA

[124] Fonte: Informação obtida da administração por meio do contato telefônico informado no site em 26 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 191 / 259

Figura 123: Pedalinho no Parque Estadual Campos do Jordão

Fonte: Guia Campos

O parque possui um centro de visitantes com estrutura básica de suporte aos visitantes e banheiros. O estacionamento do parque custa R$ 20,00 para carros e R$10,00 para motos[125].

O parque possui diversas opções de gastronomia entre chocolateria, com produtos artesanais, doces caseiros, cafés com lojas para produtos da região, restaurantes, lanchonete, e uma microcervejaria, voltada para a criação e produção de pequenas levas de cervejas especiais.

Hospedagem

O parque possui quatro opções de hospedagem, em casas históricas reformadas e redecoradas para os turistas. As casas foram construídas há pelo menos 80 anos para abrigar os primeiros funcionários do Parque. As casas têm capacidade para até 10 pessoas e as diárias variam entre R$ 240,00 e R$ 570,00[126].

[125] Fonte: Parque Campos do Jordão. Disponível em < https://www.parquecamposdojordao.com.br/parques > Acesso em 25 de abril de 2024.
[126] Fonte: Aventoriba Lodge. Disponível em < https://www.aventoribalodge.com.br/lodges > Acesso em 2 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 192 / 259

Figura 124: Restaurante no Parque Estadual de Campos do Jordão

Fonte: Parque Estadual de Campos do Jordão

Figura 125: Casa Aventoriba Lodge

Fonte: Aventoriba Lodge

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 193 / 259

ii. Internacional

Além dos parques elencados acima, selecionamos dois parques internacionais para compor a amostra de benchmarking.

a. Yellowstone National Park

O Parque Nacional de Yellowstone é uma reserva natural com cerca de 899.116 hectares, localizado principalmente no estado americano de Wyoming, se estendendo também para Montana e Idaho. Inaugurado em março de 1872, Yellowstone é o primeiro e um dos maiores parques nacionais no mundo. É famoso por suas características geotérmicas[127], sua grande variedade de ecossistemas e abundante vida selvagem. O parque abriga cerca de metade das nascentes termais ativas do mundo[128].

Em 2021 o parque recebeu 4.860.242 visitantes, o maior número de visitas por ano já registrado pelo parque[129].

Concessão e investimentos

No parque, a administração é realizada pela agência governamental National Park Services, responsável por gerenciar as finanças, operações de concessão, proteção ao visitante, instalações e preservação de recursos culturais e naturais. No entanto, a oferta de alguns serviços foi concedia à iniciativa privada. Empresas focadas em turismo como a Back Country Adventures, oferecem passeios turísticos e experiências de aventura. Existem também serviços médicos, oferecidos pela Medcor. Além disso, a Xanterra Parks & Resorts oferece hospedagem, alimentação dentro do parque[130].

O Ingresso

O parque oferta diferentes tipos de ingressos. O ingresso standard é disponibilizado por 7 dias consecutivos, e o preço varia da seguinte forma:

- Visitantes a pé ou de bicicleta: USD 20,00

[127] Termo usado para designar uma nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor de água para o ar. Fonte: eCycle.
[128] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/parkfacts.htm >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[129] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/parkfacts.htm >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[130] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/subjects/concessions/concessioners-search.htm?park=YELL >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 194 / 259

- Visitantes em veículos particulares não comerciais com capacidade de até 15 pessoas: USD 35,00, com acesso para todos os integrantes do veículo
- Motocicletas e snowmobiles: USD 30,00, com acesso ao motorista + 1 passageiro
- Grupo não comercial (veículo com 16 pessoas ou mais): USD 20,00 por pessoa
- Fins comerciais:
    - Veículo com até 6 pessoas: USD 25,00 para a empresa e USD 20,00 para os clientes
    - Veículo comercial com capacidade de 7 até 15 passageiros: Taxa única de USD 125,00
    - Veículo comercial com capacidade de 16 até 25 passageiros: Taxa única de USD 200,00
    - Veículo comercial (26+ passageiros): Taxa única de USD 300,00
    - Independentemente da lotação dos veículos a taxa deve ser paga integralmente e é disponibilizado um passe de 7 dias consecutivos contando que seja o mesmo grupo de passageiros.

Outra opção de ingresso é o passe anual, com entrada ilimitada por um ano, para o titular do passe e passageiros do mesmo veículo, ou titular do passe e até três pessoas. Ainda, é oferecido uma opção do ingresso America The Beaultiful, que dá acesso a diversos parques nacionais a partir de USD 80,00 por ano. Cidadãos americanos, residentes permanentes, e idosos 62+, tem desconto no valor do ingresso, e portadores de deficiência, militares e pessoas com mais de 250 horas de serviço voluntário prestadas aos EUA são isentos. Existem também alguns dias de entrada gratuita em todos os parques nacionais dos EUA, como por exemplo, 11 de novembro, dia dos veteranos[131].

O parque pode ser acessado 24 horas por dia, sete dias por semana, exceto a depender das condições climáticas e certas restrições[132].

[131] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/fees.htm#spci_A6003A5D-E214-5E67-26135B9C486FBBDF >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[132] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/operating-dates.htm >. Acesso em 26 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 195 / 259

Principais atrativos e estruturas

O parque possui diversos atrativos naturais e culturais. Além das variedades de mirantes e trilhas, são oferecidos alguns serviços e estruturas[133], os principais são:

- Passeio de helicóptero: podem durar de 10 minutos até uma hora. Os preços variam entre USD 99,00 e USD 499,00[134].
- Passeio de cavalo: passeios de até uma hora por preços que variam entre USD 89,00 e USD 135,00.
- Passeio de barco: passeio de uma hora no lago por USD 21,00.
- Passeio de carruagem: o passeio oferece uma viagem em uma réplica de carruagem, proporcionando uma imersão na história do transporte do parque. O preço é de USD 19,00.
- Safari fotográfico: passeio de cinco horas para fotografar a fauna e pontos cênicos, com a possibilidade de instruções sobre o uso de câmeras fotográficas. O valor é de USD 122,00.
- Mercado das tribos americanas: evento que ocorre três vezes no verão, em que visitantes podem comprar artesanatos autênticos diretamente de artesãos indígenas americanos.

[133] Fonte: Yellowstone National Park Lodge. Disponível em < https://www.yellowstonenationalparklodges.com/adventures/ >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[134] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://yellowstoneheli.com/ >. Acesso em 26 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 196 / 259

Figura 126: Passeio de barco no Yellowstone National Park

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

Figura 127: Passeio de carruagem no Yellowstone National Park

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 197 / 259

O parque possui uma ampla rede de estruturas e estabelecimentos, como centros de visitantes, restaurantes, lojas, posto de combustível, centro médico para emergências, entre outras[135].

Figura 128: Centro de visitantes do Canyon no Yellowstone National Park

Fonte: National Park Services

Transporte

Devido à extensão do parque, a locomoção geralmente é feita por veículos automotores. Empresas oferecem serviços de transporte e passeios turísticos dentro do parque[136]. Além disso, é possível alugar uma bicicleta, por um preço que varia entre USD 7,00 e $ 40,00, a depender do tipo de bicicleta e do período desejado[137].

[135] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/goodsandservices.htm >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[136] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/yell/planyourvisit/directions.htm >. Acesso em 26 de abril de 2024.
[137] Fonte: Yellowstone National Park Lodges. Disponível em < https://www.yellowstonenationalparklodges.com/adventure/land-adventures/bicycle-rentals/ >. Acesso em 26 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 198 / 259

Figura 129: Ônibus clássico do Yellowstone National Park

Fonte: Montana's Yellowstone Country

Hospedagem

O parque tem 9 opções de hospedagem, entre chalés e hotéis. Existe a possibilidade também de se acomodar em acampamentos e trailers em locais exclusivos do parque. Os preços de diária para as acomodações variam entre USD 36,00 e USD 1.200,00, a depender da acomodação, do dia da semana, e da época do ano[138].

[138] Fonte: Yellowstone National Park Lodges. Disponível em < https://secure.yellowstonenationalparklodges.com/booking/lodging-flex-search?destination=ALL&dateFrom=11-01-2024&nights=1&adults=1&children=0&rateCode >. Acesso em 26 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 199 / 259

Figura 130: Lake Yellowstone Hotel & Cabins

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

Figura 131: Old Faithful Lodge Cabins

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 200 / 259

Figura 132: Grant Village

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

Figura 133: Fishing Bridge RV Park

Fonte: Yellowstone National Park Lodges

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 201 / 259

b. Grand Canyon National Park

No norte do Arizona, encontra-se o Grand Canyon National Park, que abrange uma área de aproximadamente 490 mil hectares. Localizado nas terras ancestrais de 11 Tribos Associadas, o parque tem como propósito a proteção e conservação dos seus ativos naturais e culturais, além de oferecer diversas atividades. O parque é dividido em duas grandes áreas: North Rim, a mais selvagem que abre apenas em um período do ano e South Rim, a mais visitada e que está sempre aberta[139].

Concessão e investimentos

No parque, a administração é realizada pela agência governamental National Park Services, responsável por gerenciar aspectos como finanças, operações de concessão, proteção ao visitante, instalações e preservação de recursos culturais e naturais. No entanto, a oferta de alguns serviços foi concedia à iniciativa privada. Empresas focadas em turismo como a Arizona Raft Adventures, oferecem passeios turísticos e experiências de aventura. Existem também serviços de transporte, aluguel de bicicletas e passeios de trem que facilitam a locomoção e a exploração. Além disso, empresas como Delaware North Park Services e Xanterra South Rim oferecem hospedagem, alimentação dentro do parque[140].

O Ingresso

O ingresso pode ser comprado online e na entrada[141], seguindo os critérios abaixo:

- Entrada padrão (US 20,00 - USD 35,00): com validade de 7 dias os preços variam entre visitantes que acessam por meio de veículo privado, moto e a pé. Com esse ingresso, é permitido acesso às duas regiões, North Rim e South Rim.
- Entrada gratuita: disponível para cidadãos dos EUA ou residentes permanentes com deficiências e membros atuais das Forças Armadas dos EUA, além da Reserva e Guarda Nacional.
- Entrada com voucher: disponível para alunos do 4º ano dos EUA, com 10 anos de idade.

[139] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/grca/index.htm >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[140] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/subjects/concessions/concessioners-search.htm?park=GRCA >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[141] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/grca/planyourvisit/fees.htm#options >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 202 / 259

- Passe Anual e Passe Vitalício para Idosos (USD 20,00 e USD 80,00): disponível para cidadãos dos EUA ou residentes permanentes com 62 anos ou mais.
- Passe Anual Interagências (USD 80,00): disponível para todos que desejam visitar o parque e mais dois outros parques nos 12 meses seguintes.
- Passe Anual Grand Canyon National Park (USD 70,00): disponível para todos que desejam visitar apenas o parque 3 ou mais vezes em 12 meses.

Principais atrativos e estruturas

O parque possui diversos atrativos naturais e culturais. Além de uma variedade de mirantes e trilhas que percorrem o Grand Canyon, são oferecidos alguns serviços e estruturas. Os principais atrativos[142] podem ser vistos a seguir.

- Passeio de helicóptero e avião: os passeios têm início no Grand Canyon National Park e oferecem vistas aéreas com uma duração de aproximadamente 50 minutos. O valor do passeio varia entre USD 179,00 a USD 399,00 por pessoa a depender do avião ou helicóptero escolhido[143].
- Passeio de mula: experiência de três horas, que inclui um percurso de mula de duas horas. Durante o passeio, os guias fornecem informações sobre a área. O preço do passeio é USD 178,00.
- Rafting: atividade de um dia que consiste em transporte terrestre e um passeio de bote motorizado de 2 a 2,5 horas pelo Rio Colorado. O valor da atividade é USD 245,00.
- Passeio de Trem: experiência turística que simula uma viagem ao velho oeste em um trem, acompanhada de entretenimento temático durante o percurso. O preço é USD 65,00.
- Programa de Demonstração Cultural: promove a cultura das tribos indígenas locais, oferecendo aos visitantes a chance de encontrar artistas nativos e apreciar suas artes tradicionais. Essas demonstrações são gratuitas.

[142] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://secure.grandcanyonlodges.com/booking/activities-search?destination=ALL&date=07-11-2024&adults=1&children=0&infants=0&animals=0 >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[143] Fonte: Papilon. Disponível em < https://www.papillon.com/grand-canyon-national-park/helicopter-air-tours/north-canyon-tour >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 203 / 259

Figura 134: Passeio de mula no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services e Papilon

Figura 135: Rafting no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services e Papilon

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 204 / 259

Figura 136: Passeio de helicóptero no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services e Papilon

Figura 137: Passeio de Trem no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services e Papilon

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 205 / 259

A infraestrutura do parque compreende uma ampla rede de estruturas e estabelecimentos, como centro de visitantes, restaurantes, lojas, posto de combustível, centro médico para emergências, farmácia, lavanderia, entre outras[144].

Figura 138: Centro de visitantes no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services

Transporte

O parque oferece transporte interno gratuito com ônibus que operam ao longo de South Rim, ao longo de múltiplas rotas e serviços a depender da temporada. Os visitantes têm acesso a aluguel de bicicletas, bicicletas elétricas, trailers, carrinhos de bebê, bem como cadeiras de rodas, com tarifas baseadas na duração do aluguel. No North Rim, parte menos turística do parque, existe um serviço de transporte que leva os hóspedes a alguns locais que podem ser acessados, em determinadas épocas do ano. Além disso, existe o serviço de taxi dentro do parque[145].

[144] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/grca/planyourvisit/goodsandservices.htm >. Acesso em 25 de abril de 2024.
[145] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/grca/planyourvisit/gettingaround.htm#:~:text=June%2C%202021.-,Ride%20Free%20Shuttle%20Buses,and%20around%20the%20South%20Rim.&text=Shuttles%20can%20take%20you%20to,and%20other%20services%20and%20attractions. >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 206 / 259

Figura 139: Ônibus no Grand Canyon National Park

Fonte: National Park Services

Figura 140: Aluguel de bicicleta no Grand Canyon National Park

Fonte: Bright Angel Bicycles & Cafe

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 207 / 259

Hospedagem

O parque dispõe de diversas opções de acomodação espalhadas estrategicamente. Essas opções incluem pousadas, chalés, hotéis, trailers, entre outras. Existe a possibilidade também de se acomodar exclusivamente no fundo do Grand Canyon, no Phantom Ranch, opção que precisa ser reservada através de uma loteria online, com 15 meses de antecedência. Os preços de diária para as acomodações variam entre USD 100,00 e USD 850,00[146].

Figura 141: El Tovar

Fonte: Grand Canyon National Park Lodges

[146] Fonte: National Park Service. Disponível em < https://www.nps.gov/grca/planyourvisit/lodging.htm >. Acesso em 25 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 208 / 259

Figura 142: Bright Angel Lodge & Cabins

Fonte: Grand Canyon National Park Lodges

Figura 143:Phantom Ranch

Fonte: Grand Canyon National Park Lodges

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 209 / 259

Figura 144: Acampamento no trailer no Grand Canyon National Park

Fonte: Grand Canyon National Park Lodges

12.3 Visão de Futuro

O Parque Estadual do Forno Grande (PEFG), localizado na Região Serrana do Espírito Santo, destaca-se como uma UC de grande relevância ecológica e paisagística. Com uma área que abrange diversos tipos de ecossistemas, que vão desde florestas de altitude até formações rochosas, o parque oferece uma experiência singular para os visitantes interessados em ecoturismo e pesquisa ambiental.

Entre as características proeminentes do Parque Estadual do Forno Grande estão suas elevações notáveis, com destaque para o Pico do Forno Grande, que se constitui como o ponto culminante do parque e um dos picos mais elevados do estado do Espírito Santo, com 2.039 metros. A topografia montanhosa proporciona vistas panorâmicas impressionantes, abrangendo serras e vales circundantes, o que o torna um destino de destaque para atividades como trilhas e observação de avifauna.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 210 / 259

Além das formações rochosas distintivas, o parque abriga uma biodiversidade significativa, com uma variedade de espécies vegetais e animais. As florestas presentes na área são caracterizadas pela presença de espécies arbóreas de grande porte, como jequitibá e jacarandá, além de uma diversidade de epífitas, como bromélias e orquídeas. Quanto à fauna, destaca-se a presença de aves, como tucanos e gaviões, e mamíferos, incluindo jaguatiricas e capivaras.

As trilhas bem demarcadas oferecem aos visitantes a oportunidade de explorar a diversidade ambiental do parque, com opções que variam de caminhadas de baixa dificuldade até trilhas mais desafiadoras que conduzem ao cume do Pico do Forno Grande. Durante essas incursões, os visitantes podem deparar-se com cursos d'água límpidos, cachoeiras pitorescas e pontos de observação naturais que proporcionam vistas panorâmicas.

Além de suas características naturais, o Parque Estadual do Forno Grande desempenha um papel crucial na conservação da biodiversidade regional e na proteção dos recursos hídricos. Sua gestão focada na preservação ambiental visa garantir a integridade dos ecossistemas locais e promover a conscientização sobre a importância da conservação da natureza.

A localização geográfica do parque traz grande potencial de conformar junto com o Parque Estadual Pedra Azul – PEPAZ e o Parque Estadual Mata das Flores – PEMF, um circuito de parques de grande interesse turístico e ecológico.

A implementação de estruturas de apoio no Parque Estadual do Forno Grande desempenha um papel fundamental na melhoria da experiência dos visitantes e na eficiência das operações de conservação ambiental. Ao proporcionar instalações adequadas tanto para turistas quanto para funcionários, o parque eleva seu status como destino turístico e promotor da preservação do meio ambiente.

Para os turistas, a presença de estruturas de apoio bem projetadas oferece conforto e conveniência durante sua visita ao parque. Isso inclui centros de recepção e informações, onde os visitantes podem obter orientações sobre trilhas, atividades e pontos de interesse. Além disso, a disponibilidade de banheiros, vestiários e áreas de descanso contribui para uma experiência mais agradável e segura.

A criação de estruturas de apoio também permite a oferta de serviços adicionais aos visitantes, como locação de equipamentos para atividades ao ar livre, venda de alimentos e bebidas, e até mesmo áreas de exposição e educação ambiental. Essas facilidades não apenas melhoram a satisfação do

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 211 / 259

público, mas também geram oportunidades de geração de receita para o parque, que pode ser reinvestida em programas de conservação e manutenção.

Além disso, a presença de estruturas de apoio bem planejadas facilita as operações dos funcionários do parque. Isso inclui áreas administrativas, alojamentos e bases de operação para equipes de guarda-parques, pesquisadores e voluntários. Com instalações adequadas, os funcionários podem desempenhar suas funções de maneira mais eficaz, monitorando o ambiente natural, conduzindo pesquisas científicas e realizando atividades de educação ambiental.

Ao elevar o padrão das instalações de apoio, o Parque Estadual do Forno Grande fortalece sua posição como um destino turístico de destaque e um modelo de gestão ambiental responsável. Ao mesmo tempo, essas estruturas contribuem para a conservação do meio ambiente, fornecendo os recursos e a infraestrutura necessários para proteger e preservar a rica biodiversidade e os ecossistemas frágeis encontrados dentro do parque.

12.3.1 Tipos de Intervenção

Em todos os parques visitados é clara a demanda por novas estruturas que não apenas aprimorem a experiência dos visitantes, mas também atendam às necessidades dos funcionários, pesquisadores e demais envolvidos na gestão dessas áreas naturais. No contexto do Parque Estadual Forno Grande (PEFG), essa necessidade se apresenta como uma oportunidade única de implementar intervenções que elevem o padrão de qualidade do ambiente e das atividades oferecidas aos seus diversos usuários.

A metodologia adotada para categorizar as intervenções possíveis nos parques baseia-se na compreensão da vocação única de cada área natural. A realização dessa categorização minuciosa em quatro áreas distintas - infraestrutura e fiscalização, conservação e educação, hospedagem e entretenimento - é justificada pela necessidade de abordar as diversas dimensões envolvidas na gestão e no uso sustentável desses espaços.

Ao estabelecer cinco variáveis que medem qualitativamente o tipo de intervenção proposta - impacto no ambiente, aporte financeiro, infraestrutura requerida, valor social adquirido e valor cultural adquirido, buscamos garantir uma avaliação abrangente e holística das propostas. Isso permite uma análise

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 212 / 259

cuidadosa dos potenciais impactos positivos e negativos das intervenções em cada uma das categorias identificadas.

- **Impacto no ambiente:** Esta variável avalia o efeito que a intervenção terá sobre o ecossistema local e a biodiversidade do Parque Estadual Forno Grande. Busca-se identificar se a proposta contribui para a preservação e conservação ambiental, minimizando os impactos negativos e promovendo a sustentabilidade dos recursos naturais.

- **Aporte financeiro:** Aqui, analisamos o investimento necessário para implementar a intervenção, levando em consideração os custos de construção, manutenção e operação ao longo do tempo. É importante avaliar se a proposta é financeiramente viável e se trará retornos econômicos diretos ou indiretos. para o parque e a comunidade local.

- **Infraestrutura requerida:** Esta variável avalia a capacidade do parque em suportar a infraestrutura necessária para a implementação da intervenção proposta. Considera-se a disponibilidade de recursos como água, energia, acesso viário e capacidade de suporte do ecossistema, garantindo que a infraestrutura não comprometa a integridade ambiental do Parque.

- **Valor social adquirido:** Aqui, examinamos o impacto da intervenção na comunidade local e nos visitantes do parque, considerando aspectos como acesso à educação ambiental, oportunidades de emprego, inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Busca-se identificar como a proposta contribui para o bem-estar e o desenvolvimento social da região.

- **Valor cultural adquirido:** Por fim, esta variável avalia o impacto da intervenção na valorização e preservação do patrimônio cultural e histórico associado ao Parque Estadual Forno Grande. Considera-se o respeito à identidade cultural das comunidades locais, o fortalecimento das tradições e a promoção do turismo cultural, garantindo que a intervenção enriqueça a experiência dos visitantes sem comprometer a integridade cultural do local.

Essas cinco variáveis fornecem uma estrutura robusta para a avaliação das intervenções propostas, permitindo uma tomada de decisão informada e responsável que leve em consideração os múltiplos aspectos envolvidos na gestão e no desenvolvimento sustentável do Parque Estadual Forno Grande.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 213 / 259

Essa metodologia se justifica pela necessidade de garantir que as intervenções planejadas não apenas atendam às demandas imediatas dos usuários e gestores, mas também contribuam para a conservação ambiental, a educação pública, o desenvolvimento social e cultural e a sustentabilidade financeira a longo prazo dos parques. Ao considerar esses aspectos multidimensionais, podemos tomar decisões informadas e responsáveis sobre como melhor gerir e aprimorar esses valiosos recursos naturais.

Os diagramas a seguir apresentam uma análise técnica das intervenções propostas para o Parque, atribuindo a cada uma um status de alto, médio ou baixo em cinco critérios distintos: Impacto no Ambiente Natural e Entorno, Aporte Financeiro, Infraestrutura Requerida, Valor Social Adquirido e Valor Cultural Adquirido.

- Impacto no Ambiente Natural e Entorno:
    1. Alto: Intervenções que causam um impacto significativo no ambiente natural e no entorno, como supressão vegetal, construções de grande escala ou atividades que podem perturbar ecossistemas sensíveis.
    2. Médio: Intervenções que têm um impacto moderado no ambiente natural e no entorno, sem impacto significativo no meio ambiente.
    3. Baixo: Intervenções que têm um impacto mínimo ou positivo no ambiente natural e no entorno, gerando melhorias ao meio ambiente
- Aporte Financeiro:
    1. Alto: Intervenções que requerem um investimento financeiro substancial, como construções complexas, aquisição de equipamentos sofisticados ou implementação de programas de grande escala.
    2. Médio: Intervenções que demandam um investimento financeiro moderado, como manutenção regular de instalações existentes, contratação de pessoal sazonal ou pequenas melhorias na infraestrutura.
    3. Baixo: Intervenções que requerem um investimento financeiro mínimo, com aproveitamento de recursos locais ou implementação de soluções de baixo custo.
- Infraestrutura Requerida:

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 214 / 259

1. Alto: Intervenções que demandam a construção de infraestrutura significativa, como edificações permanentes, sistemas de drenagem complexos ou redes elétricas extensas.

2. Médio: Intervenções que necessitam de infraestrutura básica ou instalações simples.

3. Baixo: Intervenções que requerem pouca ou nenhuma infraestrutura adicional, como atividades ao ar livre sem necessidade de estruturas fixas, eventos temporários ou uso de tecnologias móveis.

- Valor Social Adquirido:

1. Alto: Intervenções que proporcionam benefícios sociais substanciais, como a promoção da saúde e bem-estar da comunidade, criação de oportunidades de emprego local ou inclusão de grupos marginalizados.

2. Médio: Intervenções que têm um impacto moderado na comunidade, como a realização de eventos culturais, programas educacionais ou atividades de lazer para diferentes faixas etárias.

3. Baixo: Intervenções que oferecem benefícios sociais limitados, como atividades recreativas pontuais, semestre manutenção de instalações existentes ou programas de baixa participação.

- Valor Cultural Adquirido:

1. Alto: Intervenções que visam ativamente preservar e celebrar a riqueza e diversidade da cultura local, incorporando elementos históricos, tradicionais e identitários de maneira significativa e duradoura, contribuindo assim para a manutenção e promoção do patrimônio cultural da região.

2. Médio: Intervenções que, embora não se concentrem exclusivamente na preservação, ainda assim desempenham um papel importante na valorização e promoção da identidade cultural da comunidade.

3. Baixo: Intervenções que apresentam um impacto cultural mais superficial e limitado, com menos ênfase na conexão com a comunidade e na incorporação de elementos culturais locais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 215 / 259

Figura 145: Resumo dos Tipos de Intervenção

infraestrutura e fiscalização	conservação e educação	acomodação	entretenimento
portal	centro educacional	hotel	café e restaurante
estacionamento	memorial da biodiversidade		quiosque
passeios e trilhas	mirante		teleférico
sanitários	trilha		loja suvenir
escritório administrativo	ponto de informação		
centro de visitantes			
controle de incêndio			
sistema de monitoramento			

Fonte: EY

Figura 146: Infraestrutura e Fiscalização: Variáveis Qualitativas

alto médio baixo

infraestrutura e fiscalização	impacto no ambiente	aporte financeiro	infraestrutura requerida	valor social adicionado	valor cultural adicionado
portal	baixo	baixo	baixo	alto	baixo
estacionamento	baixo	baixo	baixo	alto	baixo
passeios e trilhas	baixo	médio	baixo	alto	médio
sanitários	baixo	baixo	baixo	alto	médio
escritório administrativo	baixo	baixo	baixo	médio	baixo
centro de visitantes	baixo	médio	médio	alto	alto
controle de incêndio	baixo	baixo	médio	alto	médio
sistema de monitoramento	baixo	médio	médio	alto	médio

Fonte: EY

Figura 147: Conservação e Educação: Variáveis Qualitativas

alto médio baixo

conservação e educação	impacto no ambiente	aporte financeiro	infraestrutura requerida	valor social adicionado	valor cultural adicionado
centro educacional	baixo	médio	médio	alto	alto
memorial da biodiversidade	baixo	médio	médio	alto	alto
mirante	baixo	baixo	baixo	médio	alto
trilha	baixo	baixo	baixo	médio	alto
ponto de informação	baixo	baixo	baixo	alto	médio

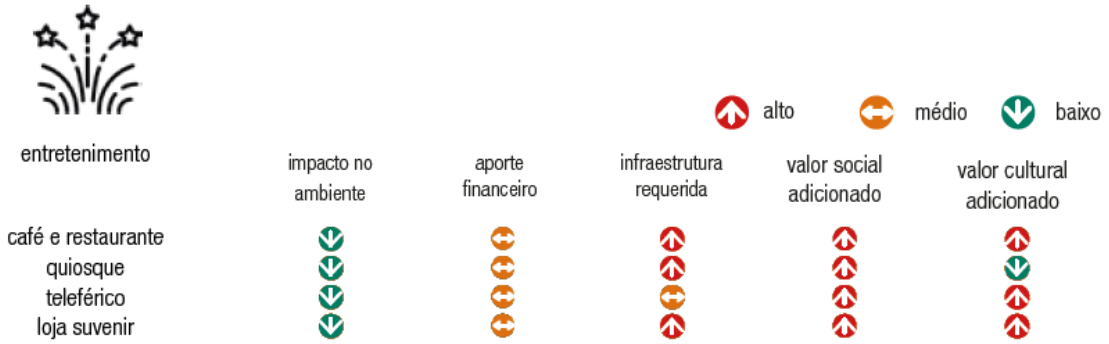
Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 216 / 259

Figura 148: Acomodações: Variáveis Qualitativas

Fonte: EY

Figura 149: Entretenimento: Variáveis Qualitativas



Fonte: EY

12.3.2 Programa

Zona 1 – Sede do Parque

A sede atual do Parque Estadual Forno Grande, embora possua algumas estruturas, carece de adequações para atender às demandas de um parque moderno e bem estruturado. A falta de instalações adequadas compromete a experiência dos visitantes e prejudica as operações internas do parque.

É fundamental a implementação de um centro de recepção adequado, que funcione como ponto de boas-vindas aos visitantes, fornecendo informações sobre o parque, suas trilhas, pontos de interesse e medidas de segurança. Além disso, a presença de uma loja de souvenirs ofereceria aos visitantes a oportunidade de adquirir lembranças e materiais informativos sobre a área.

Uma enfermaria bem equipada é essencial para fornecer assistência médica imediata em caso de emergências ou pequenos incidentes que possam ocorrer durante a visita ao parque. Escritórios adequados são necessários para abrigar

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 217 / 259

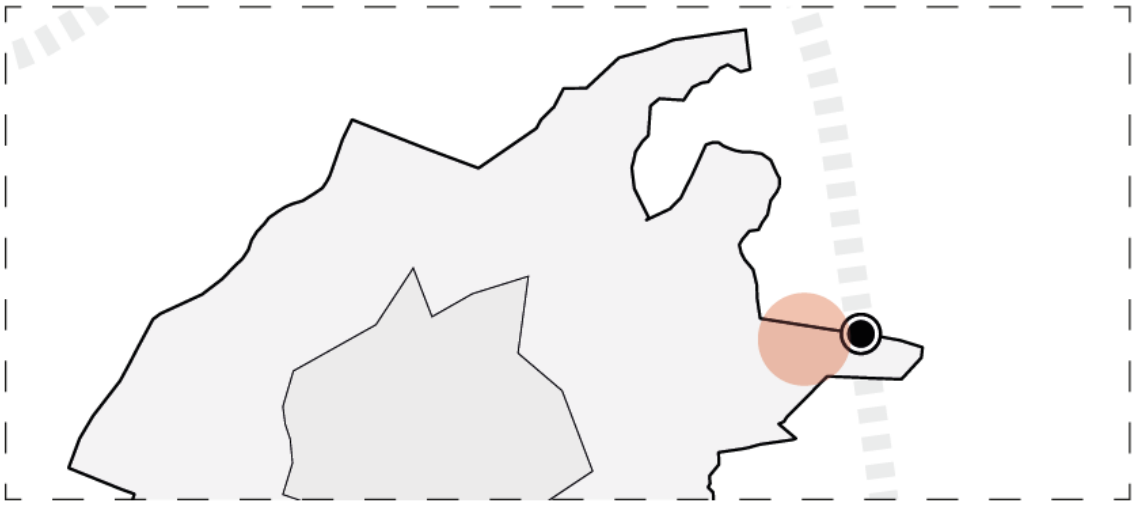
a equipe administrativa, gestores e funcionários do parque, garantindo um ambiente de trabalho eficiente e produtivo.

A inclusão de um restaurante e café proporcionaria aos visitantes opções de alimentação e descanso, permitindo que desfrutem de refeições e lanches enquanto apreciam a paisagem circundante. Além disso, um espaço destinado ao embarque no teleférico proposto é imprescindível para facilitar o acesso dos visitantes ao mirante e ao cume do Forno Grande, promovendo uma experiência mais completa e acessível.

É importante também prever a expansão e adequação do espaço de estacionamento uma vez que a chegada ao parque atualmente se dá exclusivamente por automóvel ou ônibus fretado.

Em suma, a implementação dessas estruturas é fundamental para elevar o padrão de qualidade do Parque Estadual do Forno Grande, garantindo uma experiência turística satisfatória e contribuindo para a preservação e conservação deste importante patrimônio natural.

Figura 150: Mapa Esquemático: Localização Zona 1



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 218 / 259

Figura 151: Sede do Parque | Alojamento, administração e centro de visitantes

Fonte: EY

Figura 152: Sede do Parque | Contexto

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 219 / 259

Figura 153: Pedra do Forno Grande e Sede do Parque

Fonte: EY

Zona 2 – Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – teleférico

A introdução de um sistema de teleférico no Parque Estadual Forno Grande oferece uma oportunidade grande de expandir o potencial turístico da área, atraindo um público mais amplo e diversificado.

O teleférico representaria uma atração única e memorável para os visitantes, proporcionando uma experiência panorâmica com vistas para toda a região enquanto transporta os passageiros da entrada do parque até o mirante e o cume do Forno Grande. Essa facilidade de acesso permitiria que um número maior de turistas desfrutasse das vistas espetaculares oferecidas pela região, sem a necessidade de realizar longas caminhadas ou trilhas íngremes.

Além disso, o teleférico poderia atrair visitantes que buscam aventura e emoção, adicionando uma nova dimensão à experiência turística do parque. A sensação de flutuar sobre a paisagem montanhosa enquanto se dirige ao cume do Forno Grande certamente seria uma experiência inesquecível para muitos.

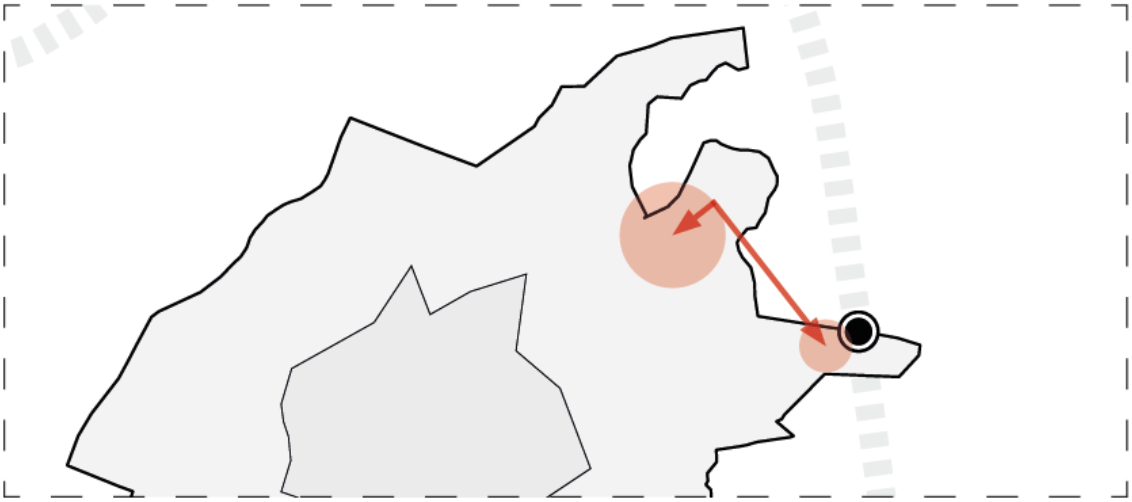
Essa infraestrutura de transporte também abriria oportunidades para o desenvolvimento de atividades turísticas complementares, como passeios guiados, observação de aves e até mesmo eventos especiais no mirante do

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 220 / 259

parque. Isso não apenas aumentaria o interesse dos visitantes, mas também geraria receita adicional para apoiar a conservação e manutenção do parque.

Em última análise, a introdução de um sistema de teleférico no Parque Estadual Forno Grande tem o potencial de transformar a experiência turística da região, atraindo novos visitantes e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável. Ao oferecer acesso facilitado às vistas deslumbrantes e às atividades emocionantes oferecidas pelo parque, o teleférico pode se tornar um ponto focal vibrante e cativante para os turistas e amantes da natureza.

Figura 154: Mapa Esquemático: Localização Zona 2



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 221 / 259

Figura 155: Vista aérea do Mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

Figura 156: Vista aérea do Mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 222 / 259

Figura 157: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

Figura 158: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 223 / 259

Figura 159: Vista do percurso de teleférico | Sede até o Mirante da Pedra Azul

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 224 / 259

Figura 160: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência A: Parque Capivari | Campos do Jordão, Brasil

Fonte: EY

Figura 161: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência A: Parque Capivari | Campos do Jordão, Brasil

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 225 / 259

Figura 162: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência B: Centro de Visitantes Paineiras | Rio de Janeiro, Brasil | Ano 2016

Fonte: EY

Figura 163: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência B: Centro de Visitantes Paineiras | Rio de Janeiro, Brasil | Ano 2016

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 226 / 259

Exemplo de mirante com bar e restaurante para implementação junto ao teleférico no Mirante da Pedra Azul ou até mesmo no Pico do Forno Grande.

Figura 164: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência C: Torre de vigia / Álvaro Siza | Serra das Talhadas, Portugal | Ano 2021 | Altura 16 m

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 227 / 259

Figura 165: Zona 2 - Sede do Parque ao Mirante da Pedra Azul – Referência C: Torre de vigia / Álvaro Siza | Serra das Talhadas, Portugal | Ano 2021 | Altura 16 m

Fonte: EY

Zona 3 – Poços Amarelos – atrativo natural

A presença das piscinas naturais nos Poços Amarelos, situados no contexto do Parque Estadual Forno Grande, constitui um atrativo geomorfológico de notável relevância turística na região. Essas formações hídricas, resultantes de processos geológicos específicos, representam polos de lazer e contemplação em meio ao ambiente natural, enriquecendo a experiência dos visitantes.

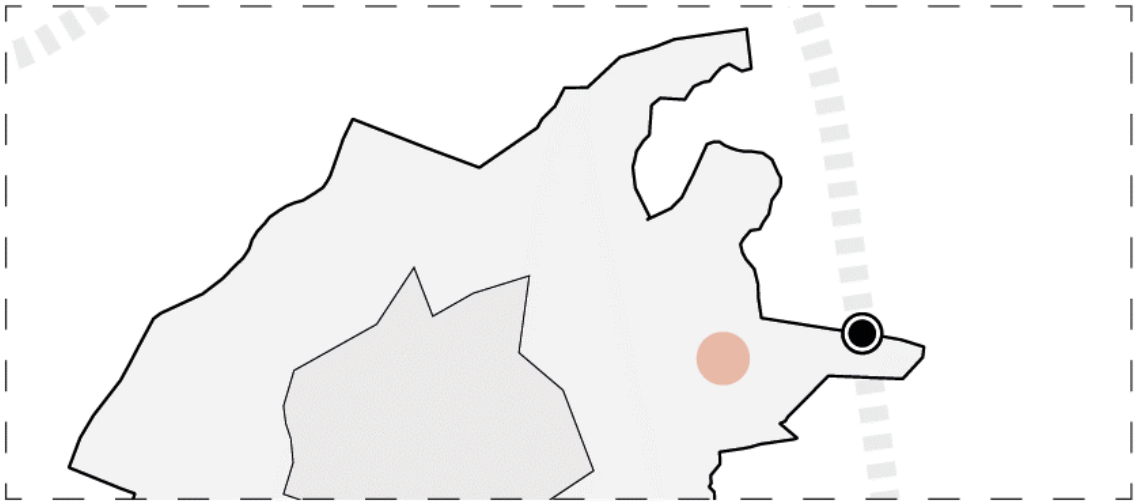
A gênese dessas piscinas naturais está intrinsecamente associada à dinâmica hidro geológica da área, influenciada pela interação entre as características da rocha matriz e os processos de erosão e sedimentação desencadeados pelas águas pluviais e as nascentes locais. Esta configuração proporciona oportunidades recreativas, além de abrigar ecossistemas distintos que sustentam uma variada biodiversidade.

É importante que essa área do parque seja acessível aos visitantes através da melhoria das trilhas e que também possa oferecer estruturas de apoio ao visitante que sejam implantadas de forma responsável com a paisagem e com o meio circundante.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 228 / 259

Nessa área, o Plano de Manejo existente, atualmente em revisão, traz a expressa permissão para "a construção de um quiosque integrado à paisagem".

Figura 166: Mapa Esquemático: Localização Zona 3



Fonte: EY

Figura 167: Vista aérea | Poços Amarelos

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 229 / 259

Figura 168: Ponto de apoio | Poços Amarelos

Fonte: EY

Figura 169: Ampliação | Poços Amarelos

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 230 / 259

Figura 170: Poços Amarelos | Contexto

Fonte: EY

Zona 4 – Circuito das Trilhas – melhorias e mirante

O Parque Estadual Forno Grande é uma joia natural que oferece aos visitantes uma imersão única na biodiversidade e nas paisagens deslumbrantes. Suas trilhas bem estruturadas, como a Trilha da Cachoeira, Trilha da Gruta da Santinha, Trilha dos Poços Amarelos e Trilha do Mirante da Pedra Azul, proporcionam diferentes níveis de experiência e contato com a natureza. Essas rotas não só oferecem momentos memoráveis, mas também representam uma oportunidade crucial para aprimorar a experiência dos visitantes e promover a conservação ambiental.

A Trilha dos Poços Amarelos é uma verdadeira exibição da rica biodiversidade do parque, levando os exploradores por uma vegetação exuberante até piscinas naturais com tons amarelados, devido à presença de ferro na água.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 231 / 259

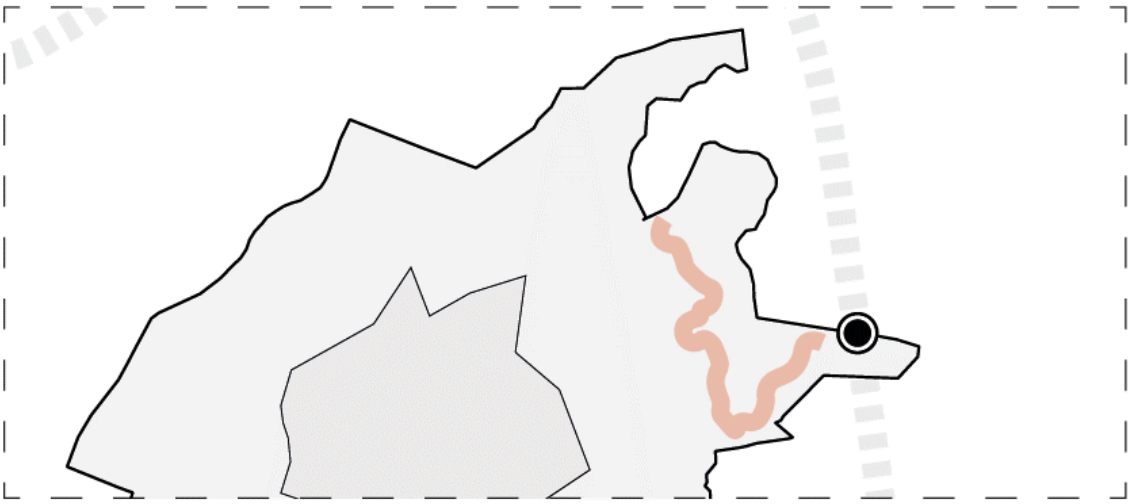
Aprimoramentos como sinalização clara, pontos de observação da fauna e flora, e medidas de segurança são essenciais para garantir a integridade dos visitantes e a preservação do ambiente.

Já a Trilha do Mirante da Pedra Azul oferece uma experiência mais desafiadora, recompensando os caminhantes com vistas panorâmicas deslumbrantes dos municípios circundantes e pontos de referência famosos, como a Pedra Azul. Embora tenha uma estrutura básica, essa trilha pode ser enriquecida com placas interpretativas, bancos para descanso e áreas de observação estratégicas.

Melhorias nas trilhas, incluindo infraestrutura nos mirantes dos Poços Amarelos e da Pedra Azul, não apenas garantirão uma experiência mais segura e confortável, mas também contribuirão para a conscientização ambiental e a valorização do patrimônio natural do parque. A sustentabilidade é fundamental, e todas as intervenções devem seguir rigorosas diretrizes de conservação, utilizando práticas de construção sustentáveis, monitorando o estado das trilhas e educando os visitantes sobre a importância da preservação.

Em síntese, a expansão e melhoria das trilhas no Parque Estadual Forno Grande representam uma oportunidade emocionante para enriquecer a experiência dos visitantes, promover a conservação ambiental e valorizar as riquezas naturais da região. Com planejamento cuidadoso e compromisso com a sustentabilidade, essas trilhas podem se tornar um recurso valioso para o turismo e a educação ambiental local.

Figura 171: Mapa Esquemático: Localização Zona 4



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 232 / 259

Figura 172: Mirante dos Poços Amarelos

Fonte: EY

Figura 173: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 233 / 259

Figura 174: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019

Fonte: EY

Figura 175: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 234 / 259

Figura 176: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência A: Trilha Panorâmica / Snohetta | Innsbruck, Áustria | Ano 2019

Fonte: EY

Figura 177: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 235 / 259

Figura 178: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015

Fonte: EY

Figura 179: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015

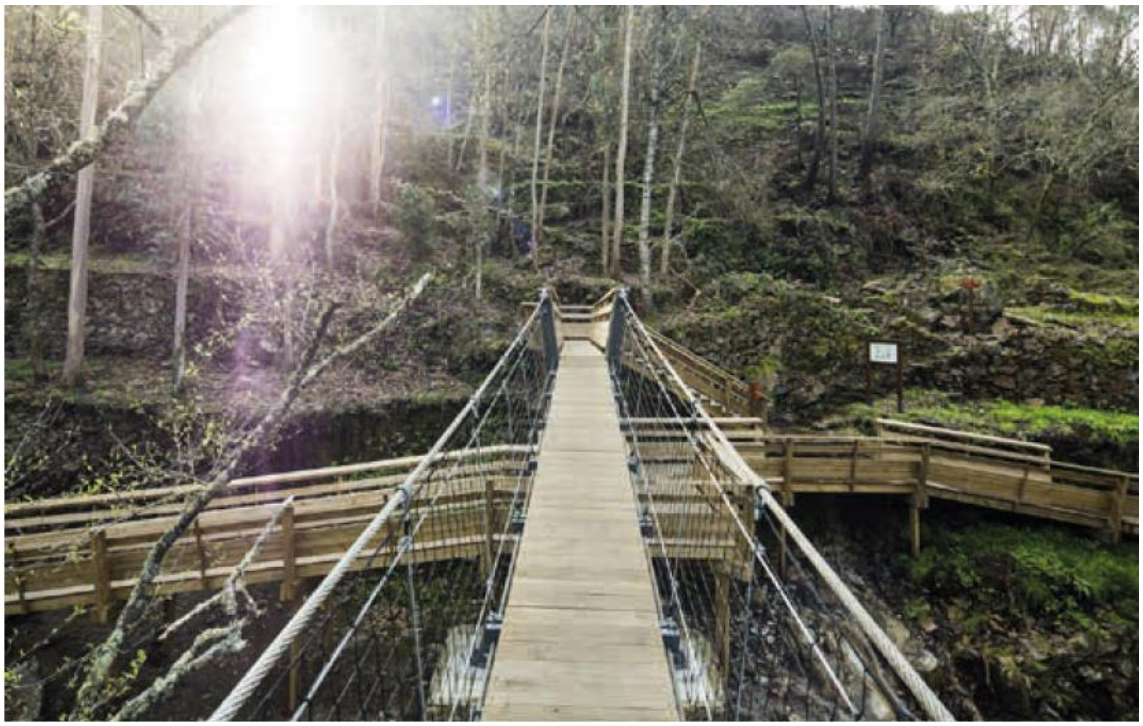
Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 236 / 259

Figura 180: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015

Fonte: EY

Figura 181: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência B: Passadiços do Paiva / Trimetrica | Portugal | Ano 2015



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 237 / 259

Figura 182: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência C: Conexão para pedestres entre Barcelona e Montcada i Reixac / Batlleiroig | Montcada i Reixac, Espanha | Ano 2020 | Área. 7.608m²

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 238 / 259

Figura 183: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência C: Conexão para pedestres entre Barcelona e Montcada i Reixac / Batlleiroig | Montcada i Reixac, Espanha | Ano 2020 | Área. 7.608m²

Fonte: EY

Figura 184: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014

Fonte: EY

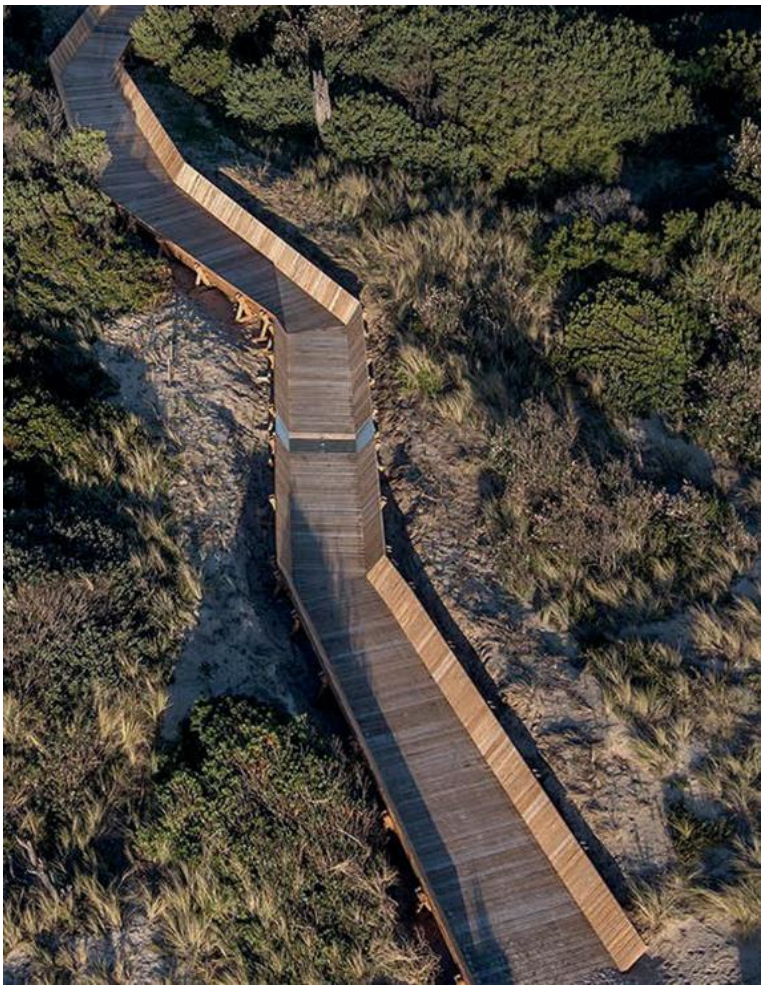
2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 239 / 259

Figura 185: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 240 / 259

Figura 186: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência D: Seaford Foreshore / SITE OFFICE | Texas, Estados Unidos | Ano 2014



Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 241 / 259

Figura 187: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência E: Eldhusøya / Ghilardi+Hellsten Arkitekter AS | Averoy, Noruega | Ano 2014 | Área. 2.040m²

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 242 / 259

Figura 188: Zona 4 – Circuito das Trilhas – Referência E: Eldhusøya / Ghilardi+Hellsten Arkitekter AS | Averoy, Noruega | Ano 2014 | Área. 2.040m²

Fonte: EY

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 243 / 259

13. Considerações Finais

Ao longo deste Relatório foi realizada uma análise profunda das características e recursos do Parque Estadual Forno Grande, uma área natural relevante no estado do Espírito Santo. Com o intuito de compreender melhor a adequação das atividades atuais e potenciais dentro do Parque, realizamos uma análise ambiental, social e econômica detalhada, a qual nos permitiu revelar aspectos fundamentais para sua conservação e uso sustentável. O entendimento da vocação e das restrições do Parque é crucial para a elaboração de um Plano de Negócios estratégico que fomente o desenvolvimento sustentável.

Ao longo do estudo, identificamos várias características essenciais de vocação do PEFG. A biodiversidade e os ecossistemas diversos do Parque, como montanhas, piscinas naturais e mirantes, emergiram como ativos fundamentais que conferem ao Parque um valor intrínseco tanto para conservação quanto para visitação. O PEFG possui potencial para o ecoturismo, educação ambiental e turismo de lazer. Além de estarem alinhadas à vocação natural do Parque, tais atividades podem ser promovidas de forma a assegurar benefícios econômicos para as comunidades locais.

A integração criteriosa de estruturas de hospedagem, cafés e restaurantes, alinhada às práticas obtidas através de estudos de benchmark de parques naturais com características semelhantes ao PEFG, pode enriquecer a experiência dos visitantes sem comprometer a conservação do espaço. Estas infraestruturas devem ser projetadas de forma sustentável, utilizando materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental, além de se integrarem esteticamente à paisagem circundante. Através dessa expansão moderada e planejada, o Parque Estadual Forno Grande poderá oferecer não só atividades de educação ambiental e lazer por meio do turismo ecológico e imersões na natureza com acesso a trilhas bem estruturadas e contemplação da vista por mirantes, como também estruturas como teleférico como atrativo turístico ao PEFG, além de alternativas gastronômicas que refletem a culinária local, contribuindo assim para uma imersão cultural completa.

Somado à adoção de práticas de conservação e educação como reforma do centro educacional e memorial da biodiversidade do Parque e pontos de observação da natureza, é possível promover uma gestão com foco no

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 244 / 259

turismo responsável e participativo ao mesmo tempo que estimula a comunidade no entorno do Parque.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 245 / 259

14. Apêndice A

O Índice de Atratividade Turística das Unidades de Conservação Brasileiras foi desenvolvido através da PAPP – Parcerias Ambientais Público-Privadas, um programa conjunto do Ministério do Meio Ambiente e ICMBio. Essa metodologia se baseia no conceito Rol de Oportunidades de Visitação em Áreas Protegidas (ROVAP), que tem como base as Oportunidades de Recreação.

O IAT proporciona um guia prático para caracterizar de forma geral o uso público da UC, além de funcionar como base para o Plano de Uso Sustentável e auxiliar na tomada decisões estratégicas sobre onde investir mais recursos em termos de atributos ou quais unidades de negócio possuem maior potencial para aumento na demanda. Através deste índice, é possível classificar uma UC através de três atributos internos e externos, sendo eles: físico, social e manejo. Para o ambiente interno, são considerados os seguintes itens:

Tabela A1: Atributos internos

Atributos Biofísicos		Fonte
Variedade natural/cultural	Número de diferentes tipos de atrativos naturais e culturais	Gestores
Atratividade cênica	Número de citações do nome da UC e atrativo mais importante no Google	Google
Atributos Sociais		Fontes
Diversidade de atividades	Número de atividades de recreação e esporte	Gestores
Número de encontros	Área da UC (km2) / (número de visitantes/ano)	ICMbio base de dados
Atributos de Manejo		Fontes
Infraestrutura	Número de diferentes estruturas oferecidas	Gestores
Serviços	Número de diferentes serviços oferecidos	Gestores

Fonte: PAPP

Para o ambiente externo, são considerados os seguintes atributos:

Tabela A2: Atributos externos

Atributos Biofísicos		Fonte
Atrativos regionais	Número de atrações turísticas na região que a UC está inserida	TripAdvisor
Acesso público	Tempo de viagem do aeroporto mais próximo	Google Mapas
Atributos Sociais		Fontes
Contexto socioeconômico	Média do índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios incluídos num buffer de 100 km	IBGE
Densidade populacional	Número de pessoas vivendo nos municípios dentro de um buffer de 100 km em volta da UC	IBGE
Atributos de Manejo		Fontes
Estabelecimentos de hospitalidade	Número de estabelecimentos de hospedagem e alimentação	TripAdvisor

Fonte: PAPP

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 246 / 259

Para analisar os dados, utiliza-se uma escala de 1 e 5 para cada atributo com base na seguinte classificação: 1,0 a 1,4 – Atividade Primitiva, 1,5 a 2,4 – Atividade Semi-Primitiva, 2,5 a 3,4 – Atratividade Extensiva, 3,5 a 4,4 – Atratividade Intensiva e 4,5 a 5,0 – Atratividade Altamente Intensiva. O IAT da UC é a média das notas dos atributos dos ambientes externo e interno. As classificações são descritas a seguir:

Tabela A3: Classificações IAT

Classe de Atratividade	Ambiente Interno	Ambiente Externo
Primitiva	Estas UC são muito grandes e remotas. Elas têm alto grau de naturalidade e integridade dos processos ecológicos, bem como ocorrências de importantes espécies selvagens e endêmicas em um estado natural significativo. No entanto, há muito pouca ou nenhuma presença de paisagem atraentes cenicamente. Quando as comunidades locais estão presentes, elas preservam os métodos tradicionais de subsistência. Não há evidências de turismo e encontros com outros visitantes são raros. Devido à baixa capacidade de gestão, a visitação deve ser limitada aos locais, pesquisadores ou ecoturistas altamente qualificados e educados que não necessitam de assistência. Nenhuma infraestrutura é oferecida e os usuários devem seguir técnicas "leave no trace.	A região não é um destino turístico e oferece quase nenhuma infraestrutura. O acesso é normalmente difícil e requer um voo e um deslocamento em estradas de terra ou passeio de barco por mais de quatro horas. Visitas são expedições de pesquisadores altamente qualificados e educados ou ecoturistas que não necessitam de assistência.
Semi-Primitiva	As UC podem ser grandes e remotas, oferecendo alto grau de naturalidade e integridade de processos ecológicos e naturais. As áreas podem ter também uso dos recursos pelas comunidades locais. A paisagem e usos tradicionais podem compor algumas atrações para os visitantes. Há pouca evidência de turismo e encontros com outros visitantes são raros. Os usuários têm oportunidade de experimentar isolamento, autonomia, navegação e desafio, por exemplo. Há áreas sem trilhas ou rotas marcadas. Nessas áreas, a visitação requer equipamento apropriado, habilidades de campo ou um guia. Além de trilhas, sinais rústicos e locais de acampamento, quase não há infraestrutura ou serviços disponíveis. O acesso interno é geralmente a pé ou de animais em trilhas, ou estradas rústicas não pavimentadas. A capacidade de gestão é baixa e está muito focada na conservação. A visitação deve seguir técnicas "leave no trace"	A região é um pequeno destino, por vezes, ainda não desenvolvido ou nas proximidades de uma cidade de porte médio. O destino oferece infraestrutura turística muito básica, tais como: algumas opções de hospedagem e restaurantes, pequenas lojas de mantimentos, e alguns postos de gasolina. O acesso normalmente é difícil e requer deslocamento aéreo seguido de terrestre por mais de duas horas, geralmente em estradas não pavimentadas. Os visitantes são ecoturistas que planejam com antecedência e vêm especificamente ou principalmente para visitar a UC.
Extensiva	Presença de atividade humana mais evidente incluindo o uso sustentável dos recursos onde é permitido. A paisagem pode conter uma mistura de características naturais e culturais que oferecem um nível de atratividade regional. Trilhas são mais bem demarcadas e sinalizadas. O acesso interno continuará a ser por trilhas, estradas não pavimentadas e até mesmo algumas pavimentadas. Embora existam oportunidades para privacidade, reuniões e interação com outros usuários, funcionários, moradores e comunidades tradicionais são mais frequentes. A UC tem foco na gestão de conservação, mas também no uso público. A infraestrutura básica é oferecida em locais designados. Visitantes podem encontrar CV rústicos, algumas informações, áreas de camping rústicos, água potável, banheiros etc.	A região é um destino turístico regional ou próximo de uma cidade de médio porte. A região e população são de tamanho médio. O destino oferece média infraestrutura turística, tais como: alojamento, restaurantes e bares, supermercados e postos de combustível. Alguns destinos podem ter agências de turismo ou um hospital regional. O acesso requer normalmente um voo e um deslocamento entre uma a duas horas em estradas pavimentadas ou não pavimentadas. Se a UC é a atração principal, os visitantes vêm por alguns dias; caso contrário, eles estão na área por outros interesses ou são visitas diárias de usuários locais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 247 / 259

Classe de Atratividade	Ambiente Interno	Ambiente Externo
Intensiva	A paisagem contém uma mistura de características naturais e culturais que oferecem excelente variedade e atratividade em nível nacional, com possibilidades de alguma demanda internacional. O acesso interno normalmente ocorre através de estradas não pavimentadas bem manejadas, mas principalmente em estradas pavimentadas e trilhas bem designadas. A infraestrutura é projetada e adequada para uso mais intensivo. Centros de visitantes desenvolvidos, exposições, trilhas interpretativas são esperadas. Recreação é uma missão importante das UC e mais atenção é dada à qualidade da experiência, segurança dos visitantes e gestão de áreas sensíveis perto das atrações. Há uma boa variedade de atividades e serviços oferecidos. Aumenta a possibilidade de mais reuniões e interações.	A região é um destino turístico nacional consolidado ou está próxima de uma capital do estado. O destino está geralmente nas áreas de alta densidade demográfica mais desenvolvidas do país. Oferecem uma boa infraestrutura turística com: hospedagem de uma a cinco estrelas, grande variedade de restaurantes e lanchonetes, ampla rede de supermercados, postos de gasolina, agências de turismo, hospitais, etc. Agências vendem pacotes de turismo em nível nacional para o destino. O acesso é fácil e rápido através de aeroportos e estradas duplicadas. Os turistas vêm de todo o país, de diferentes idades e perfis. A UC pode ser a atração principal, mas por muitas vezes, ela é secundária na viagem. Usuários locais são comuns também.
Altamente Intensiva	UC marcadas por ícones brasileiros conhecidos internacionalmente. A paisagem contém uma mistura de características naturais e culturais que oferecem excelente variedade e magnitude de atrações para os visitantes internacionais. O acesso interno acontece em estradas pavimentadas e trilhas bem designadas. A infraestrutura é projetada e adequada para uso intensivo e fornece centros de visitantes estruturados, exposições e trilhas interpretativas, por exemplo. Visitação é uma prioridade de gestão com mais atenção à qualidade da experiência, a segurança dos visitantes e gestão de impactos em áreas sensíveis perto das atrações. Há uma boa variedade de atividades e serviços oferecidos. Encontros e interações acontecem o tempo todo e visitante pode experimentar algumas situações de multidão.	A região é um destino internacional consolidado. A localização é geralmente nas áreas mais desenvolvidas e de alta densidade do país. O destino oferece infraestrutura turística completa, tais como: hospedagem de uma a cinco estrelas, grande variedade de restaurantes e lanchonetes, ampla rede de mercearias, postos de gasolina, agências de turismo, hospitais. Agências vendem pacotes turísticos internacionalmente. O acesso é fácil e rápido através de aeroportos internacionais e estradas duplicadas. Os turistas vêm de toda parte, de todas as idades e perfis, usuários locais são bem comuns. A UC é uma das principais atrações, mas o destino tem uma ampla gama de opções.

Fonte: PAPP

A pesquisa coletou dados de 2017 de 94 parques e florestas nacionais e apresentou o IAT de cada um deles. Para o propósito deste Relatório, selecionamos 8 Parques Nacionais (PN): os três parques com maior score final (PN Tijuca, PN de Brasília e PN do Iguaçu), os três parques nacionais considerados na análise de benchmark que estavam disponíveis (PN Itatiaia, PN Aparados da Serra e PN Chapada dos Veadeiros) e os 3 parques com número de visitantes similares ao PEFG e maiores scores.

Tabela A4: Índice de Atratividade Turística das UCs

UC	Ambiente Interno				Ambiente Externo				Final	Número de visitantes 2015
	B	S	M	T	B	S	M	T		
PN da Tijuca	4,5	5,0	4,6	4,7	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	2.945.355
PN de Brasília	3,0	3,5	4,5	3,7	5,0	4,5	5,0	4,8	4,3	294.682
PN do Iguaçu	4,5	3,0	4,7	4,1	4,5	3,5	4,0	4,0	4,0	1.642.093
PN Itatiaia	4,0	3,5	4,3	3,9	3,5	4,0	4,0	3,8	3,9	133.801
PN Aparados da Serra	3,0	3,0	3,1	3,0	2,5	3,5	3,0	3,0	3,0	106.899

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 248 / 259

UC	Ambiente Interno				Ambiente Externo				Final	Número de visitantes 2015
	B	S	M	T	B	S	M	T		
PN Chapada dos Veadeiros	3,5	2,5	3,3	3,1	2,5	2,5	3,0	2,7	2,9	56.629
PN Marinho dos Abrolhos	3,0	2,0	3,4	2,8	3,0	2,5	3,0	2,8	2,8	5.114
PN Cavernas do Peruaçu	3,5	1,5	2,3	2,4	2,0	2,5	2,0	2,2	2,3	2.938
PN da Lagoa do Peixe	2,5	2,0	1,7	2,1	2,5	2,5	1,0	2,0	2,0	4.923

Fonte: PAPP

Nota:

B – Biofísicos, S – Sociais, M – Manejo e T - Total

Para aplicação do Índice de Atratividade Turística no Parque Estadual Forno Grande, utilizou-se como fundamento para a especificação e scores, além dos critérios estabelecidos pela metodologia, os seguintes produtos:

- P1.1 Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade;
- P1.2 Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais;
- Visitas aos parques realizada aos parques;
- Análise de Relevância Ambiental (Capítulo 9)

Na tabela a seguir é possível visualizar o Índice de Atratividade Turística no Parque Estadual Forno Grande, conforme o seu respectivo ambiente interno e externo, além de comentários que justificam a nota atribuída a cada atributo.

Tabela A5: Atributos Internos do Parque Estadual Forno Grande

Ambiente Interno (média das notas)			2,0	
Atributos Biofísicos	Variedade natural/cultural	Atratividade Extensiva - O Parque apresenta uma considerável variedade de atrativos naturais, como o Pico do Forno Grande, mirantes, cachoeiras, grutas, trilhas e piscinas naturais. Tais elementos são propícios para a imersão e recreação em meio ambiente, principalmente para a contemplação da natureza e para um turismo de aventura. Contudo, a ausência de atrativos culturais limita sua capacidade de atender a um público mais amplo e diversificado.	3,2[1]	2,5
	Atratividade cênica	Atratividade Semi-Primitiva - O Parque não possui uma atratividade cênica reconhecida regionalmente[2]. No dia 25 de abril de 2024, o Parque tinha 9.330 menções, e o Pico do Forno Grande, sua principal atração, tinha 4.250 resultados no Google.	1,8	
Atributos Sociais	Diversidade de atividades	Atratividade Semi-Primitiva – O Parque possui atividades recreativas que derivam do seu ambiente natural, como caminhadas nas trilhas, contemplação da natureza e banho nas piscinas naturais, além de atividades com foco em aventura, como escaladas ao topo das montanhas. Contudo, existe potencial para expansão com atividades organizadas e estruturas, favorecendo o turismo sustentável.	2,0[1]	2,0

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 249 / 259

Ambiente Interno (média das notas)			2,0	
	Número de encontros	Atratividade Semi-Primitiva – O Parque possui uma área de 913,15 hectares, com o bioma de Mata Atlântica. Os visitantes se concentram na trilha principal e nos atrativos, o que contribui para encontros com outros visitantes, moradores e funcionários. Apesar disso, o número de visitantes é relativamente baixo, o que reduz a quantidade de encontros.	2,0	
Atributos de Manejo	Infraestrutura	Atratividade Semi-Primitiva – O Parque tem infraestrutura básica, concentrada no centro de visitantes, que inclui alojamento para pesquisadores, estacionamento interno e guarita. Contudo, faltam infraestruturas nas trilhas e nas atrações principais, como sanitários, pontos de alimentação.	1,6[1]	1,6
	Serviços	Atratividade Semi-Primitiva - O Parque oferece serviços limitados de suporte básico para visitantes e monitoramento ambiental. Não há serviços de alimentação ou primeiros socorros ao longo das trilhas e nas atrações.	1,6[1]	

Fonte: EY

Notas:
1. Nota atribuída pela EY com base nas visitas, pesquisas e produtos entregues anteriormente.
2. Em 27 de abril de 2024 os parques nacionais relacionados na Tabela A4, com número de visitantes semelhantes ao PEFG, tiveram os seguintes números de acessos: 21.900 menções no Google sobre o PN Marinho dos Abrolhos, 22.500 para o PN Cavernas do Peruaçu e 65.400 para o PN da Lagoa do Peixe.
3. A fonte original (ICMbio base de dados) não foi considerada pois não apresenta dados para parque estaduais. O atributo foi classificado com base nas visitas realizadas pela equipe da EY e por fontes secundárias de informação.

Tabela A6: Atributos Externos do Parque Estadual Forno Grande

Ambiente Externo (média das notas)			2,4	
Atributos Biofísicos	Atrativos regionais	Atratividade Semi Primitiva – Castelo se destaca pelo turismo de aventura, especialmente pelos esportes de voo livre, e pelo turismo religioso, marcado pela tradicional celebração de Corpus Christi. Embora Castelo seja a Capital Estadual do Turismo de Aventura[147], com eventos reconhecidos, a região ainda não é um destaque no turismo local. Por outro lado, por estar localizado a cerca de 23 km da Pedra Azul, pode se beneficiar do turismo já consolidado da região da Rota do Lagarto.	2,4	2,0
	Acesso público	Atratividade Semi Primitiva - O aeroporto de Vitória fica a 130 km do PEFG pela BR-262. Devido às condições de infraestrutura e às curvas sinuosas dessa via, o acesso ao Parque não é considerado bom. Além disso, as rodovias estaduais que dão acesso ao Parque possuem condições de pavimentação, geometria da via e sinalização ruins ou regulares. As estradas que conectam a ES-164 ao Parque possuem curvas sinuosas e trajetos de terra, piorando o acesso.	1,6	
Atributos Sociais	Contexto socioeconômico	Atratividade Extensiva – A Região Central Sul do Espírito Santo, na qual Castelo está inserida, teve um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) médio de 0,697 em 2010, nível considerado mediano. Esse número se distancia da Região Metropolitana da Grande Vitória, que teve um IDHM de 0,796 em	3,0[1]	2,9

[147] Fonte: Dia a Dia ES. Disponível em < https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjM94uhz-OFAxWJqZUCHVMaADwQFnoECCMQAQ&url=https%3A%2F%2Fdiaadiaes.com.br%2Fcastelo-ganha-titulo-de-capital-estadual-dos-esportes-de-aventura%2F&usg=AOvVaw2Kv-kqpweu2W8ODvnKjKIb&opi=89978449 >. Acesso em 27 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 250 / 259

Ambiente Externo (média das notas)			2,4	
		2021, considerado alto. Isso significa que há áreas de melhoria em diversos aspectos socioeconômicos na região[148].		
	Densidade populacional	Atratividade Extensiva - A Região Central Sul do Espírito Santo possui uma densidade populacional de 67,15 hab/km², próxima à média no estado de 83,21 hab/km². Vale destacar que a Região Metropolitana da Grande Vitória, concentra mais da metade da população do estado[149].	2,8[2]	
Atributos de Manejo	Estabelecimentos de hospitalidade	Atratividade Semi Primitiva – O parque fica a uma distância relativamente parecida de Pedra Azul (23 km) e Castelo (27 km), e por isso, pode se beneficiar da estrutura de hospedagens e serviços já desenvolvida na região da Rota do Lagarto. Por outro lado, Castelo não possui de boa infraestrutura de hospitalidade. Ao todo foram encontrados 8 hotéis/pousadas e 34 restaurantes[150]. A Rota Azul[151], embora seja um projeto recente e em expansão, ainda têm poucos empreendimentos turísticos na área circundante ao PEFG. Ademais, a não existência de estruturas de hospedagem dentro do Parque indica uma oportunidade para o crescimento desse segmento no mercado.	2,3	2,3

Fonte: EY

Notas:

1. Não foi considerado a metodologia proposta de utilizar o IDH médio dos municípios incluídos num buffer de 100km. Ao Invés disso, consideramos o IDHM da Região Central Sul do Espírito Santo, em que o município está inserido.
2. Neste critério foi considerada a densidade populacional da Região Central Sul.

Tabela A7: Índice de Atratividade Turística do Parque Estadual Forno Grande

Ambiente Interno	A média das notas dos atrativos internos do Parque foi 2,1, correspondente a Atratividade Semi-Primitiva. Com paisagens naturais diversificadas, o PEFG oferece uma experiência de visitação enriquecedora para os visitantes focados em um turismo de aventura. Entretanto, o Parque possui infraestrutura básica e serviços limitados. Há espaço para um crescimento responsável e aprimoramento da experiência dos turistas.	2,0	2,2
Ambiente Externo	A nota média dos atributos externos foi 2,4, correspondente à classificação Semi-Primitiva. Apesar do acesso ao Parque ser ruim, o PEFG possui potencial turístico caso desenvolva sinergia entre a Rota Azul e a Rota do Lagarto. A classificação geral indica um ambiente externo relativamente pouco desenvolvido, mas que depende principalmente da Rota do Lagarto em relação a oferta de estabelecimentos. Para otimizar esse potencial, seria benéfico concentrar esforços na melhoria do acesso ao Parque, além de estratégias para o aumento de sinergias com o seu exterior.	2,4	

Fonte: EY

[148] Últimos dados disponíveis. Fonte: Ipea. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em 24 de abril de 2024.
[149] Fonte: IBGE. Disponível em < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[150] Fonte: TripAdvisor. Disponível em < https://www.tripadvisor.com.br/Tourism-g2347346-Castelo_State_of_Espirito_Santo-Vacations.html >. Acesso em 24 de abril de 2024.
[151] Fonte: Montanhas Capixabas. Disponível em < https://montanhascapixabas.org.br/experiencias/rota-azul/ >. Acesso em 27 de abril de 2024.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 251 / 259

Anexo

Anexo 1: ISO 18065

Tabela 1: Requisitos de avaliação segundo a ISO 18065

Requisitos	Avaliação
1. GESTÃO DA QUALIDADE	
1.1 Cumprimento da legislação aplicável Se está de acordo com a legislação aplicável à gestão do uso público do espaço natural protegido (turismo, meio ambiente, proteção de dados, instalações elétricas etc.). Se possui uma cópia dos documentos que justificam o cumprimento da legislação conforme se aplique. No caso do tratamento de dados pessoais, os arquivos correspondentes são armazenados conforme a LGPD (incluindo arquivos de imagens, caso haja câmeras).	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: No entanto, não obtivemos acesso a cópia dos documentos.
1.2 Sistema de gestão de qualidade **a.** Existe um manual de qualidade. Além disso, os diferentes processos e subprocessos necessários para a gestão do uso público do espaço natural protegido estão documentados através de procedimentos, instruções de trabalho, fluxogramas ou similares, e evidencia-se o controle sobre as edições destes documentos e dos registros resultantes dessas atividades (não foram identificados documentos obsoletos). **b.** Foi definida e comunicada a política de qualidade da organização. Foram documentados os objetivos gerais, específicos, mensuráveis e temporais para a gestão do uso público da entidade gestora, abrangendo os processos mais relevantes. **c.** São estabelecidos indicadores de qualidade, vinculados ou não a esses objetivos, e é realizado um acompanhamento periódico dos mesmos (dependendo do tamanho e complexidade dos processos da entidade gestora, recomenda-se um acompanhamento trimestral, documentando pelo menos uma vez por ano na revisão do sistema. Esses indicadores cobrem pelo menos os principais processos e a satisfação do visitante. **d.** Existe um procedimento para a identificação, registro e correção (ação corretiva em relação à causa) de não conformidades (situações indesejadas, violações das normas de referência ou legais, reclamações de visitantes, etc.). Para isso, há um registro no qual os responsáveis pelos diferentes processos anotam as reclamações, sugestões, queixas de visitantes, etc. Essas incidências são tratadas e registradas na revisão pela direção.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
1.3 Auditorias internas A entidade gestora realiza pelo menos uma auditoria interna por ano sobre o funcionamento de seus processos e prestação de serviços. Existe um registro dessa auditoria, e as não conformidades detectadas são tratadas para correção.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
1.4 Revisão do sistema Pelo menos uma vez por ano, realiza-se (e é registrada) uma revisão do funcionamento do sistema de qualidade, que inclui, no mínimo, (A) Resultados das auditorias internas, (B) Gestão de reclamações, queixas e elogios de clientes (ver seção 5.5), (C) Acompanhamento dos objetivos de qualidade e indicadores, (D) Mudanças que podem afetar o sistema, (E) Análise de não conformidades e seu tratamento, (F) Comparação com revisões anteriores do sistema, (G) Plano de melhoria, baseado nos dados coletados e em sua análise.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
1.5 Acessibilidade A organização realizou uma avaliação do grau de acessibilidade de suas instalações e serviços e está pronta para informar ao visitante sobre seu nível de acessibilidade, caso ele o solicite.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: O PEFG é um parque montanhoso e não possui acessibilidade nas trilhas.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 252 / 259

2. GESTÃO DO USO PÚBLICO	
2.1 Plano de uso público Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** Existe um plano de uso público documentado que abrange: as zonas de uso público, acompanhamento dos impactos ambientais, capacidade de carga, lotação máxima das instalações, critérios de adequação das atividades turísticas, atividades permitidas e proibidas, códigos de conduta para o visitante, gestão de instalações e uso (inventário, incluindo sinalização indicando quais áreas devem ser equipadas com infraestruturas), informações e interpretação do perfil e experiência dos visitantes, informações sobre o nível de acessibilidade, segurança, resíduos, limpeza e manutenção, supervisão e acompanhamento de serviços subcontratados, informações e comunicação. Este plano de uso público inclui, em qualquer caso, a lista de ações do programa de educação ambiental e do programa de interpretação. **b.** A direção do espaço natural protegido mantém um registro dos serviços públicos oferecidos, identificando a entidade, regime de exploração, período de concessão e custo ou gratuidade do serviço oferecido ao visitante. Evidencia-se o acompanhamento do número e tipo de visitantes (quantificação e grau de ocupação do número de visitantes no centro de visitantes, rotas guiadas e atendimento em pontos de informação, origem, idioma, entre outros). **Nota**: Caso não haja um Plano de Uso Público formalmente aprovado pela autoridade competente, será necessário possuir um documento semelhante que contemple, pelo menos, os pontos mencionados nesta seção.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: O PEFG possui um Plano de Manejo mencionado acima nesse Relatório.
2.2 Impactos do Plano de uso público Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** O Gestor do Parque realiza um acompanhamento dos seguintes aspectos: consumo de energia, consumo de água, resíduos gerados, utilização de produtos nocivos (busca-se optar por produtos respeitosos ao meio ambiente), limpeza e manutenção, águas residuais dos equipamentos de uso público e número máximo de visitantes admitidos. **b.** O Gestor do Parque identifica os potenciais impactos ambientais dos visitantes e desenvolve alternativas para mitigar os impactos negativos. O Gestor do Parque revisa o plano de uso público (ou documento similar) através dos resultados obtidos no acompanhamento e elabora um relatório anual de uso público que inclui os dados mais relevantes e ações para melhoria futura.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: Por mais que tenha sido dito pela equipe técnica dos itens em questão, não obtivemos acesso aos materiais.
2.3 Pessoal Se dispõe de um organograma funcional de competências e responsabilidades, indicando as relações entre o pessoal. As responsabilidades e funções foram definidas documentalmente (incluindo as responsabilidades na ausência da direção) e os perfis para cada cargo foram estabelecidos. O pessoal da organização em contato com o público sempre aplica as fórmulas de cortesia definidas pela organização. O Gestor do Parque planeja, desenvolve e registra as atividades de formação para o pessoal e as entidades concessionárias.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 253 / 259

3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
3.1 Acesso e recepção O Gestor do Parque possui documentação e comunica as seguintes informações: **a.** Denominação do PARQUE e do Gestor do Parque. **b.** Horários e período do ano em que o PARQUE está aberto ao público. **c.** Características do PARQUE e mapas com a localização de instalações e serviços, bem como um folheto geral do PARQUE. **d.** Tarifas (se aplicável, por pessoa e grupo) e recomendações gerais para o visitante, como códigos de conduta ou restrições (incluindo aquelas para grupos e informações sobre meios de transporte), além de informações sobre visitas guiadas. **e.** Informações sobre os serviços de uso público oferecidos, segurança e práticas de menor impacto. Se alguma das instalações não estiver disponível, o visitante é informado, oferecendo uma alternativa, se possível. **f.** Número máximo de visitantes permitido para cada atividade. **g.** Informações prévias sobre qualquer modificação nas visitas guiadas, incluindo mudanças no tamanho dos grupos. **h.** Disponibilidade de água potável. **i.** Normativa de aplicação e dados de contato em caso de emergência. **j.** Essas informações são oferecidas nos idiomas mais demandados no PARQUE (>20% dos visitantes).	a. Cumpre Sim (X) Não ( ) b. Cumpre Sim (X) Não ( ) c. Cumpre Sim (X) Não ( ) d. Cumpre Sim ( ) Não ( ) N.A (X) e. Cumpre Sim ( ) Não (X) f. Cumpre Sim (X) Não () g. Cumpre Sim ( ) Não (X) h. Cumpre Sim (X) Não ( ) i. Cumpre Sim ( ) Não (X) j. Cumpre Sim ( ) Não (X) Comentários: O PEPFG possui folhetos informativos do Parque e também possui um limite de 30 pessoas por dia de acesso ao Parque.
3.2 Informação **a.** Publicações: Além do folheto geral e mapa, o Gestor do Parque oferece as seguintes publicações: guia de visitantes, cadernos, revistas/boletim do espaço natural protegido, vídeos, cartões postais e informações em suporte digital, indicando seus preços, se aplicável, e separando fisicamente os folhetos comerciais dos que pertencem ao PARQUE. **b.** Sinalização: O Gestor do Parque possui um manual de sinalização que é seguido, sinalizando as instalações e orientando o usuário quando necessário. As placas de sinalização estão em bom estado de conservação. No caso de existirem fontes de água, deve-se sinalizar se a água é potável ou não.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: O PEFG possui folhetos à disposição dos visitantes com mapas do Parque e informações sobre preservação ambiental.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 254 / 259

3.3 Interpretação e educação ambiental Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** O Gestor do Parque possui programas de educação e interpretação para os visitantes, com o objetivo de promover o conhecimento e compreensão do ambiente, patrimônio natural e valores naturais do PARQUE. **b.** Esses programas incluem: objetivos, recursos necessários, destinatários, conteúdos, atividades e calendário de execução, sistemas para avaliação e acompanhamento. **c.** Os centros de visitantes oferecem atendimento com pessoal e fornecem informações, interpretação e serviços recreativos por meio de vídeos, projeções e outros recursos interpretativos. Os tamanhos máximos e mínimos, se aplicáveis, para grupos em oficinas de natureza estão definidos. **d.** As rotas interpretativas autoguiadas estão indicadas e são fornecidos materiais de interpretação. O Gestor do Parque informa sobre espécies observáveis a partir dos pontos de observação de fauna ou flora. **e.** As exposições botânicas e geológicas mostram as espécies características do PARQUE e as sinalizam, indicando seu nome científico, comum e local (composição e tipologia, se aplicável), bem como as áreas de distribuição das espécies no ecossistema do PARQUE.	a. Cumpre Sim (X) Não ( ) b. Cumpre Sim (X) Não ( ) c. Cumpre Sim (X) Não ( ) d. Cumpre Sim () Não (X) e. Cumpre Sim (X) Não ( ) Comentários: Materiais de educação ambiental estão expostos na sede administrativa do PEFG.
3.4 Reservas Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** O Gestor do Parque definiu os serviços de uso público, instalações ou áreas do PARQUE que estão sujeitos a reservas, autorizações ou permissões. O procedimento de reserva e confirmação (se aplicável) está documentado, não sendo detectadas situações de sobreocupação. **b.** Evidencia-se que o Gestor do Parque informa aos visitantes sobre o procedimento, formulários necessários, tarifas, cauções, permissões, equipamento técnico obrigatório, número máximo de visitantes admitidos para cada serviço, alterações e cancelamentos de reservas.	Cumpre: Sim () Não (X) Comentários: Atualmente no PEFG há necessidade de reserva para entrada do Parque apenas para grupos maiores, como escolas.
3.5 Gestão de queixas e reclamações O Gestor do Parque estabelece e comunica os procedimentos para a gestão de queixas e reclamações, e estas são gerenciadas adequadamente. Anuncia-se a disponibilidade de formulários de reclamação.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
4. INSTALAÇÕES	
4.1 Centro de visitantes Existe um centro de visitantes. O centro de visitantes possui informações para os visitantes e áreas de interpretação, água potável, kit de primeiros socorros e instalações para a gestão de resíduos. Conta com banheiros de uso público, estacionamento, lixeiras e sala/s de uso múltiplo. As áreas de acesso restrito são sinalizadas. Os horários estão expostos, incluindo os do audiovisual, se houver.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: Não obtivemos acesso às salas de uso múltiplo.
4.2 Trilhas Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** O Gestor do Parque tem rotas autoguiadas projetadas para diferentes níveis de experiência e duração. Os trilhos sinalizados são projetados levando em consideração as características e fragilidade da área. **b.** As placas fornecem as seguintes informações: início e fim da trilha, identificação e esboço da rota, conexão com outros trilhos e indicadores de direção em cruzamentos e trechos confusos, tipo de trilha (linear ou circular), comprimento/tempo médio (a pé, de bicicleta, a cavalo), equipamento mínimo necessário, informações de contato de emergência e localização de referência, disponibilidade de abrigos e tipo de uso recomendado. No caso de trilhas autoguiadas ou aquelas com folhetos, a sinalização do trilho coincide com a descrição que aparece no material de apoio.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários: As trilhas não possuem abrigos durante seu curso, a única sinalização é de metragem percorrida desde a sede administrativa em alguns pontos em específico.

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 255 / 259

4.3 Mirantes Os mirantes estão sinalizados e não apresentam riscos para o visitante. Eles estão localizados em áreas de especial interesse.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: O Mirante próximo aos poços amarelos não tem sinalização próxima e o acesso até o local depende de um trajeto íngreme, o que apresenta riscos ao visitante com mobilidade reduzida, por exemplo.
4.4 Áreas recreativas Existem áreas para atividades de lazer e tempo livre, e não são observados riscos para o visitante nessas áreas. Se houver equipamentos, eles estão em bom estado de conservação.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: O PEFG não possui de espaços para esses fins.
4.5 Zonas e áreas de acampamento controlado Se houver zonas e áreas de acampamento controlado, são atendidos os seguintes pontos: **a.** O perímetro de locais adequados para acampar está devidamente sinalizado, e o limite de capacidade da área é respeitado. O uso destas áreas é feito com autorização, se necessária. **b.** Não são observadas áreas excessivamente inclinadas e/ou encharcadas, e essas áreas possuem sombra natural ou artificial. **c.** As áreas de acampamento controlado têm um kit de primeiros socorros e banheiros de uso público. Elas contam com contêiner de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). **d.** As zonas e áreas de acampamento controlado sem serviços possuem um painel informativo.	a. Cumpre Sim ( ) Não ( ) N.A (X) b. Cumpre Sim ( ) Não ( ) N.A (X) c. Cumpre Sim ( ) Não ( ) N.A (X) d. Cumpre Sim ( ) Não ( ) N.A (X) Comentários: O PEFG não dispõe de espaços para acampamentos aos visitantes que não são pesquisadores.
4.6 Refúgio de Montanha Os refúgios de montanha, com ou sem pessoal, contam com instalações seguras. Aqueles que possuem pessoal dispõem de um kit de primeiros socorros e uma área comum de descanso. São realizadas limpezas profundas após as saídas de grupos, e o lixo é recolhido periodicamente.	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: O PEFG não dispõe de espaços para esse fim.
4.7 Educação ambiental No caso de existir uma aula de natureza, esta possui uma área de informação, água potável, kit de primeiros socorros e banheiros de uso público.	Cumpre: Sim (X) Não ( ) Comentários:
4.8 Estacionamentos Os equipamentos acessíveis por veículo contam com uma área de estacionamento (a menos que as características físicas da área o impeçam). Existem vagas para veículos de serviço e, quando aplicável, para ônibus. Quando estão lotados ou fechados, a informação é fornecida por meio de um cartaz informativo. Os estacionamentos são sinalizados, e as vagas para pessoas com mobilidade reduzida também são devidamente sinalizadas (horizontal e verticalmente).	Cumpre: Sim ( ) Não (X) Comentários: Atualmanete não há estacionamento adequado aos visitantes no PEFG
4.9 Outras Instalações para Interpretação e Educação Ambiental No caso de outras instalações não contempladas anteriormente, como observatório de fauna, parque de fauna silvestre, jardim botânico, pontos de interpretação, etc., estas são devidamente sinalizadas e estão em bom estado de conservação e limpeza.	Cumpre: Sim ( ) Não ( ) N.A (X) Comentários: O PEPFG não dispõe de espaços adicionais nesse sentido.
5. SUBCONTRATAÇÃO	

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 256 / 259

5.1 Subcontratação Se cumprem os seguintes pontos: **a.** Se a entidade gestora subcontratar algum dos serviços, há um procedimento documentado para subcontratação e avaliação das entidades subcontratadas. Além disso, deve haver um contrato correspondente que especifique o nível de qualidade aceito pela parte contratante (incluindo requisitos mínimos ambientais). Igualmente, são tratadas as queixas e reclamações dos usuários dos diferentes serviços subcontratados, caso ocorram. **b.** Evidencia-se que o pessoal subcontratado, quando aplicável, conhece os procedimentos de trabalho e instruções, incluindo aquelas relacionadas ao atendimento ao cliente. Evidencia-se que o cumprimento do plano de uso público é controlado pelas organizações subcontratadas. **c.** A organização supervisiona periodicamente esses serviços subcontratados e registra os resultados obtidos para estabelecer medidas corretivas, se necessário. O Gestor do Parque mantém os registros dos serviços de uso público subcontratados e indica o sistema operacional e a duração. **d.** A informação fornecida pelas subcontratadas que comercializam as instalações de uso público é precisa (ver anexo B da norma de referência).	a. Cumpre Sim ( ) Não (x) b. Cumpre Sim ( ) Não (x) c. Cumpre Sim ( ) Não (x) d. Cumpre Sim ( ) Não (x) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
6. SEGURANÇA	
6.1 Segurança Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** O Gestor do Parque tem documentado e implementado um procedimento de gestão de riscos direcionado aos visitantes e a equipe, contemplando, em todo caso, a capacidade de carga do PARQUE e medidas de prevenção de riscos revisadas periodicamente (pelo menos uma vez ao ano). **b.** A equipe conhece os riscos identificados e as medidas de gestão a serem tomadas. Também se evidencia o conhecimento em primeiros socorros e procedimentos de emergência. **c.** O Gestor do Parque comunica aos visitantes os riscos identificados mais relevantes e os recursos de emergência disponíveis. **d.** Informa como os visitantes podem se registrar antes de realizar atividades de aventura ou pesquisa, assim como as restrições de uso e circulação de visitantes por razões de segurança.	a. Cumpre Sim ( ) Não (X) b. Cumpre Sim (X) Não ( ) c. Cumpre Sim ( ) Não (X) d. Cumpre Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.
7. GESTÃO DE RESÍDUOS, LIMPEZA E MANUTENÇÃO	
7.1 Gestão de resíduos, limpeza e manutenção Se cumpre com os seguintes pontos: **a.** Existe um procedimento documentado de gestão de resíduos (incluindo equipamentos de separação e coleta seletiva) e se informa aos visitantes e aos prestadores de serviços de uso público sobre o que se aplica a eles. **b.** São mantidos registros das coletas de resíduos perigosos por um gestor autorizado. **c.** Existe um procedimento documentado de limpeza (com frequências definidas e registros associados) e observa-se que as instalações de uso público estão limpas. Evita-se o uso de produtos de limpeza e substâncias nocivas. **d.** Existe um procedimento documentado de manutenção (com tarefas de manutenção preventiva definidas e, quando necessário, corretiva) e observa-se que as instalações de uso público estão em condições adequadas.	a. Cumpre Sim ( ) Não (X) b. Cumpre Sim ( ) Não (X) c. Cumpre Sim ( ) Não (X) d. Cumpre Sim ( ) Não (X) Comentários: Não obtivemos acesso aos materiais.

Fonte: EY/ Asociación Española de Normalización (Tradução Livre)

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 257 / 259

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2024 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

2024-KHB2H2 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 29/05/2024 16:05 PÁGINA 258 / 259

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA
CIDADÃO
assinado em 29/05/2024 16:05:16 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 29/05/2024 16:05:16 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2024-KHB2H2